

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICATRABALHOS PUBLICADOS

BARBOSA, S., SILVA, F.C.C. - Testes de campo com inseticidas diversos para o controle de traça das crucíferas (Plutilla xylostella L.) em repolho (Brassica oleracea vr. capitata) no Distrito Federal. Rev. de Olericultura, SOB (16)182-183.

IMAÑA ENCINAS, J. - Capacidad de uso mayor de la tierra en dos cuencas hidrograficas en Costa Rica, Turrialba, Costa Rica, UCR-CATIE.

MIRANDA, R.M. - Melhoramento, "pressão de seleção" e dependência externa da avicultura. Anais da X Reunião da Sociedade Brasileira de Zootecnia. Recife, 1977.

PANIZZI, A.R. & SMITH, J.G. - The Biology of Piezodorus guildinii. Oviposition, development time, adult sex ratio and longevity. Annals of the Entomological Society of America - Washington, 70(1):135-139, 1977.

SOARES, M. FRIGÉRIO, N., SILVA,F.C.C. et al - Avaliação do desempenho das Centrais de Abastecimento da Região Nordeste . COBRAL-MA-1977.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICATRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

MIRANDA, R.M. - O Cerrado e o Centro Internacional de Agricultura Tropical. Cerrado.

PEREIRA, P.A., VON BÜLOW, J.F.W. & NEYRA, C.A. - Atividade de Nitrogenase, Nitratoredutase e Acumulação de Nitrogênio em Milho Braquítico (Zeamays L.) CV Piranão. Revista da Sociedade Brasileira de Ciências do Solo.

VON BÜLOW, J.F.W. - Plant Influence in Symbiotic Nitrogen Fixation. International Symposium on the Limitations and Potentials of Biological Nitrogen Fixation in the Tropics. UnB , Summary of Papers, July 18-22, p. 39.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICAPESQUISAS EM ANDAMENTO

BENEZ, A. - Planejamento agropecuário para ensino, pesquisa e produção, na Fazenda Água-limpa.

BENEZ, A. - Organização e Administração Rural.

BÜLOW, J. F. C., OLIVEIRA, L. A. - Melhoramento Genético e Estudo Experimental da Eficiência Biológica em duas Variedades de Milho.

BÜLOW, J. F. W. - Estudos da eficiência biológica e heterose em milho (Zea mays L.) braquítico no cerrado.

BÜLOW, J. F. W. - Seleção Massal de compostos de Zea mays L. em latossolos de diferentes níveis de adubação.

BÜLOW, J. F. W. - Seleção e estudo genético de caracteres que alteram a prontandria em Zea mays L.

BÜLOW, J. F. W., MENEZES, J. E. - Competição de Variedades de Trigo (Triticum aestivum) no cerrado.

BÜLOW, J. F. W., RIBEIRO, F. L. S. - Competição de Linhagens de Café Icatú.

CARVALHO, L. E. - Enriquecimento Nutricional da Farinha de Mandioca.

FREITAS, J. C., BÜLOW, J. F. W., BRANQUINHO, J. R. - Competição de 12 Variedades de Mandioca no Distrito Federal.

FREITAS, J. A. C., BÜLOW, J. F. W. - Competição de cultivares de cana de açúcar em três diferentes situações de solo no DF. (três experimentos).

FREITAS, J. A. C., BÜLOW, J. F. W. - Competição de cultivares de mandioca em três diferentes situações de solo no DF. (três experimentos).

HUANG, C. S., TENENTE, R. C. V., MATTOS, J. K. A. - Levantamento de nematódeos fitoparasitas na cultura do tomateiro no DF.

IMAÑA ENCINAS, J. - Arboreto de eucalyptus.

IMAÑA ENCINAS, J. - Arboreto de pinus.

IMAÑA ENCINAS, J. - Bibliografia sobre ciências florestais.

IMAÑA ENCINAS, J. - Ensaio de espécies e procedências de eucalyptus.

IMAÑA ENCINAS, J. - Ensaio de espécies e procedências de pinus.

IMAÑA ENCINAS, J. - Micorriza.

IMAÑA ENCINAS, J. - Sistemas de nerquecimento florestal no cerrado.

IMAÑA ENCINAS, J. et.alii. - Arboreto Campus Universitário.

IMAÑA ENCINAS, J. et.alii. - Estudo do efeito da adubação com pós de pedra em pinus oocarpa e pinus caribaea.

LEÃO, S. R. F. - Determinação do poder de retenção de água em diversos solos de Cerrado do Distrito Federal.

LEÃO, S. R. F. - Efeito da adubação química do milho, arroz, mucuna preta em rotação e enterrio da mucuna, em cerrado da Região de Brasília.

LEÃO, S. R. F. - Produção de massa verde e seca de algumas leguminosas diante de adubação fosfatadas e calagem, em cerrado da região de Brasília.

LOYOLA, A. S. - Implantação estatística para análise de custo operacional de tratores e equipamentos agrícolas: seleção e dimensionamento de máquinas agrícolas.

MATTOS, J. K. A., RODRIGUES, M. G. R. - Utilização do Morangueiro (*Fragaria vesca L.*) para diagnóstico complementar de Meloidogyne hapla Chitwood, 1949, sobre Wedelia paludosa D.C., planta de relva do coletada em Brasília.

MATTOS, J. K. A., RODRIGUES, M. G. R. - Desenvolvimento de Meloidogyne sp em caixas de petri, sobre folhas enraizadas de Impatiens balsamina L., planta ornamental.

PARENTE, T. V., SILVA, F. C. C. - Estudos sobre a ocorrência e controle da deficiência de boro em mamoeiro (Carica papaya), em área de cerrado no Distrito Federal.

RODRIGUES, M. G. R., MATTOS, J. K. A. - Importância do nematódeo das galhas (Meloidogyne spp) para a cultura de plantas ornamentais em Brasília.

RODRIGUES, M. G. R., MATTOS, J. K. A. - Efeitos do ataque do nematódeo das galhas (Meloidogyne spp) sobre Iresine sp, planta ornamental.

SILVA, F. C. C., PARENTE, T. V. - Estudos fenológicos de diferentes fruteiras em condições de solo de cerrado no Distrito Federal.

SILVA, F. C. C., PARENTE, T. V., MATTOS, J. K. A. - Testes de porta-enxertos para citrus, no Distrito Federal.

SILVA, F. C. C. - Teste de produção e produtividade de seringueira na área do cerrado.

SILVA, F. C. C. - Estudo de germinação de Baru (Dipterix alata).

SMITH, J. G. - Estudo de insetos pragas de Citrus e seus inimigos naturais.

SMITH, J. G. - Levantamento de insetos associados a soja e seus danos na região de Brasília, DF.

TOBAR, V. L. G. - Teste de germinação da "Sucupira Vermelha".

TOBAR, V. L. G. - Teste de germinação de "Pinus Oocarpa".

TOBAR, V. L. G. - Teste de germinação do "Guapuruvu".

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVILTRABALHOS PUBLICADOS

CLÍMACO, J.C.T.S. - Resistência ao Esforço Cortante em Vigas Curtas de Concreto Leve, sem Armadura Transversal. COPPE-UFRJ.

COIMBRA, A.R.S.R. & CHAUDHRY, F.H. - A Ordem Markevian das Vazões do Rio Jaguaribe. Seminário de Hidrologia e Recursos Hídricos. COPPE-CNPq, RJ, 1977.

SOUZA, M.A.A. - Medida de Alguns Efeitos sobre o Valor Constante de Velocidade de Execução de DBO. Anais do IX Congresso Brasileiro de Engenharia Sanitária, Belo Horizonte, ABES, 1977.

TAPIAS, O. - O Comportamento Elástico dos Cabos XVII. Jornadas Sulamericanas de Engenharia Estrutural. Salvador-Ba.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVILTRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

BORGES, DANILO; ROCHA, WALDEMAR. "Manual do Mestre de Obras", Rio de Janeiro.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVILPESQUISAS EM ANDAMENTO

FONTE:

COIMBRA, A.R.S.R. - Teste e Adequação de um Modelo Estocástico para as Vazões do Rio Jaguaribe.

FONTE:

COIMBRA, A.R.S.R. e CORDEIRO NETTO, O.M. - A Equação Intensidade-Duração-Frequência de chuvas para Brasília.

FONTE:

GONÇALVES, E.M. - Um processo Híbrido de discretização de problemas da Mecânica dos Meios contínuos.

FONTE:

GONÇALVES, E.M. - Dois processos de Relaxação viscosa para a Resolução de Sistemas de Equações Algébricas.

FONTE:

PULINO, A.R. - Dimensões Econômicas em Edifícios Industriais Metálicos convencionais .

PULINO, A.R. - Terças Metálicas de Cobertura - aplicação de perfis de parede delgada dobrados a frio - critérios para dimensionamento.

TAPIAS, O. - Teoria Matricial de Estruturas .

TAPIAS, O. - O efeito da frequência de oscilação sobre as matrizes de Massa e de rigidez. Consequências da discretização.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICAPESQUISAS EM ANDAMENTO

FONSECA, S.B.A. Antena log-periódica utilizando loops como elementos irradiantes.

FONSECA, S.B.A. Estudo da influência dos radiais de terra na impedância de irradiação de antenas do tipo monopolo vertical.

FONSECA, S.B.A. Influência de estruturas metálicas nos diagramas de irradiação de antenas para a radiodifusão em ondas médias.

FONSECA, S.B.A. Programa de computador digital para a síntese de conjuntos de antenas do tipo cortina.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICATRABALHOS PUBLICADOS

MENDES DE SOUSA, A.C., Numerical Studies in Thermal Convection.
Manchester, UMIST, 1977, 490 p.

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICATRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

BALTHAZAR, J.C. "Concentração de tensões na extremidade de cilindros ocos montados com interferência". Anais do IV Congresso Brasileiro de Eng. Mecânica. Florianópolis, Dezembro, 1977.

MENDES DE SOUSA, A.C., A Method of Representing Wave Action in the Turbocharger Turbine Exhaust, Técnica (Lisboa).

MENDES DE SOUSA, A.C., HATTON, A.P. Numerical Studies in Thermal Convection. Computers and fluids (Londres).

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICAPESQUISAS EM ANDAMENTO

GALVÃO, L.C. - Construção de uma Máquina para cortar corpo de prova de Metais não ferrosos e ferrosos de baixa dureza.

RAULINO, G. - Carta Psicrométrica em Unidades S. I.

RAULINO, G. - Estudo da Eficiência de um Sistema "Lavador de Ar".

RAULINO, G. - Estudo comparativo entre coletores solares Planos

RAULINO, G. - Projeto e Construção de Coleto solar Plano de Baixo Custo.

RAULINO, G. - Projeto, Construção e Otimização de um Resfriador Evaporativo "Pad Type".

SILVA, J.C.T. - Estudos da Viabilidade Técnica da utilização de Gasogênios na alimentação de Motores para fins de Locomoção e Agrícolas.

SOUZA, A. G.M. - Solução das Equações Transientes, Laminares, Bidimensionais de Navierstokes, Continuidade e Energia em Variáveis Primitivas.

SOUZA, T. S. - Aplicação da Análise Dimensional no Cálculo do Desgaste (I_e) da Superfície de Incidência, e da velocidade de Corte, de uma Ferramenta, correspondente a uma Determinada Vida.

SOUZA, T. S. - Princípios Básicos da Fabricação Mecânica.

VIANNA, J.N.S. - Aplicação de um Sistema de Refrigeração por Absorção em Caminhões Frigoríficos.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMPLEMENTAR

TRABALHOS PUBLICADOS

ARAÚJO, R.C.; MAGALHÃES, A.V. Doença de Chagas Congênita. Anais do XII Congresso Soc. Bras. de Patologistas, p. 205.

ARAÚJO, R.C.; MAGALHÃES, A.V. Duplicação Esôfago-Gastrica. Anais do XII Congr. Soc. Bras. de Patologistas, p. 160.

ARAÚJO, R.C.; MAGALHÃES, A.V. Ficomicose Gástrica. Anais do XII Congresso Soc. Bras. de Patologistas, p. 72.

ARAÚJO, R.C.; MAGALHÃES, A.V. Infusão de Líquido Amniótico. Anais do XII Congr. Soc. Bras. de Patologistas, p. 223.

ARAÚJO, R.C.; MAGALHÃES, A.V. Mixoma do Átrio Esquerdo. Anais do XII Congr. Soc. Bras. de Patologistas, p. 54.

ARAÚJO, R.C.; MAGALHÃES, A.V. Hemograma na Apendicite aguda. Rev. Coleg. Bras. Cirug. 4(3): 135-139, 1977.

ARAÚJO, R.C. Carcinoma Microinvasor do colo uterino: correlação histórica e citopatológica. Anais do XII Congr. Soc. Bras. Patologistas, p. 220.

BARBOSA, M.D.M.S. Observações preliminares sobre a ecologia de algumas espécies de roedores do cerrado no município de Formosa, Goiás, Brasil. Rev.Bras.Pesq. Med.Biol.10(1):89-44, 1977.

BARBOSA, M.D.M.S. Note in Breeding of Calomys expulsus, Lund, 1841 (Rodentia, Cricetinae) under laboratory conditions. Rev.Bras.Pesq.Med. Biol. 10(2): 107, 1977.

BARBOSA, M.D.M.S. Some aspects of the Biology of Oryzomys eliurus (Wagner, 1845) (Rodentia, Cricetinae) under laboratory conditions. Rev. Bras.Biol., 1977.

COSTA E SILVA, M. Giant platelets and thrombocytopenia: a bleeding disorder in siblings. Clinical, laboratory and electron microscopy aspects. *Journal of Medicine*, 8:81, 1977.

COSTA E SILVA, M. Ultraestrutura das plaquetas humanas com trombocitopenia trombopática. *Anais do XIII Congr. Bras. de Hematologia e Hemoterapia*, Brasília, 1977, p. 69.

COSTA E SILVA, M. O Valor do Teste de protamina no diagnóstico de coagulação intravascular. *Anais do XIII Congr. Bras. de Hematologia e Hemoterapia*, 1977, p. 70.

COSTA E SILVA, M. Malaria. Aspectos hematológicos. *Anais do XIII Congr. Bras. de hematologia e hemoterapia*. 1977, p. 13.

COSTA E SILVA, M. Megacariócitos e liberação das plaquetas no sangue de rato portador de malária. *Anais do XIII Congr. Bras. de Hematologia e Hemoterapia*, 1977, p. 66.

COSTA E SILVA, M. Apresentação de um caso clínico. Deficiência de fator XIII. *Anais do XIII Congr. Bras. de Hematologia e Hemoterapia*, 1977, p. 29.

COSTA E SILVA, M. Correlação entre gravidez de hipertensão arterial sistêmica e alterações hematológicas. *Anais da I Jornada Brasileira de Hipertensão arterial*, 1977, p. 29.

COSTA E SILVA, M. Determinação de valores normais dos testes de coagulação de rotina em crianças. *Anais do VI Congr. do Colégio Brasileiro de Hematologia*, 1977, p. 50.

COSTA E SILVA, M. Estudo imunoelétroforetico do fibrinogênio no plasma de pacientes com acidente botrópico. *Anais do VI Congr. do Colégio Brasileiro de Hematologia*, 1977, p. 51.

COSTA E SILVA, M. Aspectos evolutivos dos testes de coagulação de rotina em pacientes com acidente botrópico. *Anais do VI Congr. do Colégio Brasileiro de Hematologia*, 1977, p. 52.

COSTA, L.A.T., NOGUEIRA, M.A.S., MAHAJAN, W.P., RODRIGUES, E., XAVIER, A. "Integração Ensino-Serviço, Estudo Preliminar na UnB". *Anais do XXIX Congresso Brasileiro de Enfermagem*, Camboriú, SC. *Revista Bras. Enfermagem*, 1977.

DISCHE, M.R.; TEIXEIRA, M.L.; WINCHESTER, P.H.; EUGLE, M.A. Horseshoe lung associated with a variant of the scinitar syndrome. British Heart Journal, 36(6):617-620.

FREITAS, G. Imunologia do equilíbrio hospedador-parasita "m" Progesso na Imunologia das Parasitoses. C.E. Tosta Editora.

FREITAS, G. As imunoglobulinas na fase crônica da doença de Chagas. Inst.Osvaldo Cruz.

MAGALHÃES, A.V. Angiostrongilose abdominal por morerastrongylus costaricenses. An XII Congr. Soc. Bras. Patol. 83, 1977.

MAGALHÃES, A.V. Carcinoma microinvasor da cérvico uterina, correlação cito e histopatológica. An XII Congr. Soc. Bras. Patol: 220, 1977.

MELO, D.A. & TEIXEIRA. Infecção Natural de Calomys expulsus (Cricetidate, Rodentia) pelo T. Cruzi. Anais do XIII Congresso Bras. Med.Tropical.

NAGANUMA, L.I.; SARAIVA,R.A.; SETLE, M. Influência do estado Nutricional na Farmacocinética dos Anestésicos Intravenosos. Rev.Bras.Anest. RJ, 27:27, 1977.

PEREIRA, E.; VIEIRA,Z.E.G.; SARAIVA, R.A. Modelo Operacional para Ensino da Anestesiologia a nível de graduação: III Plano da disciplina "Bases da Anestesiologia", Rev.Bras.Anest. RJ, 27(1):75-82, 1977.

PEREIRA, E.; VIEIRA, Z.E.G.; SARAIVA, R.A. Modelo Operacional para Ensino da Anestesiologia a nível de graduação: IV Plano da disciplina "Estágio II em Anestesiologia", Rev. Bras. Anest.RJ,27(2):189-203, 1977.

PEREIRA, E.,VIEIRA, Z.E.G. Visita Pré-Anestésica: Responsabilidade Intransferível do Anestesiologista. Rev. Bras. Anest. RJ, 23(3):337-353, 1977.

PEREIRA, E., VIEIRA, Z.E.G., SARAIVA, R.A. - Modelo Operacional para Ensino da Anestesiologia a nível de graduação: V Plano da disciplina "Estágio II em Anestesiologia". Rev.Bras.Anest. RJ, 27(3):385-397, 1977.

RAICK, A.N. - Specific effects of tumor promoters in mouse skin: specific morphological changes - The Appearance of "Dark Cells". Symposium on Mechanisms of Tumor Promotion and Eocarcinogenesis. Oak Ridge National Laboratory Gatlinburg, Tennessee, U.S.A, March, 28-31, 1977.

RAICK, A.N. - Mecanismos de Promoção Neoplásica. Os Eventos Celulares e Moleculares envolvidos na Expressão Fenotípica da Transformação Neoplásica. XII Congresso da Soc.Bras.Pat., Campinas, SP, julho/1977, p. 144.

RAICK, A.N. - Doença de Inclusão Citomegálica. Alterações Histológicas em sete casos de Necrópsia. XII Congr. SBP, Campinas, SP, p. 157.

RAICK, A.N. - Malária por Plasmodium Falciparum. Estudo de 16 casos de Necrópsia. XII Congr. SBP, Campinas, SP, p. 27.

RAICK, A.N. - Mixoma do Átrio Direito. XII Congresso SBP, Campinas, SP, p.54.

RAICK,A.N. - Ficomicose gástrica. XII Congr. SBP, Campinas,SP, p. 72.

RAICK, A.N. - Angiostrongylose Abdominal por Morellastrongylus Costaricensis. XII Cong. SBP, Campinas, SP, p. 83.

RAICK, A.N. - Nanismo Tanatoforico. XII Cong.SBP, Campinas,SP, p. 158.

RAICK, A.N. - Duplicação Esôfago Gástrica. XII Cong. SBP, Campinas, SP, 1977, p. 160.

RAICK, A.N. - Sindrome de Meckel. XII Congr. SBP, Campinas, SP, 1977, p. 161.

RAICK, A.N. - Patologia da Leishmaniose Tegumentar Americana. XII Congresso SBP, Campinas, SP, 1977, p. 165.

RAICK, A.N. - Alterações Histológicas e Ultraestruturais induzidas na Epiderme de Camundongos por Carcinogênicos Químicos e sua relevância na iniciação e na promoção do processo neoplásico. XII Congr. SBP, Campinas, SP, 1977. p. 166.

RAICK, A.N. - Doenças de Chagas Congênita. XII Congr. SBP, Campinas, SP, 1977, p. 205.

SARAIWA, R.A., LUNN, J.N., MAPLESON, W.W., FRANC, J.M. - Adiposity and pharmacokinetics of halothane. Anaesthesia (Grã-Bretanha) 32:240, 1977.

SARAIWA, R.A., WILLIS, B., STEWARD, A., LUNN, J.N., MAPLESON, W.W. - Halothane Solubility in human blood. British Jour. of Anaesthesia (Grã-Bretanha) 49:115, 1977.

SARAIWA, R.A. - O Desaparecimento do Eter Dietílico. Rev. Bras. Anest. 27:411, 1977.

TEIXEIRA, A.R.L., TEIXEIRA, M.L., SANTOS-BUCH, C.A. - The Immunology of Experimental Chagas Disease IV. The production of lesions in rabbits similar to those of chronic Chagas disease in man. Am. J. of Pathology. 80:163-180.

VIEIRA, Z.E.G. - Preanesthetic Evaluation of Surgical Patients with Superimposed Pathology. Anesthesiology Proceeding of the VI World Congress of Anesthesiology. Amsterdam, Excerpta Medica, 196-198, 1977.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMPLEMENTARTRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

BARBOSA, M.D.M.S. Biology of Triatominae (Reduviidae Hemiptera) from North of Formosa Country (Goiás-Brasil) III Length of life cycle of Psaminolestes tertius lent and Jurberg. Rev. Soc. Bras. Med.Trop.1977.

BARBOSA, M.D.M.S. Trypanosoma (megatrypanum) Samueli n. sp. a Trypanosoma tiolae isolated from Monodelphis domesticus (Wagner,1842) (Mammalia). Ann. Parasit. Hum. Comp.

BARBOSA, M.D.M.S. Nota sobre a infecção natural de Calounys expulsus Lund, 1841. 'Gricetinae-Rodenfia) pelo Trypanosoma crusi Arq. Hig. Saúde Pub. 1977.

BARBOSA, M.D.M.S. Ciclo biológico de duas espécies de dipteros da família Siconyzidae. Ciênc. Cult. 1977.

BARBOSA, M.C.M.S. Distribuição geográfica de Scionyzidae (Diptera- Insecta) no Distrito Federal e em algumas regiões de outros estados do Brasil. Ciênc. e Cult. 1977.

BARRETO, A.C.; MARSDEN, P.D.; CUBA, D.A. e ALVARENGA, N. Estudo preliminar sobre o emprego de Dipetalogaster Maximus (UHLER, 1594) (Triatominal) na técnica de xenodiagnóstico em forma crônica de Doença de Chagas. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo.

COSTA, L.A.T.; NOGUEIRA, M.A.S.; MAHAJAN, W.P.; RODRIGUES, E. e XAVIER, A. "Integração Ensino-Serviço; Estudo preliminar na UnB", Anais do XXIX Congr. Bras. de Enfermagem, realizado em Camboriú, Sta. Catarina 16-23 de outubro de 1977, da Revista Brasileira de Enfermagem (Rio de Janeiro).

CUBA, C. e CORRÊA, L. Biomphalaria Straminea no Perú e sua suscetibilidade à cepas brasileiras de Schistosoma mansoni. Rev. Soc.Bras. Medicina Tropical.

CUBA, C. e ALVARENGA, N. e BARRETO, A. e MARSDEN, P. e CHIARINI, C. Nuevos estudios comparativos entre dipetalogaster maximus y triatoma infestans em el xenodiagnóstico de la infección chagásica crónica humana. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo.

MARDEN, P.; ALVARENGA, N.; CUBA C.; SHELLEY, A.; COSTA, C. e BOREHAM, P. Studies of the domestic ecology of triatoma infestans by means of house demolition. Rev. Inst. Med. Trop. São Paulo.

PEREIRA, E.; VIEIRA, Z.E.G. "A Anestesiologia no curso de graduação em Medicina: Filosofia Educacional". Rev. Ass. Med. Bras. (São Paulo).

SARAIVA, R.A; NAGANUMA; L.I.; SETLE, M. Effect of undernutrition or Uptake and Distribution of intravenous Anaesthetics. British Journal of Anaesthesia Grã Bretanha.

SARAIVA, R.A. Modelo Exponencial na Farmacocinética dos Anestésicos Inalatórios. Rev. Bras. Anest. Rio de Janeiro.

SARAIVA, R.A. Prediction of the effect of different nutritional states on the pharmacokinetics of various anaesthetics. Theoretical study. Indian Journal of Anaesthetics.

VAZ PINTO, A. Nutritional anemia VI. Iron, folic acid vitamin B12 metabolites in fetal liver and mother's serum. Journal of Pediatrics, 1977.

VIEIRA, Z.E.G. "Encontros e Desencontros da Anestesiologia com as necessidades nacionais de Saúde". Rev. Bras. Anest. (Rio de Janeiro).

DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMPLEMENTAR

PESQUISAS EM ANDAMENTO

BARRETTO, A. C.; MARSDEN, P. D. e CUBA, C. A. - Aspectos epidemiológicos de Leishmaniose Tegumentar americano em área endêmica do Sudeste do Estado da Bahia.

BARRETTO, A. C.; CUBA, C. A.; MARSDEN, P. D. e VEXENAT, I. A. - Fauna flehofomílica do Sudeste do Estado da Bahia - área endêmica de Leishmaniose Tegumentar Americana.

CUBA, C.; MARSDEN, P.; BARRETTO, A.; ROCHA, R. e SAMPAIO, R. - Diagnóstico Parasitológico e imunológico de Leishmaniose Tegumentar Americana.

FIGUEIRA, R. R. - Desenvolvimento do Coração Humano.

FREITAS, G. - Estudo imunoquímico dos抗ígenos solúveis dos Tripanosomatídeos.

MAGALHÃES, A. V. - Patologia de Leishmaniose Tegumentar Americana.

MAHAJAN, W. P. - Contribuição da Enfermagem na aplicação do Método do Parto-Psico-profilático na Clínica Obstétrica da Unidade Integrada de Saúde de Sobradinho.

MARSDEN, P.; CUBA, C.; ALVARENGA, N. e BARRETTO, A. - Relato sobre uma coleta de Dipetalogaster maximus.

MARSDEN, P.; CUBA, C.; SAMPAIO, R. N.; ROCHA, R. e BARRETTO, A. - Lampit em Leishmaniose Tegumentar.

NOGUEIRA, M. e AURINEIDE, S. - Controle e Avaliação da Assistência de Enfermagem, prestado a Crianças numa Unidade de Pediatria.

NOGUEIRA, M. A. S. - A Aceitação da Enfermagem como Profissão Liberal em Comunidades Estudantis à Nível de 2º e 3º Graus.

NOGUEIRA,M.A.S. - Uma experiência em ensino prático da disciplina Ética e Legislação de Enfermagem, para um grupo de alunos, de Graduação em Enfermagem.

PIGNATI, W. e BARRETO, A.C. - Transmissão de Leishmania mexicana amazonenses através de triturado e pulga, coletado em Hamburgo.

RAICK, A.N. - Estudo das alterações do Sistema Nervoso Central na Forma Crônica da Doença de Chagas - Estudo quantitativo dos neurônios corticais.

RAICK, A.N. - Patologia da Leishmaniose Tegumentar.

RAICK, A.N. - Estudos em Promoção Neoplásica: Alterações ultraestruturais induzidas por carcinogênicos químicos na pele de camundongos albinos e sua relação com a iniciação e promoção neoplástica.

SARAIVA, R.A. - Comportamento do Paciente Chagásico durante a anestesia geral.

SARAIVA, R.A. - Avaliação funcional dos Ventiladores (Respiradores) automáticos.

TEIXEIRA,A.R.L.C. - Estudo sobre a Competência Imunológica de Pacientes chagásicos.

TEIXEIRA,A.R.L.C. - Caracterização Imunológica de um Modelo Experimental para a Forma Crônica da Doença de Chagas.

TEIXEIRA,A.R.L - Reação cutânea da hipersensibilidade retardada contra antígenos de T. cruzi em pacientes chagásicos.

TEIXEIRA,G., MACEDO,V. PRATA,A., TEIXEIRA,A.R.L.C. - Imunodepressão adquirida na fase aguda da Doenças de Chagas.

TEIXEIRA,A.R.L.C. - Perspectivas de vacinação contra Doença de Chagas.

TEIXEIRA,A.R.L., TEIXEIRA,G., MACEDO,V., PRATA.A. - Trypanosoma Cruzi Sensitized T-lymphocyte mediated ⁵¹Cr Release from human Heart Cells.

TEIXEIRA,A.R.L. - Patogenia da Doença de Chagas.

VAZ PINTO,A. - Ácido Fólico, Vitamina B₁₂ Séricas e Anidrase carbônica eritrocítica no estudo das anemias magaloblásticas.

VAZ PINTO,A. - Estudo sorológico de fixação de complemento para doença de chagas nos doadores do Banco de Sangue da UISS.

VIEIRA,Z.E.G. - Estudo clínico das propriedades anestésicas do Lorazepam.

VIEIRA, Z.E.G. - Estudo clínico do AH-275: Novo relaxante muscular adespolarizante de curta duração de efeito.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADATRABALHOS PUBLICADOS

CAMUS, D.; CARLIER, Y.; CAPRON, M.; BINA, J.C.; FIGUEIREDO, J.F.M.; PRATA, A.R. & CAPRON, A. Immunological studies in human schistosomiasis. III. Immunoglobulin Levels, Antibodies, and Delayed Hypersensitivity. The Amer.Journ. of Trop. Med. and Hyg. vol. 26, 3, 1977.

CAMUS, D.; BINA; J.C.; CARLIER, Y.; SANTORO, F.; FIGUEIREDO, J.F.; PRATA, A.R.; CAPRON, A. Grupos sanguíneos A,B,O e formas clínicas da esquistossomose mansônica. Rev. Inst. Med. Trop. SP, 19(2):77-79, 1977.

FONSECA, J.C.P. & SILVA, O.L. Extensometros elétricos para medidas de deformação in vivo. Técnicas de Preparo e Implante das Unidades. Rev. Bras. Pesq. Med. e Biol. 10(5) 335-339, 1977.

GUIMARÃES, A.C.; ALVES JUNIOR; SANTOS, F.A.; ESTEVES, J.P., VINHAES, L.S.A.; ABREU, W.N.; SOUZA, J.A.A.; BINA, J.C. & PRATA, A.R. Blood gas changes and pulmonary hemodynamics in portal hypertension due to schistosomiasis mansoni. Rev. Inst. Med. Trop. SP, 19/2:80-93, 1977.

LOPES, J.A.; CAMPOS, G.P.; COSTA, A.F. & SAAD, E.A. Mecanismo de Bradicardia Durante a Angiografia Coronária no Cão. Arq. Bras. Cardiol. 30/5 319-325, 1977.

MACEDO, V.; CAMARGO, M.E. et alii. Diagnóstico Sorológico da infecção humana pelo T. cruzi. Estudo comparativo de testes de fixação do complemento imunofluorescência, hemaglutinação e flocação em 3.624 soros. Rev. Inst. Med. Trop. SP, 19:254-260, 1977.

MARSDEN, P.D.; SAMPAIO, R.N.R.; ROCHA, R.; RADKE, M. Mucoentaneous leishmaniasis - an unsolved clinical problem. Tropical Doctor, 7, 7-11, 1977.

MARTINELLI, J.G. Determinação de um modelo matemático para cálculo da capacidade vital. Congr. Bras. Med. Desportiva, Recife, 1977.

MARTINELLI, J.G.; TAVARES, P.; COSTA, D.G.; PAULA, A.C; OLIVEIRA,L.L N.A.; PATZLAFF, L.A. Influência da prática regular do esporte sobre capacidade vital. J. Pneumologia(2), 5,18, 1977.

MARTINELLI, J.G.; CHIARINI, C.; TAVARES, P.; SANTOS, L.F.B.P.; COSTA, D.G.; RIBEIRO, J.D.; ALMEIDA, I.A. Capacidade vital entre estudantes não fumantes e de vida sedentária. J. Pneumologia, (2), 5,19, 1977.

PRATA, A.; MARSDEN; P. Infections Disease in Brazil Today. Canadian Jour. Publ. Health. 68:204-209, 1977.

RODRIGUES, J.J.; ARAÚJO, R.C.; SOUZA, J.A.G.; VIANNA, A.L.; BARBOSA,H. Estudos das alterações do leucograma em pacientes portadores de Apendicite Aguda, correlacionados às manifestações clínicas, aspectos radio lógicos, achados cirúrgicos e alterações anatomo-patológicas. CBC 4: 135 , 1977.

RODRIGUES, J.J.; ARAÚJO, R.C.; SOUZA, J.A.G.; VIANNA, A.L.; BARBOSA,H. Hemograma na Apendicite Aguda. Rev. Col. Bras. Cir. 4:135, 1977.

SILVA, A.B.; JAPP, H.H.; SALDANHA, A.P.D.; HENRIQUES, F.G. Síndrome de Isaacs. Arq. Neuro-Psiquiatria. SP. 35(2):139-145, 1977.

SOARES, E.C.; ZATERKA, S.; WALSH, J. Acid Secretion and Serum Gastrin at Graded Intragastric Pressures in Man. Gastroenterology, 72:676-9, 1977.

VIANNA, L.; TAVARES,P.; RIBEIRO, J.D.; ALMEIDA, J.I. Correlação entre as provas funcionais respiratórias e dois parâmetros eletrocardiográficos: amplitude da onda T em V e zona de transição da QRS nas precordiais. J. Pneumologia, 3, 8-9, 1977.

VIANNA, L.; TAVARES; P.; RIBEIRO, J.D.; SOBRINHO, J.I. Correlação entre dois parâmetros eletrocardiográficos e a espirometria pulmonar.J. Pneumologia (2) 5, 106, 1977.

SOBRAL, D.T. Alvos de Carreira de Alunos de Medicina em Brasília. Rev. Bras. Pesq. Med. Biol. 10(4): 265-270, 1977.

SOBRAL, D.T. A Matrícula por Disciplina no Curso de Medicina de Brasília. Anais da XV Reunião Anual da ABEM. RJ, 1977.

TAVARES, P.; MARTINELLI, J.G.; RIBEIRO, J.D.; SOBRINHO, J.I. Trabalho dinâmico ventilatório no choque pela endotoxina no cão. J.Pneumologia (2), 5,18, 1977.

TAVARES, P.; MARTINELLI, J.G.; RIBEIRO, J.D.; SOBRINHO, J.I. Estudo da compliância pulmonar no choque pela endotoxina no cão. J.Pneumologia (2), 5,18, 1977.

VIANNA, L.G.; TAVARES, P.; RIBEIRO, J.D.; ALMEIDA, J.I. Correlação entre as provas funcionais respiratórias e dois parâmetros eletrocardiográficos: amplitude de onde T em V_1 e zona de transição do QRS nas precordiais. Jorn. Pneumologia, 3:8-9, 1977.

VINHAES, L.S.A.; GUIMARÃES, A.C.; SANTOS, F.A.; ABREU, W.N.; ESTEVES, J.P.; BINA, J.C.; PRATA, A.R. A circulação pulmonar na síndrome de hipertensão portal esquistossomótica. Interrelações Radiológico-Hemodinâmicas. Arq. Bras. Cardiol. 30/1. 13-18, 1977.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADATRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

CERISOLA, J.A.; NEVES DA SILVA,N.; PRATA, A.; SCHENONE, H.& ROHWEDDER, R. Evaluacion mediante xenodiagnóstico de la efectividad del Nifurtimox en la infección chagásica crónica. Bull. Chileno de Parasitología.

FREIRE, E.; BARBOSA, H. Controle do pH Intra-gástrico no Tratamento da Hemorragia Digestiva Maciça. Brasília Médica.

MACEDO, V.O. Meningococemia. cap. livro Manual Brasileiro Medicina.

MACEDO, V.O. Estreptococcia, cap. livro Manual Brasileiro Medicina.

MACEDO, V.O. Estafilococcia. cap. livro Manual Brasileiro Medicina.

MACEDO, V.O. Chagas's Disease. cap. livro Cecil-Loeb XIV Ed.

PRATA, A. Possibilidade de tratamento na doença de Chagas. Rev.Ass. Méd. Bras.

RABELO, G.A.& BARBOSA, H. Ligadura da Artéria Hepática no tratamento da lesão Traumática do fígado. Brasília Médica.

SILVA, A.E.; MACEDO, V.O. Infecções bacterianas associadas e estrangiloidias. Rev. Soc. Bras. Med. Trop.

SOBRAL, D.t. The Medical Education Programme of Brasilia. Report to the World Health Organization. Geneva, 1977.

SOUZA, J.A.G.; VIANNA, A.L.; BARICELLO, A.W.; BARBOSA,H. PGA: Sutura na cirurgia da junção esôfago-gástrica. Rev. Bras. Cirurgia.

SOUZA, J.A.G.; VIANNA, A.L.; BARBOSA, H.; GINANI, F.F.; BARICELLO, A.W. Contusão Abdominal: Conduta cirúrgica nas lesões de vísceras maciças. Rev. Bras. Médica.

SOUZA, J.A.G.; VIANNA, A.L.; BARICELLO, A.W.; BARBOSA, H. Lesões Traumáticas do Baço. Brasília Médica.

VIANNA, L.G.; CAMPOS, G.P.; GUIMARÃES, A.V. Supradesnívelamento do ST Simulando Enfarte Agudo no Miocárdio na Cardiopatia Chagásica Crônica. Arq. Bras. Cardiol.

VIANNA, L.G.; TAVARES, P.; ALMEIDA, J.I.; RIBEIRO, J.D. Correlação entre a radiologia e o deficit da CMV em pacientes com tuberculose pulmonar moderada e avançada. Rev. Brasília Médica, 1977.

VIANNA, L.G.; CAMPOS, G.P.; GUIMARÃES, A.V. Infarto agudo do miocárdio na cardiopatia chagásica crônica. Resultado de uma mesma patogenia?. Rev. Arq. Bras. Cardiol. 1977.

VIANNA, L.G.; CAMPOS, G.P.; GUIMARÃES, A.V. Supradesnívelamento do segmento ST simulando infarto agudo do miocárdio na miocardite chagásica subaguda. Arq. Bras. Cardiol. 1977.

ZEITUNE, J.M.R.; SOARES, E.C. & MANELLA NETO, J. Técnica de la colonoscopia. Evaluación en 80 examenes. Gen. (Venezuela).

DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADAPESQUISAS EM ANDAMENTO

BARBOSA, H., BARICELLO, A.W., VIANNA, A.L. - Cardioplastia a Thal no tratamento cirúrgico do megaesôfago chagásico.

BARICELLO, A.W., VIANNA, A.L., BARBOSA, H. - Motilidade esofágica em pacientes portadores de megaesôfago chagásico submetidos à cardioplastia de Thal.

BRANT, P.C. - Estudo do metabolismo de drogas na forma hepato-esplenica da Esquistossomose mansoni.

CAMPOS, G.P. - Estudo das variações da frequência cardíaca e da pressão arterial durante a infusão venosa contínua de Iso-proterenol no cão.

CAMPOS, G.P. - Comportamento da pressão venosa central e da pressão média da artéria pulmonar durante a infusão venosa de líquidos no cão.

FONSECA, J.C.P. - Tibial strains and directions measured with electrical strain gages-strains detected during genu valgus and after its surgical correction.

GINANI, F.F., BARBOSA, H. - Avaliação do trânsito intestinal em pacientes chagásicos.

GINANI, F.F., BARBOSA, H. - Cirurgia da colopatia chagásica : Estudo de técnicas cirúrgicas.

MACEDO, V. O. - Estudo da eletrocardiografia dinâmica na doença de Chagas.

MACEDO, V. O. - Estudo da forma indeterminada da doença de Chagas em São Felipe (BA).

MACEDO, V. O. - Estudo evolutivo da doença de Chagas em São Felipe - (BA).

PIRES, L.L. - Doença de Chagas Experimental em Cães.

PIRES, L.L. - Tentativa de Imunização Ativa Contra Doenças de Chagas Experimental e adquirida naturalmente. Pesquisa em cães.

PIRES, L.L. - Tratamento da Doença de Chagas com Benzonidazol.

RÉGO, J. F. - Forma Nervosa da Doença de Chagas.

SAMPAIO, R.N.R. - Avaliação clínica, Laboratorial e Terapêutica de Portadores de Leishmaniose Tegumentar Americana.

SAMPAIO, R. N.R. - Avaliação Terapêutica de Pacientes com Leishmaniose Tegumentar Americana, Tratados com L'ampit.

SOARES, E. C. - Estudo do esfinter superior do esôfago na Doença de Chagas.

SOARES, E. C. - Estudo eletromanométrico do esôfago em indivíduos submetidos à vasotomia super-seletiva.

SOBRAL, D.T. - Retrato do Ensino Pré-clínico no Curso de Medicina. Uma avaliação iluminativa: metas, critérios e padrões de sucesso; atividades críticas no contexto de aprendizagem: resultados e benefícios

TAVARES, P.; VIANNA, L.G. - Avaliação funcional pulmonar em pacientes chagásicos.

TAVARES, P.; VIANNA, L.G. - Avaliação funcional pulmonar em pacientes esquistosomáticos.

TAVARES, P., VIANNA, L.G. - Determinação do limiar da anaerobiose em atletas bem treinados.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIATRABALHOS PUBLICADOS

BARBOSA, F.S. CARVALHO, A.G., LAVOR, A.C., SANTANA, J.E.P. - Atenção à saúde e educação médica: uma experiência e uma proposição. Educación Médica y Salud, 11 (1): 26-40 - Washington.

BARBOSA, F.S., LAVOR, A.C. & GUANCIALE, F. - Programa Integrado, de Saúde Comunitária. ABEM, Anais da XII Reunião Anual, SP, pp. 309-322.

BARBOSA, O., JÁCOMO, A.J.D., PARRA, A.A., PAIVA, M.C., SOUZA, M. J. - "Líquido Amniótico e Maturidade Fetal". Jorn. Bras. de Ginecologia - RJ, 83(6): 277 - 280, 1977.

CANTUÁRIA, A.A., ROBERTS, D. - Alfa-Fetoproteína no diagnóstico, pré-natal da espeinha bífida". Jorn. Bras. Ginec. 84(2):79-81 , 1977.

FERRAZ, E.M. - Introdução de Ovulação. Fisiopatologia menstrual. SP, Ed. Manole, 1977, p. 211-226.

FRANÇA, J.M.F. - "Reação Catatônica em Paciente não Esquisofrênico". Vivência, vol. II, (3): 105-111- 1977.

PRATESI, R., FREEMON, F.R., LOWRY, J.L. - "Herpes Zoster ophthalmicus with Contralateral Hemiplegia". Archives of Neurology. Chicago, 34 (10): 640-641, 1977.

TUBINO, P.J.G. - "Normas para o tratamento de Neuroblastoma". Boletim Informativo nº 1 - Comissão Nacional de Neoplasias da Infância/Divisão Nacional do Câncer- 1977.

TUBINO, P.J.G, ALVES, E., SECUNHO, G. - Conduta do Pediatra na Sala de Parto diante das Malformações Congênitas". Temas de Pediatria nº 5 1977.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIA

TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

ARAÚJO, M.C.M.M. - Depressões na Infância. Revista da Associação Brasileira de Psiquiatria.

ARAÚJO, M.C.M.M. - Disfunção Cerebral Mínima. Correlações Ele_{troencefalográficas}. Rev. Ass. Bras. Psiquiatria.

BARBOSA, F.S. - Aspectos epidemiológicos da reprodução humana. I. O Estudo de Sobradinho. Maternidade e Infância, SP.

BARBOSA, F.S. - Educação Médica em Programas de Extensão. ABEM, Anais da XV Reunião Anual, Belém-Pa.

BERNADINO, V.L.D., JÁCOMO, A.J.D., JOAQUIM, M.C.M. - Morbidade, letalidade. Jorn. de Pediatria, RJ.

BERNADINO, V.L.D., JÁCOMO, A.J.D., JOAQUIM, M.C.M., BRANT, J.A.C. - Prematuridade, incidência, morbidade e mortalidade.

CANTUÁRIA, A.A. - Blood Group incompatibility in relation to sterility due to cervical hostility. Obstetrics and gynaecology - Chicago.

CANTUÁRIA, A.A. - Sperm immobilizing antibodies in the serum and cervicovaginal secretions of infertile and normal women. British Journ. Obstetrics and Gynaecology (Londres). 1977.

FERRAZ, E.M., SANTIAGO ALMEIDA, Y. - Avaliação da satisfação profissional da médica em Brasília. Journ. of the American Medical Women Association.

DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIAPESQUISAS EM ANDAMENTO

ARAUJO, M.C.M.M. - Ensino de Psiquiatria na Graduação e Pós-Graduação.

BRANT, J.A.C. - Etiologia sócio-econômico do Recém-nascido de peso baixo.

CANTUÁRIA, A.A. - Immunoglobulinas no líquido amniótico.

CANTUÁRIA, A.A. - In vitro sperm migration in the cervicovaginal, secretions of infertile women before alter removal of antibodies.

CANTUÁRIA, A.A. - Histocompatibility in relation to infertility.

CANTUÁRIA, A.A. - Gestantes idosas.

COSTA, H.A.A. - Incidência e prevalência de doenças mentais em Brasília.

COSTA, H.A.A. - Estudo sobre localização de ambulatórios de Psiquiatria no Distrito Federal.

COSTA, H.A.A. - Estudo de casos atendidos pela Psiquiatria em um Hospital Geral.

COSTA, H.A.A. - Prontuário baseado em problema - uma tentativa de adaptação ao Serviço de Psiquiatria.

COSTA, H.A.A. - O ensino da Psiquiatria no Brasil. Revisão crítica dos programas de Escola de Médico do País (75 em total).

DÓREA, J.G. - Perfil da alimentação Brasileira. Relação entre calorias e Proteínas.

DÓREA, J.G. - Constiovindes Energeticos e valores de NPR em Alimentos Empregados na CNAE.

DÓREA, J.G. - Avaliação de Toxicidade de alimentos Contaminados com certos tipos de Fungo.

FERRAZ, E.M.; LAZAROTTO, M.T.; CASTRO MARQUES, A.M. - Análise de 2 grupos de pacientes com Pré-Eclampsia Grave submetidas a diferentes esquemas terapêuticos.

FRANÇA, J.M.F. - Sobre emergências Psiquiátricas - Atualização dos conceitos levantados de 1970 a 1977, buscando atualizar e adaptar à realidade clínica Brasileira.

FRANÇA, J.M.F. - Ensino de Psiquiatria na Graduação e Pós-Graduação.

GARCIA, T.W. - Pronto atendimento Psiquiátrico, uma Experiência de seis meses.

GARCIA, T.W. - Ensino de Psiquiatria na Graduação e Pós-Graduação.

JÁCOMO, A.J.D. - Estudo evolutivo da diarréia entre prematuros.

LIMA, D. Estudo comparitivo do uso de cefadroxia e cefalexina em amigdalites purulentas em crianças atendidas no Pronto Socorro Pediátrico da UISS.

LIMA, D. - Estudo dos níveis síricos e em diluidos pleurais de ce fazolina em crianças com Derrame Pleural, internados na Pediatria, da UISS.

LIMA, M.L.R. - Estudo comparativo da Infecção Parasitária em Crianças asmáticas e não asmáticas, atendidas no PS Pediátrico da UISS

PAINE, P.A. - Estudo longitudinal do desenvolvimento psicomotor de criança nascida prematura e de baixo peso na Unidade Integrada de Saúde de Sobradinho (UISS).

SILVA, M.J.R. - Sífilis Inaparente.

TUBINO, P.J.G. - Contribuição ao estudo da etiologia da Doença de Hirschsprung.

TUBINO, P.J.G. - Contribuição ao estudo da etiopatogenia da Enterite Necrotizante.

TUBINO, P.J.G. - Anatomia clínica da Criança.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICATRABALHOS PUBLICADOS

CANTARINO, FILHO, M.R. - "Estruturação dos Desportos Universitários". Revista Brasileira de Educação Física, DED/MEC.

CANTARINO, FILHO, M.R. - "Por uma Educação Física Integral e Integradora". Revista Brasileira de Educação Física. DED/MEC.

SANTOS, L. - Disciplinas Biomédicas - Considerações introdutórias para seu ensino no curso de graduação em Educação Física". Boletim do Curso de Educação Física. Manaus 1(3): 11-24"1977.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICATRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

NOBREGA, R.G. - Proposta de nova súmula para o handebol de salão.
Revista Brasileira de Educ. Fís. e Desportos. DED/MEC.

SANTOS, L. "Halterofilismo. Auto-modelagem. Classificação cinesiológicas de exercícios". Revista Brasileira de Educação Física, Brasília.

SANTOS, L. - "Problemas Médicos. Definição de padroes: apto, inapto. Critério de dispensas. Programas especiais para os carentes".
Revista Brasileira de Educação Física, Brasília.

SANTOS, L. - "Anteprojeto de implantação e estruturação de um laboratório de pesquisa em área de educação física em departamentos de educação física em uma instituição de ensino superior". Revista de Medicina do Esporte, Porto Alegre.

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICAPESQUISAS EM ANDAMENTO

SANTOS, L. - Exame Médico Desportivo - Vestibular 1/77. 600 casos

SANTOS, L. - Estudos sobre a Frequência no Teste de Harvard.

SANTOS, L. - Estudos sobre Testes de Potências Muscular.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃOTRABALHOS PUBLICADOS

LIMA, R. O. - "Controle Externo - Interação com o Controle Interno"
in Revista de Informação Legislativa e Revista do Tribunal de Contas da União - Brasília - 1977.

OLIVEIRA, W. V. - "A intervenção do Estado na economia brasileira".
Projeção - Revista Brasileira de Tributação e Economia Brasileira -
Associação Brasileira de Técnicos em Administração - ABTT. 2(2). 14
p. 10-20.

PELEGRINO, C. R. M. - "A nova ordem nas Relações Internacionais" -
Anais da II FONAJUR.

SILVA, P. V. - "Os Direitos Fundamentais do Homem" - Editado pela
Confederação da Maçonaria Simbólica do Brasil - Florianópolis - SC
- julho/1977 - 15 pgs.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃOTRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

LIMA, R. O. - Da prisão Administrativa - 1^a Edição Nacional - Editora Campos Ltda - Brasília - 1977.

LIMA, R. O. - Formação e Concentração da Renda no Brasil - Editora Campos Ltda - Brasília - 1977.

LIMA, R. O. - Licitações e Contratos - Editora Campos Ltda. Brasília - 1977.

LIMA, R. O. - A vida financeira da Empresa - Editora Campos Ltda. Brasília - 1977.

PELEGREINO, C. R. M. - "O desenvolvimento latino-americano; variáveis intervenientes" in Revista Akzente - República Federal da Alemanha - 1977.

TORRES, C. A. M. L. - "Planejamento financeiro de empresas de energia elétrica" in Revista da Eletrobrás - Rio de Janeiro - 1977.

DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃOPESQUISAS EM ANDAMENTO

ASSAF NETO, A. - *Modelo Didático de Análise Financeira de Empresas.*

PELEGREINO, C.R.M. - *A Natureza dos Conflitos Internacionais.*

Brasil, Ministério da Cultura, Coordenação de Extensão e Cultura, Rio de Janeiro, 1977, 15 pp. II. Série de extensão e cultura, 1977, 10. Coordenador: Cláudio Brantelha, Rio de Janeiro, 1977.

PELEGREINO, C.R.M. - *Vários estudos em andamento sobre a organização da biblioteca da universidade do Rio Grande.* Rio de Janeiro, 1977, 10 p.

PELEGREINO, C.R.M. - *Propostas para um novo projeto cultural da Universidade do Rio Grande*. In: *Bibliografia e Crítica da Arquitetura Contemporânea no Brasil*, de Arnaldo Soárez e Fernando Soárez, Superv. por Fernando Soárez e Arnaldo Soárez, Rio de Janeiro, Mauárie Editora-Ciêncie, em parceria com o Instituto Nacional de Livro, 1977, pp. 102-103.

PELEGREINO, C.R.M. "Vantagem da utilização de 010 para bibliotecas universitárias brasileiras". In: *Anais do 1º Congresso sobre a Organização da Biblioteca Sul-Rio-Grandense de Bibliotecas-estudantis*, Rio Grande, Associação Grandense de Bibliotecas, 1977, pp. 114-115.

PELEGREINO, C.R.M. "O que é o que não é naquela biblioteca". In: *Revista do trabalho público* (Recife) 39 (213): 4-9, 1977.

PELEGREINO, C.R.M. "A Biblioteca e o Bibliotecário no mundo Português - Considerações". *Arquivos* (Recife) nova série 12 107-110, 1977.

PELEGREINO, C.R.M. - *A obra de Cláudio Brantelha*. Lívres, Rio de Janeiro, 1977.

PELEGREINO, C.R.M. - *Considerações da cultura, da história e da política na América Latina*. Recife, 1977.

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIATRABALHOS PUBLICADOS

BOA MORTE, L, GONÇALVES, N. R. - Cabeçalhos uniformes para entidades coletivas: Poder Legislativo Federal, Governo do Distrito Federal. Brasília, Associação dos Bibliotecários do Distrito Federal, 1977, 19 pg. il. Trabalho apresentado no 2º Seminário de Publicações Oficiais Brasileiras, Porto Alegre, 1977.

FIGUEIREDO, N. M. - Tópicos modernos em biblioteconomia. Brasília Associação de Bibliotecários de Brasília, 1977, 43 p.

FONSECA, E. N. - "Subsídios para uma bibliografia Crítica de Agripino Grieco". In: Bibliografia e Crítica de Agrippino Grieco, Org, por Donatlo Grieco e Fernando Sales, Superv. por Francisco de Assis Grieco, Rio de Janeiro, Livraria Editora Cátedra, em convênio com o Instituto Nacional do Livro, 1977, p. 76-82.

FONSECA, E. N. "Vantagens da utilização do CDU por todas as bibliotecas brasileiras". In: Anais do 9º Congresso Brasileiro & V Jornada Sul-Rio-Grandense de Biblioteconomia e Documentação, Porto Alegre, Associação Riograndense de Bibliotecários, 1977, p.109 110.

FONSECA, E.N. "O que é e o que não é pesquisa bibliográfica". Revista do Arquivo Público (Recife) 29 (31):4-10, 1977

FONSECA, E.N. - "A biblioteca e o bibliotecário segundo Azeredo - Coutinho". Arquivos (Recife) Nova série 1: 107-113, 1977.

FONSECA, E.N. - "A obra de Gilberto Freyre". Livros Novos (São Paulo) 5 (8): 1, 1977.

FONSECA, E.N. - "Sociodinâmica da cultura, de Abraham Moles". Ciência & Trópico (Recife) 3 (1): 75-79, 1977.

FONSECA, E.N. - "Nota editorial", "Cronologia da vida e da obra", "Bibliografia de Gilberto Freyre" e "Bibliografia sobre Gilberto Freyre". In: Freyre, Gilberto. Obra seleta. Rio de Janeiro, Nova Aguilar, 1977, p. 11-12, 40-66 e 1047-1087.

JAHODA, G. - The process of answering reference questions. Washington, Department of Health, Education, and Welfare, Office of Education, 1977. 124 p.

LEMOS, A.A.B. - Educational needs for library management in a developing country. In: Holroyd, G. ed. Studies in library management. London, G. Bingley, 1977. v. 4 p. 13-25.

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIATRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

FIGUEIREDO, N.M. - "Metodologia conceitual para a prevenção de erros no serviço de referência.". Ciência da Informação. Rio de Janeiro.

FONSECA, E.N. DA. - "Projeções do cajú e do cajueiro na poesia brasileira: de Manuel Botelho de Oliveira e Joaquim Cardoso: .Instituto Joaquim Nabuco de pesquisas Sociais e do Centro Nacional de Referência Cultural.

PENNA, C.V. et alii, ed. National library and information services a handbook for planners. London, Butterworths, 1977. 231 p. (Comments on the final draft were received from... E. NERY da FONSECA").

DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIAPESQUISAS EM ANDAMENTO

ANDRADE, FILHO, J. E. - A crítica de Arte no Brasil. Análise dos pressupostos teóricos e ideológicos de arte no Brasil desde o início do século XX até Ferreira Gullar.

CAVALCANTI, C. R. - Mecanização e automação em serviços de biblioteca.

CAVALCANTI, C. R. - Técnicas de indexação

CAVALCANTI, C. R. - Tesouro preliminar para a Cultura Brasileira (Centro Nacional de Referência Cultural).

FIGUEIREDO, N. M. - Levantamento do "status quo" das escolas de Biblioteconomia no Brasil.

FONSECA, E.N. - A autobiografia no Brasil.

FONSECA, E.N. - Organização dos textos das seguintes obras de Gilberto Freyre: Herois e vilões no romance brasileiro, Prefácios desgarrado, Inéditos e dispersos e Palavras repatriadas.

FONSECA, E. N. - Manual de seleção para bibliotecas brasileiras.

FONSECA, E.N. - Teoria e prática da bibliografia.

ROCHA, J. F. - Publicações Oficiais Brasileiras.

DEPARTAMENTO DE DIREITOTRABALHOS PUBLICADOS

COELHO, I. A nova lei do seguro de acidentes do trabalho e as tarifas individuais. Revista LTr, São Paulo, Maio de 1977, págs.577/582.

COELHO, I. Valores extra-legais do salário-família integram o salário de contribuição. Revista de Previdência Social, nº 1, São Paulo, 1977 pág.25/30.

MACHADO FILHO, S. O Novo Direito de Férias (Decreto-Lei nº1.535, de 13. 4.1977), in: Revista Legislativa do Senado Federal. Abri/jun.1977, Ano 14,nº 54, p. 141/152.

ROSAS, R.E. Correção Monetária. Indenização de Danos Materiais. Revista Juriscível do STF nº 52, 1977.

ROSAS, R.F. Do Negócio Jurídico aos Contratos no Direito Português Aproximações com o Direito Brasileiro. Revista dos Tribunais nº 499, 1977.

RUSSOMANO, M.V. "Comentários à Consolidação das Leis da Previdência Social". 1 volume de 704 páginas, Ed. Revista dos Tribunais, São Paulo, 1977.

RUSSOMANO, M.V. "Meu 7º Ano no TST". 1 volume, 135 páginas, Ed. LTr., São Paulc, 1977.

RUSSOMANO, M.V. "Comentários à Consolidação das Leis do Trabalho"- 3 volumes - 1.449 páginas, 8^a edição, 2^a tiragem, com introdução sobre as novas leis brasileiras de natureza trabalhista, Ed. Konfino, Rio de Janeiro, 1977.

RUSSOMANO,M.V. "Direito Processual do Trabalho". 1 volume de 208 páginas, 2^a edição(revista e ampliada), Editora LTr, S.Paulo, 1977.

RUSSOMANO, M.V. Ensaio intitulado "Justiça do Trabalho e Justiça Agrária", na obra coletiva em homenagem ao Prof.Rafael Caldera, publicado pela Universidade Andrés Bello, Caracas, 1977.

DEPARTAMENTO DE DIREITOTRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

ALVES, J.C.M. "Questões de direito civil na jurisprudência do Supremo Tribunal Federal". Notícia do Direito Brasileiro.

BERNARDES, H.G. Necessidade de revisão da CLT. Anais do Seminário do Serviço Jurídico da Petrobrás, Rio, a 6.10.77.

BERNARDES, H.G. A oralidade e o processo trabalhista. Sesquicentenário da criação dos cursos jurídicos no Brasil. Anais do TST.

COELHO, I. A reforma universitária e a crise do ensino jurídico. Revista Forense e Revista de Informação Legislativa.

FARIAS, E.C. Autonomia do Direito de Queixa ou do Direito de Representação de que são Titulares a Ofendida ou o Representante Legal. Revista Notícia do Direito Brasileiro. 1977.

ROCHA, L.M. "A Suprema Corte dos Estados Unidos e o Controle da Constitucionalidade". Revista da Procuradoria Geral do Distrito Federal.

ROCHA, L.M. "Aproximações do Common Law e do Civil Law". Revista de Direito Civil, Rev. dos Tribunais.

ROCHA, L.M. "A Suprema Corte dos Estados Unidos, como Terceiro Poder Político". Revista Brasileira de Estudos Políticos. Belo Horizonte.

ROSAS, R.F. Direito Sumular-Comentários às Súmulas do STF. Editora Revista dos Tribunais.

ROSAS, R.F. Controle da Administração Indireta. Revista de Direito Administrativo.

ROSAS, R.F. A Evolução Jurisprudencial da Taxa. Revista de Direito Público.

ROSAS, R.F. As Bases Constitucionais da Organização Judiciária. Revista da Ordem dos Advogados.

ROSAS, R.F. A Técnica da Arbitragem como Processo de Revisão dos Contratos. Revista da Ordem dos Advogados, Rio.

ROSAS, R.F. Contrato de Concessão de Venda com Exclusividade. Revista de Direito Civil.

ROSAS, R.F. Contratos Coligados. Revista dos Tribunais.

ROSAS, R.F. Execução por Carta. Notícia do Direito Brasileiro.

DEPARTAMENTO DE DIREITOPESQUISAS EM ANDAMENTO

JORGE, F.P. - Direito das Obrigações

PEREIRA LIRA, J.-O Direito Sumular

ROSAS, R.F. - Direito Processual Constitucional

ROSAS, R.F. - Do Abuso de Direito ao Abuso de Poder

SOBRINHO, J.L. - Direitos Trabalhistas da Mulher.

SOBRINHO, J. L - Direito Sindical

SOUZA, S. A. - Previdência Internacional

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

TRABALHOS PUBLICADOS

ALEIXO, J. B. - "Democracia Representativa". Revista de Informação Legislativa. (Brasília) 14 (53): 67-93, jan/mar. 1977.

ALEIXO, J.C.B. - "O Conflito El Salvador - Honduras e a Integração Centro-americana". Revista de Ciência Política (Rio de Janeiro) 20 (2): 23-79, jan. 1977.

ALEIXO, J.C.B. - "O Conflito El Salvador - Honduras e a Integração Centro-americana". Revista de Ciência Política (Rio de Janeiro) 20 (3): 17-77, set. 1977 (segunda e última parte).

REZEK, J.F. - Organização Política do Brasil - Brasília, Ministério da Relações Exteriores, 1977. 105 + CXXVIII p.

REZEK, J. F. - Aspectos Elementares do Estatuto da Igualdade. Atualidades FORENSE, Rio, outubro de 1977 - (boletim)

REZEK, J.F. - Perspectiva do Regime Jurídico da Extradição. Cadernos do Instituto Rio Branco (2^a Edição). 38p.

VILLELA, A.M. - "Notice sur le droit bésilien". Annuaire de Législation Française et étrangère (Paris XXIV): 140-149, 1975.

DEPARTAMENTO DE CIÉNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

TRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

ALEIXO, J.C.B. - "Relações entre o Brasil e os Estados Unidos".
In: Anais da Segunda Conferência Anual de Estudos da História dos Estados Unidos da América, Brasília.

ALEIXO, J.C.B. - "Pontos de Conflito na Comunidade das Nações".
In: II Painel de Assuntos Internacionais promovido pela Comissão de Relações Exteriores da Câmara dos Deputados de 12 a 27 de outubro de 1977. Brasília

REZEK, J.F. - A Disciplina Internacional da Nacionalidade. Aceito para publicação nos Anais do IIº FONAJUR e na Revista da OAB Seção de Brasília.

VILLELA, A.M. - "Notice sur le droit bresilien". Annuaire de Legislation Française et étrangere (Paris XXV)

VILLELA, A.M. - "Les principes de droit international régissant l'utilisation économique des fleuves internationaux". Haia, Academia de direito internacional.

DEPARTAMENTO DE CIÉNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

PESQUISAS EM ANDAMENTO

ALEIXO, J.C.B - Igreja Católica e Eleições no Brasil. Estudo da Orientação dada por bispos do Brasil ao eleitorado e de sua repercussão no comportamento político da cidadania.

ALEIXO, J.C.B. - Os Estados Unidos e a Integração Centro-americana. Estudo do comportamento do governo e de empresas norte-americanas face ao processo de integração dos cinco países da América Central.

ALEIXO, J.C.B. - O Brasil e o Mercado Comum do Caribe. Estudo das origens, evolução e situação atual do movimento integracionista do Caribe. Análise da importância da região para o Brasil e dos seus atuais vínculos do nosso país.

ALEIXO, J.C.B. - Democracia, Totalitarismo e Autoritarismo com regimes políticos.

AMORIM, C.L.N. - Teorias de Mudança Social no Brasil Contemporâneo.

CAMBRAIA, M.F.N. - A implantação de "buffer-stock" no seio da Organização Internacional do Café. Harmonização de regulamentação internacional e forças de mercado.

CAMBRAIA, M.F.N. - O Oligopsônio no Intercâmbio Internacional de Produtos de Base.

CAMBRAIA, M.F.N. - Participação do Estado na Economia e forças políticas tradicionais no Brasil. Estudo do relacionamento empresa estatal poder político. Formas de adaptação das forças políticas tradicionais.

GUIMARÃES NETO, S.P. - Organização do Governo Brasileiro para a Política Exterior 1808-1977.

REZEK, J. F., - Edição dos anais do Conselho de Estado Imperial (1842/1889), seção de Justiça e Estrangeiros.

DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOSTRABALHOS PUBLICADOS

ALMEIDA JR., J.M.G. - Educação ambiental - Uma solução para salvar a natureza. Revista Geográfica Universal. RJ, (37):80-95, out.1977.

ALMEIDA JR., J.M.G. - Uma abordagem ecológica do processo de ensino-aprendizagem. Ciência e Cultura. SP, 29 (7):202-203 , jul/1977.

ALMEIDA JR., J.M.G. - Elementos para uma teoria da aprendizagem humana. Ciência e Cultura, SP. 29(7): 839, jul/1977.

FOSCHIERA,A.L.M., PEREIRA,Z.M.G.L., CRUZ,M.G., EL-JAICK, J., ALMEIDA JR,J.M.G. - Centro Comunitário São João Bosco (Ceilândia-DF): um modelo para integrar educação, trabalho, lazer , atendimento e promoção social. Ciência e Cultura, SP. 29 (7): 203,jul/1977.

GOMES,F.T., MONTE-MÓR,L., EL-JAICK,J., FOSCHIERA,A.L.M., FERREIRA,Z.M.G.L., ALMEIDA JR., J.M.G. - Um modelo de ação comunitária para a educação. Ciência e Cultura. SP, 29(7):203,jul/1977.

HENRIQUES,M.L., ALMEIDA JR., J.M.G - Bases para uma caracterização do escolar brasileiro na faixa etária de 6 a 18 anos.Ciência e Cultura. SP. 29(7):203,jul/1977.

VELLOSO, J. - Un Análisis Multivariado de los Determinantes del Rendimiento en las Escuelas de Capital Federal y Gran Buenos Aires. Los Determinantes de la Educación en Argentina.Buenos Aires, Fundación de Investigaciones Económicas Latinoamericanas,1977, pp.171-203.

VELLOSO, J. - Socioeconomic background and Achievement in Argentina. *Anais da Reunião Conjunta, NBER-ECIEL.*

VELLOSO, J. - Utilização de Modelos Recursivos na Análise de Determinantes do Rendimento Escolar. *Educação* (26).

DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOSTRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

ALMEIDA JR., J.M.G. - Ecologia do processo educacional. Educação.

ALMEIDA JR., J.M.G., CÂMARA, J.S. - Ciências 1a. e 2a. séries do 1º Grau (livro do aluno acompanhado de manual do professor). Brasília, MEC.

ALMEIDA JR., J.M.G., CÂMARA, J.S. - Matemática 1a. e 2a. séries do 1º grau. (livro do aluno acompanhado de manual do professor). Brasília, MEC.

CÂMARA, J.S., ALMEIDA JR., J.M.G. - Estudos Sociais: 1a. e 2a. séries do 1º Grau. Brasília, MEC.

CÂMARA, J.S., ALMEIDA JR., J.M.G. - Comunicação e Expressão : 1a. e 2a. séries do 1º Grau (livro do aluno acompanhado de manual do professor) Brasília, MEC.

CHAGAS, V. - O Ensino de 1º e 2º Graus: antes, agora, e depois? São Paulo, Saraiva.

DALBEY, R.O. - Os alemães no Sul do Brasil. Blumenau em Cadernos.

LINHARES, F.Q. - A Religião e a Educação Colonial: Estudo Histórico e Comparativo Brasil e Estados Unidos. Educação. MEC.

DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOSPESQUISAS EM ANDAMENTO

ALMEIDA JR, J.M.G.- Aspectos da biologia da aprendizagem humana: algumas propriedades fundamentais.

ALMEIDA JR, J.M.G.- Ecologia do processo educacional.

ALMEIDA JR, J.M.G.- Educabilidade: aspectos teóricos e implicações sociais e psicológicas.

ALMEIDA JR, J.M.G.- Etnografia de ambientes escolares e não-escolares de aprendizagem.

DALBEY, R.O.- Análise de Políticas Educacionais no Contexto Brasileiro.

DALBEY, R.O.- O Nacionalismo Brasileiro e o Professor Estrangeiro.

DALBEY, R.O.- A Política Educacional do Estado Novo.

CLOSS, I.G.- Produtividade dos cursos de pós-graduação em Educação.

LINHARES, F.Q.- As Idéias Educacionais Através da História.

VELLOSO, J.R.- Um Perfil dos Candidatos e de seu Desempenho nos Exames de Suplência no Brasil.

DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICASTRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

ALMEIDA, J.M.G.; CÂMARA, J.S. - Série de Manuais para o Ensino de 1º Grau na área de Matemática.

ALMEIDA, J.M.G.; CÂMARA, J.S. - Série de Manuais para o Ensino de 1º Grau na área de Ciências.

CÂMARA, J. S.; ALMEIDA, J.M.G. - Série de Manuais para o Ensino de 1º Grau na área de Comunicação e Expressão.

CÂMARA, J. S.; ALMEIDA, J.M.G. - Série de Manuais para o Ensino de 1º Grau na área de Estudos Sociais.

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃOTRABALHOS PUBLICADOS

SANDER, B. Educação Brasileira: lei e realidade. In: Educação (Brasília, DF) 22:81-96.

SANDER, B. Educação Brasileira: Valores formais e valores reais. São Paulo/Rio de Janeiro, Editora Pioneira/MEC/Fundação Biblioteca Patria Bildner, 304 p.

SILVA, E.B.da. A Formação do Professor das séries iniciais em nível superior: possibilidade e conveniência. Documenta, (Brasília). 202:42-49.

SILVA, E.B.da. Repetência Escolar. Documenta, (Brasília) 201:19-41.

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃOTRABALHOS ACEITOS PARA PUBLICAÇÃO

SILVA, E. B. - A Municipalização do Ensino na Amazônia. Anais do III Encontro de Educadores da Amazônia, sob o patrocínio do MEC/DEF, UFPa. e AED do Pará.

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃOPESQUISAS EM ANDAMENTO

MELLO, E. - Desenvolvimento de uma metodologia para avaliação da capacidade financeira dos municípios para assumirem a responsabilidade do ensino de 1º Grau.

DECANATO DE ENSINO DE GRADUAÇÃO

DECANO:

REINHARDT ADOLFO FUCK

MEMBROS DA CÂMARA:

AIR MIGUEL COLOMBO BARRETO

CLÁUDIO LÚCIO COSTA

ELCA RUBINSTEIN ROSENBERG

ENIO DE MAGALHÃES

HENRIQUE TAFURI MALVAR

JOSÉ LUIZ WARREN J. G. BRAGA

THEREZA PONTUAL DE LEMOS METTEL



FUB - APC

UNIDADE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS EXATAS

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (101) TP-24 (13)

TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (71) F

TP-12 (9) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (110,5) A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (82,5) G

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (19.34) B N° DE CREDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) (98,38) H

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (1.955) C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) (10,68) I

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (214) D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (21,29) J

Nº DE TURMAS DA UNIDADE (461) E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (2,99) K

 APRECIAÇÃO

As atividades acadêmicas, nos cinco Departamentos do Instituto, desenrolaram-se muito satisfatoriamente, não obstante as dificuldades criadas pela greve que prejudicou enormemente o ensino, sobretudo ao nível de graduação.

O pessoal docente e técnico-administrativo atuou com bastante eficiência. O Departamento de Física teve uma redução substancial em seu corpo docente, que deve ser aumentado com novas contratações para atender às necessidades do ensino e da pesquisa.

Persiste, no Departamento de Estatística, a dificuldade de fixação, em tempo integral, de docentes com alta qualificação.

SUGESTÕES

1) Sanar deficiências crônicas que afetam os Departamentos de Física, Geociências e Química, que dependem de laboratórios. A interrupção do fornecimento d'água, que ocorre com frequência, traz enormes prejuízos, sobretudo no Departamento de Química. Dificuldades na manutenção dos laboratórios e reposição de peças são ainda muito sérias e precisam ser minoradas.

2) Deve-se acelerar a computarização da Biblioteca Central, abreviando o prazo previsto para a sua implantação.



FUB - APC

UNIDADE:

DEPARTAMENTO DE
FÍSICA

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	(17)	TP-24	(03)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	(13)	F
TP-12	(-)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(18,5)	A N° DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A)	(154)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(2.854)	B N° DE CRÉDITOS/NºPROF EQUIVALENTE(C/A)	(28)	H		
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(518)	C N° DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV. (D/A)	(2,1)	I		
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(39)	D N° DE TURMAS/ Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	(4,9)	J		
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(91)	E N° DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A)	(0,7)	K		

APRECIAÇÃO

O Departamento está funcionando com um número pequeno de professores doutores. Devido a isso a pesquisa é seriamente afetada pela excessiva carga didática.



FUB - APC

UNIDADE:

DEPARTAMENTO DE GEOCIÉNCIAS



DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (20) TP-24 (1)

TRAB. PUBL. P/DOCENTES DA UNIDADE (25) F

TP-12 (3) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (22) A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (76,9) G

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (1691) B N° DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) (21,7) H

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (478) C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) (2,45) I

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (54) D N° DE TURMAS/Nº PROF EQUIVALENTE(E/A) (3,86) J

Nº DE TURMAS DA UNIDADE (85) E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (1,14) K



APRECIAÇÃO

O ano de 1977, academicamente anômalo, não permitiu o funcionamento perfeito do curso de graduação - já bem sedimentado e nacionalmente conceituado, nem tampouco o de pós-graduação, implantando em 1975.

No ciclo básico a disciplina Topologia-Fotogrametria, de freqüentes problemas docentes, vem sendo gradualmente normalizada e a disciplina Geologia Geral foi expandida com substancial aumento de vagas. Duas disciplinas optativas fundamentais - Geologia do Petróleo e Hidrogeologia, foram oferecidas no 2º semestre letivo.

A pós-graduação, ainda carente de especialistas de renome em Prospecção Geofísica e Tectônica, exibiu duas teses de mestrado aprovadas.

Os convênios de prestação de serviços mantiveram-se no mesmo nível daqueles do ano anterior.

A Estação Sismológica prossegue em seu bom funcionamento, o mesmo ocorrendo com o Laboratório de Microscopia que passou a englobar o equipamento de Raio X. O Laboratório de Geoquímica - calcanhar de Aquiles do Geo - continua apresentando problemas aparentemente insolúveis, face às dificuldades na aquisição de material e peças de reposição de suas aparelhagens, as quais na sua quase totalidade são importadas.

De um modo geral o GEO careceu de recursos apropriados para sua ampliação, especialmente face à não aprovação de verba que vinha sendo pleiteada junto à FINEP.

Por outro lado o convênio FUB/PRONUCLEAR firmado recentemente dá rá substancial impulso ao desenvolvimento da pós-graduação.

Equipar anfiteatros com microfones e telas para projeção.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (29)	TP-24 (2)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (24)	F
TP-12 () EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(30) A	Nº DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A)	(269) G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(8070) B	Nº DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A)	(1123) H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(337) C	Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A)	(1,43) I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(43) D	Nº DE TURMAS/Nº PROF EQUIVALENTE(E/A)	(4,83) J
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(145) E	Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A)	(0,8) K

 APRECIAÇÃO

O Departamento de Matemática durante 1977 procurou manter seu ritmo normal de atividades de ensino e pesquisa, apesar de sofrer consequência de diversas interferências extra-acadêmicas que caracterizaram o ano letivo. Estas interferências afetaram notadamente o nível de aprendizagem nos cursos oferecidos. Por outro lado, estas interferências afetaram também, ainda que em menor escala, os programas de Pesquisa e Pós-Graduação do Departamento.

Apesar de tudo, o Departamento conseguiu publicar um total de 17 trabalhos de pesquisas originais em Matemática, 6 notas do curso e textos em matemática, e prosseguir com 15 trabalhos originais, dos quais 4 já foram submetidos à publicação.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE **25** TP-24 **02**TRAB. PUBL. P/DOCENTES DA UNIDADE **09** FTP-12 **-** EQUIV. A DE ($4 \text{ TP-12} = 2 \text{ TP-24} = 1 \text{ DE}$) **26** A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) **85,5** GNº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE **2220** B N° DE CREDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) **8,15** HNº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS **212** C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) **1,00** INº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS **26** D N° DE TURMAS/ Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) **2,70** JNº DE TURMAS DA UNIDADE **70** E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) **0,35** K

 APRECIAÇÃO

O departamento ainda se ressente de problemas crônicos; o da constante falta d'água é um deles.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (10) TP-24 (5)

TRAB. PUBL. P/DOCENTES DA UNIDADE (5) F

TP-12 (6) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (14) A Nº DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (3218) G

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (4505) B Nº DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) (29,3) H

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (410) C Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) (3,7) I

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (52) D Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (5,0) J

Nº DE TURMAS DA UNIDADE (70) E Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (0,35) K

 APRECIAÇÃO

Em 1977 graduou-se a 1^a turma de Bacharéis em Estatística. Qualificaram-se para tese 5 mestrandos no 1º exame, em maio; 2 foram reprovados. No exame de novembro, foram realizadas 7 inscrições. Foram defendidas e aprovadas 5 dissertações. Para dezembro estão previstas 3 defesas. Foi encaminhado ao CFE o processo de credenciamento do Mestrado em Estatística e Métodos Quantitativos. A comissão verificadora já esteve no EST. O Departamento continua mantendo produtividade elevada. O problema de espaço físico foi resolvido com a cessão ao EST de outro módulo no subsolo do ICC. Foi iniciado o processo de substituição de professores em regime TP que não apresentem rendimento satisfatório no Mestrado. Persiste a dificuldade de manutenção de professores de bom nível em regime DE.



FUB - APC

UNIDADE: INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	(89)	TP-24	(8)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	(210)	F
TP-12	(5)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(89,2)	A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A)	(120,5)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(10752)	B N° DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A)	(19,9)	H		
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(1777)	C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A)	(2,6)	I		
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(228)	D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	(4,4)	J		
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(393)	E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A)	(2,4)	K		

APRECIAÇÃO

A) A Direção do IB endossa as apreciações feitas pelas Chefias dos Departamentos e faz delas suas palavras, assim:

I. Graduação: Muito bom o foi o desempenho do corpo docente, tanto no aspecto qualitativo como quantitativo, pois houve um aumento substancial do número de matrículas oferecidas em 1977 em relação a 1976 (de 8280 para 10752). Em consequência desta maior oferta de matrículas verificou-se um aumento em relação: a) número de créditos (de 947 para 1777); b) no número de disciplinas (de 162 para 228) e c) do número de turmas (de 254 para 393).

No tocante à parte didática, a participação dos docentes foi um pouco prejudicada por vários motivos (afastamento, licença sabática, demissões, etc) o que acarretou uma sobrecargas àqueles que efetivamente participaram.

Cabe salientar, neste ponto, a participação, a nível de colaboração, do CEL junto às disciplinas oferecidas pelo ANI e VEG, possibilitando ao CEL a tender parcialmente o aumento físico de demanda para esta disciplina.

No Departamento de Psicologia os docentes contaram com a colaboração de seis auxiliares de ensino nas disciplinas introdutórias, liberando assim os professores para as disciplinas profissionalizantes o que levou a um aumento qualitativo e quantitativo a este nível no referido Departamento.

Na parte de treinamento de alunos em pesquisa através de estágios, supervisionados, bolsas de iniciação científica e projetos finais houve um grande empenho por parte dos docentes deste Instituto.

II. Pós-Graduação: No que se refere à pós-graduação pode-se considerar como dos melhores o desempenho dos docentes envolvidos, haja visto o aumento no número de pós-graduandos no ano de 1977. Todavia, persistem alguns pontos de dificuldade tais como: a) restrições nas importações, principalmente de reagentes e peças de reposição dos equipamentos; b) pelo item do regulamento da pós-graduação da UnB que impõe aos candidatos MGA mínimo de 4,0 e c) a falta de verba para convites a especialistas para julgamento de testes, conferências, etc...

O ano de 1977 primou pela solidificação dos cursos de mestrado do IB; assim sendo, tivemos o Curso de Mestrado em Ecologia reconhecido, o de Psicologia em fase de reconhecimento, mas já tendo titulado seu 1º aluno em 01/77, o de Fitopatologia admitindo sua 3a. turma para 1978 e o de Biologia Molecular com 8 teses defendidas e com dois de seus ex-alunos no exterior fazendo doutoramento.

APRECIACÃO (Continuação)

III- Extensão: Entre outras atividades cabe salientar as seguintes:

1º) A excursão de grupos de alunos e professores às regiões de: Barra do Garças (MT), Itabuna (BA), Triângulo Mineiro (MG) e Alto Parnaíba com a ajuda da OPEMA, Projeto Rondon e Decanatos de Assuntos Comunitários, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação.

2º) O atendimento e pesquisas da Clínica do Departamento de Psicologia num total de 1302 consultas.

3º) O Curso de Especialização do mesmo Departamento que graduou a sua primeira turma em 1977 e o início, no 2º/77, do Curso de Especialização em Fitopatologia. Tal curso terá a duração de seis meses e um garantido fluxo de alunos pelos convênios firmados com o Departamento de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, a ACAR-Amapá e o EMATER-Goiás.

4º) A assessoria técnica e prestação de serviços à comunidade e aos diversos colegiados da UnB.

IV. Convênios: Entre os apoios financeiros conseguidos pelos Departamentos, que vêm sendo aplicados com grande proveito para o ensino e pesquisa, salientam-se:

1º) Para o CEL: CNPq, CAPES, UnB/Biologia e PREMESU. Com especial destaque para os dois novos aparelhos recebidos pelo Laboratório de Microscopia Eletrônica (um de transmissão e outro de varredura) e as bolsas para os alunos de pós-graduação, fornecidas pelo CNPq e CAPES.

2º) Para o VEG: FINEP, CNPq, CAPES, EMBRAPA, Ministério da Agricultura, Basf Brasileira e ACAR-Amapá. Com especial destaque para a FINEP (Programa Ecologia) e as bolsas para os alunos de pós-graduação fornecidas pelo CNPq e CAPES.

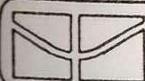
3º) Para o PSI: CNPq e CAPES. Com destaque especial para as bolsas, para os alunos de pós-graduação, fornecidas pelo CNPq e CAPES.

4º) Para o ANI: CNPq e CAPES.

Deve-se frisar que não foram relacionados os auxílios financeiros obtidos pelos professores deste Instituto com projetos pessoais, assim como não foi destacado, em relação a cada Departamento, o estímulo que vem sendo dado à pesquisa pela Administração Central desta Universidade.

V. Pesquisa: Neste item pode-se ressaltar o índice trabalho/professor de 2,4 como satisfatório (contra 3,3 em 1976) tendo-se em vista um semestre atribulado como foi o 01/77 e de grande carga didática como é mostrado no campo 2 deste formulário. Entretanto, deve-se mencionar que grande parte destes trabalhos foram publicados em revistas estrangeiras o que por si só reflete a boa qualidade dos mesmos.

B) Quando a atuação na parte administrativa pode ser considerada normal, com os diversos aspectos já mencionados nos tópicos anteriores. As deficiências existentes na infra-estrutura e no pessoal de apoio serão relacionadas como sugestões transcritas daquelas apresentadas pelos Chefes de Departamento e endossadas por esta Direção.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE **(21)** TP-24 **(3)**TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE **(66)** FTP-12 **()** EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) **(17,5)** A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) **(62)** GNº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE **(1082)** B N° DE CRÉDITOS/Nº PROF. EQUIVALENTE(C/A) **(9)** HNº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS **(152)** C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) **(1,4)** INº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS **(24)** D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) **(2)** JNº DE TURMAS DA UNIDADE **(65)** E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) **(4)** K

APRECIAÇÃO

Dos 24 professores lotados no CEL, estiveram efetivamente envolvidos no ensino 17,5 prof. equiv. DE, pois 2 acham-se no exterior, 1 leciona no ANI, 2 são em TP-24, 1 foi contratado no 2º semestre, 2 estiveram de licença sabática e 1 é decano (DPP). Todos eles tiveram bom desempenho no ensino de graduação e pós-graduação, tendo-se dedicado à pesquisa e à orientação de alunos de pós-graduação. O CEL, como de hábito colaborou com disciplinas oferecidas pelo ANI e VEG. Também os docentes participaram de congressos científicos fora de Brasília, apesar de não contar com apoio financeiro para tal da UnB. Tendo as disciplinas oferecidas pelo CEL, como muitas outras, do IB e IE, por exemplo, parte considerável em práticas de laboratório, não é possível oferecer número exagerado de matrículas, e tão pouco aumentar indiscriminadamente as relações nº de créditos ou disciplina/prof., as quais se situaram nos mesmos níveis dos anos anteriores. A contratação de um docente para disciplina Bioquímica e Biophysica, atendeu parcialmente o aumento súbito de demanda (em cerca de 100 alunos) para esta disciplina. Há urgente necessidade de se contratar outro docente de bom nível. Um professor de Bioquímica acha-se demissionário, havendo necessidade de uma urgente substituição, antes do início do período letivo.

A atuação da parte administrativa do CEL pode ser considerada normal apesar da deficiência em pessoal, o que acarreta aos professores, frequentemente, executar tarefas burocráticas (inclusive à chefia). No ensino de graduação e principalmente em pós-graduação continuam a persistir os problemas advindos das restrições nas importações, mormente de reagentes e peças de reposição dos equipamentos, o mesmo se sucedendo na pesquisa. Mesmo assim o CEL teve um nível razoável de produção, com 66 publicações (13 artigos em revistas estrangeiras, 7 em periódicos nacionais, 8 teses de mestrado e 38 resumos em congressos).

Houve em 1977 também uma melhoria nos equipamentos do CEL, com a chegada de diversos itens pelo CNPq e pelo UnB/BID. O Lab. Mic. Elect., em particular, que recebeu 2 instrumentos novos (um de transmissão e outro de varredura), acha-se agora bem instalado e entre os melhores aparelhados no país.

O Curso de Pós-Graduação em Biologia Molecular teve um excelente desempenho, com 4 novas admissões e 8 conclusões, sendo que 2 de seus ex-alunos acham-se no exterior fazendo doutoramento. Registre-se, por outro lado, que, devido a um item do regulamento da pós-graduação da UnB, apenas 1 aluno pode se candidatar à seleção, para as vagas da pós-graduação em Biologia Molecular para 1978.



FUB - APC

UNIDADE:

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (18) TP-24 (0)

TRAB. PUBL. P/DOCENTES DA UNIDADE

(32) F

TP-12 (2) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (18,5) A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (47,2) G

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (873) B N° DE CRÉDITOS/Nº PROF. EQUIVALENTE(C/A) (19,2) H

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (357) C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF. EQUIV. (D/A) (2,4) I

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (44) D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (4,5) J

Nº DE TURMAS DA UNIDADE (83) E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (1,7) K

APRECIAÇÃO

O desempenho do corpo docente foi, de maneira geral, muito bom. Grande esforço foi despendido por todos para oferecer, ao mesmo tempo, tanto as disciplinas de maior demanda (Botânica I, Ecologia Geral e Fitopatologia I) como as de menor demanda, mas obrigatórias para os alunos que vêm optando pelos Bacharelados de Botânica e de Ecologia.

Empenharam-se, ainda, os docentes no treinamento em pesquisa de alunos dos cursos de graduação (Ciências Biológicas, Agronomia etc), através de estágios supervisionados e projetos finais, despertando assim novas vocações para os diversos campos da Biologia Vegetal. Os 57 trabalhos, entre publicados (32) e aceitos para publicação (25), revelam o empenho dos docentes do Departamento na execução de pesquisas.

No campo da extensão, foram executadas diversas atividades, como: a) Excursão de grupos de alunos e de professores às regiões de Barra do Garças(MT), Itabuna(BA), Triângulo Mineiro(MG) e Alto Paranaíba, para fins de aprendizagem e treinamento nos campos da Ecologia e da Fitopatologia. Tais excursões contaram com ajuda da OPEMA, Projeto Rondon e Decanatos de Assuntos Comunitários, de Extensão e de Pesquisa e Pós-Graduação.

b) Treinamento de docentes e pesquisadores, através de estágios nos diversos laboratórios do Departamento.

c) Assessoria técnica e prestação de serviços à comunidade, atendendo a convites para ministrar cursos rápidos para engenheiros agrônomos, julgar projetos de pesquisas agropecuárias, participar de comissões de verificação em instituições de ensino superior ou esclarecer problemas de defesa fitossanitária.

O Departamento, graças ao apoio financeiro de organizações como o FINEP, CNPq, CAPES, EMBRAPA e da UnB, vem conseguindo firmar-se como centro de pesquisa e de formação de recursos humanos, aos níveis de graduação e de pós-graduação, nas áreas de Ecologia e de Biologia Vegetal.

Na área de Ecologia, está em andamento o Programa de Ecologia da Universidade de Brasília, financiado pelo FINEP e que envolve a formação de bachareis em Ecologia e de Mestres em Ecologia. A admissão de nova turma para o Curso de Mestrado está prevista para março de 1978. Paralelamente à pós-graduação, estão-se implantando várias linhas de pesquisa em Ecologia, como: ecologia do cerrado (relações entre solo e vegetação, água e microclima, papel do fogo e fatores limitantes para a agricultura no cerrado), ecologia das populações (cúpulas vetores de doenças e vertebrados no cerrado), ecologia de recursos renováveis (planejamento de uso da terra), limnologia, solos e sistemática de abelhas e de borboletas. Esses trabalhos de pesquisa têm a participação dos alunos do Mestrado e de estagiários do Departamento.

Na área de Fitopatologia, solidificou-se em 1977 o Curso de Mestrado, que admitiu, nesse ano, a 2a. turma de alunos e que, em 1978, receberá a 3a. turma. Além disso, iniciou-se, no 2º período de 1977, o Curso de Especialização em Fitopatologia, destinado à formação de especialistas capazes de dar

APRECIAÇÃO (Continuação)

assessoramento a órgãos ligados ao desenvolvimento agrícola do País. Tal curso terá a duração de 6 meses. Diversos convênios assinados com instituições como Departamento de Produção Vegetal do Ministério da Agricultura, ACAR Amapá e EMATER-Goiás, garantem um fluxo anual de alunos para o Curso, que em curto prazo poderão capacitar-se tecnicamente para a prestação de assessoria a suas instituições.

Recursos captados através de Convênios com a FINEP (1), EMBRAPA (2), BASF Brasileira (1), Ministério da Agricultura (1) e ACAR-Amapá (1) vêm sendo aplicados com grande proveito para o ensino e para a pesquisa. O Departamento contou, ainda, com a ajuda do CNPq e da CAPES no fornecimento de bolsas para os alunos pós-graduados.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE **(26)** TP-24 **(2)**

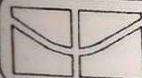
TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE

(88) FTP-12 **(3)** EQUIV. A DE ($4 \text{ TP-12} = 2 \text{ TP-24} = 1 \text{ DE}$) **(27,7)** A N° DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A) **(133)** GNº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE **(3682)** B N° DE CREDITOS/NºPROF EQUIVALENTE(C/A) **(8,31)** HNº DE CREDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS **(230)** C N° DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV. (D/A) **(1,33)** INº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS **(37)** D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) **(3,72)** JNº DE TURMAS DA UNIDADE **(103)** E N° DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A) **(3,17)** K

 APRECIAÇÃO

A produção científica dos professores do Departamento sofreu um de crésimo quantitativo, em relação à produção do ano anterior. As causas disto são diversas; no entanto, acreditamos que uma delas seja o afastamento de vários professores (pesquisadores) de bom gabarito científico. Mesmo assim, a produção científica neste Departamento pode considerar-se bastante satisfatória, tanto quantitativa, como qualitativamente, como pode ser verificado pelo volume de trabalhos publicados e aceitos em revistas de renome internacional.

Deve-se salientar que apesar de haver trinta e um professores lotados nesse Departamento, só contamos integralmente, no presente ano, com vinte deles, uma vez que, os outros onze não participaram ou tiveram uma participação parcial devido a diversos motivos (afastamento, licença sabática, etc.). Mesmo assim, podemos verificar o incremento significativo do número de matrículas (de 2.852 para 3.682), créditos (de 80 para 230), disciplinas (de 26 para 37) e turmas (de 75 para 103) oferecidos por este Departamento.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (24)	TP-24 (03)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (24)	F
TP-12 (0)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (25,5)	A	Nº DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) 200,59 G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (5,11)	B	Nº DE CRÉDITOS/Nº PROF. EQUIVALENTE(C/A) 28,94 H	
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (738)	C	Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF. EQUIV. (D/A) 4,82 I	
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (123)	D	Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) 5,57 J	
Nº DE TURMAS DA UNIDADE (142)	E	Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) 0,94 K	

APRECIAÇÃO

Quanto à docência, o desempenho dos professores do PSI, tanto na graduação como na pós-graduação, pode ser considerado muito bom. Cumpre notar que os professores de pós-graduação ocuparam muitas de suas horas na orientação de pesquisas de alunos e coordenação de projetos.

Quanto à pesquisa, nota-se o progresso em relação ao ano de 76 na produção científica dos professores com doutorado e trabalhando na pós-graduação. No momento, há um número razoável de pesquisas em andamento, o que revela estar o PSI a caminho da maturidade como departamento.

Quanto às atividades de extensão, os professores do PSI contribuíram em 77 com diversos colegiados da UnB e de modo significativo, com atividades fora da UnB para as quais foram convidados. Os convites para participação em bancas de exame de teses, seminários, cursos e congressos, tanto no Brasil como no exterior, revelam a projeção e reputação de nosso corpo docente. No entanto, as atividades de extensão na UnB em 77, foram de um modo geral prejudicadas em consequência da crise estudantil.

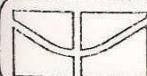
A eficiência do PSI em 1977 se revela pelo número expressivo de disciplinas oferecidas em relação ao ano de 1976. O número de matrículas em 77 excede em 956 às do ano anterior. As atividades docentes de graduação contaram com a colaboração de seis auxiliares de ensino que se dedicaram às disciplinas introdutórias, liberando assim os professores para as disciplinas profissionalizantes. O curso de especialização graduou sua 1a. turma em 1977 e há previsão para início de outra no 2/78, dado o sucesso da 1a. experiência.

O trabalho da UEEP, em que pese a precariedade das instalações no 1/77, foi bastante produtivo. Dos professores do PSI, oito dedicaram parte do seu tempo às atividades de supervisão, pesquisa e atendimento clínico, que atingiu o total de 1.302 consultas, com a receita de Cr\$ 32.600,00.

Outras atividades de extensão na UnB, como cursos por exemplo, foram menos produtivos que em 1976. Esperamos que isto seja corrigido em 78. Como serviço aos alunos e aos professores orientadores, o PSI publicou em 2/77 o "Manual do Aluno", o qual se encontra em fase de experimentação e avaliação.

O Mestrado encontra-se em pleno desenvolvimento, tendo titulado seu 1º aluno no 1/77. Pretendemos continuar desenvolvendo a pós-graduação almejando pelo doutorado, o que determinará a contratação de mais alguns professores doutores. Assim, ficaríamos com a possibilidade de nos tornar um dos melhores departamentos de Psicologia do País.

A mudança do PSI para o ICC, no entanto, ainda não se completou, restando no SG-12 o Laboratório de Psicologia Experimental. As instalações definitivas no ICC só agora se encontram no seu final, o que prejudicou o ensino e a pesquisa no exercício de 77.



FUB - APC

UNIDADE: INSTITUTO DE CIÉNCIAS HUMANAS

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (48) TP-24 (17)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (92) F
TP-12 (12) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (60) A	Nº DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (242) G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (154) B	Nº DE CREDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) (25,6) H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (1539) C	Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) (3,8) I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (229) D	Nº DE TURMAS/ Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (6) J
Nº DE TURMAS DA UNIDADE (365) E	Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (1,5) K

APRECIAÇÃO

Todos os Departamentos do IH tiveram um desempenho muito bom durante o ano de 1977, apesar de alguns problemas conjunturais. Ressalte-se entre tanto o elevado número de convênios firmados pelos departamentos objetivando pesquisas. Essas pesquisas desenvolvidas em 1977 determinarão vantagens excepcionais nos anos letivos seguintes, especialmente em 1978: quando se espera um ainda maior número de publicações baseadas tanto na experiência de pesquisa , como nos dados coletados.

O Departamento de Ciéncias Sociais teve um dos melhores desempenhos dos últimos anos, graças à dedicação de seus membros e do chefe em exercício, Prof. Gentil Martins Dias, que realizaram 33 pesquisas e publicaram 32 trabalhos. Além das tarefas acadêmicas de ensino, o Departamento ainda conduziu um Simpósio sobre a Formação do Sociólogo no Brasil, e um Ciclo de Conferências sobre Problemas Rurais Brasileiros, com participação de cientistas e acadêmicos de outras instituições, tanto brasileiros como estrangeiros.

O Departamento de Economia também se destacou com uma intensa atividade acadêmica de pesquisa e ensino, apesar de dificuldades que só serão sana das com a volta de alguns docentes no exterior. Durante o ano foram publicados 42 trabalhos e 16 pesquisas estão em andamento. A ausência dos professores José Antonio Sant'Ana, Flávio Versiani, Tereza Versiani, Edmar Bacha e Eliane Cardoso, que se encontram no exterior realizando pesquisas e estudos, e mais as dificuldades de se contratar novos docentes foram bem sentidas pelo Departamento, que se vê na contingência de adiar compromissos acadêmicos de ensino. A interrupção de financiamentos da FINEP para a manutenção da pós-graduação , adiou também sine die a implantação do programa de doutorado. Entretanto o Departamento manteve seu espírito de equipe e grande interesse pelas atividades de ensino, com atenção voltada para os problemas de graduação e do mestrado, no sentido de manter e melhorar ainda mais o já reconhecido padrão de ensino.

O Departamento de Geografia e História, pela heterogeneidade dos grupos que o compõem, é o mais sobrecarregado de trabalhos do Instituto, mas apesar disso cumpriu suas obrigações acadêmicas. Integrado por três grupos acadêmicos diferentes, de Geografia, História e Filosofia, apresenta problemas estruturais não presentes nos demais departamentos. Entretanto, esses problemas estão sendo sanados através da contratação de grande número de professores de Filosofia de renome internacional que constituem hoje um dos melhores grupos do país; com a breve transferência da Geografia para um módulo próprio e sua futura transformação em departamento autônomo, será resolvido o problema de espaço, um dos problemas presentes e dos mais graves. O departamento pode conduzir pesquisas em convênios com órgãos públicos e publicar 19 trabalhos, entre eles 6 livros, dois deles premiados; com a contratação de mais professores para todas as áreas, mas especialmente para Geografia e Filosofia, 1978 desponta como um dos melhores anos para o GEH.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE CIÉNCIAS SOCIAIS

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (20 TP-24 (11)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (32) F
TP-12 () EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (26) A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (120) G	
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (3135) B N° DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) (18,6) H	
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (485) C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) (3,0) I	
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (79) D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (4,1) J	
Nº DE TURMAS DA UNIDADE (109) E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (1,2) K	

APRECIAÇÃO

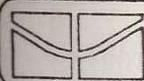
Durante o período letivo de 1977, o Departamento de Ciências Sociais, através de seus professores, teve publicado 32 trabalhos, dos quais 23 de autoria individual e 9 em co-autoria. Foram também aceitos 14 trabalhos para publicação; destes, 13 são trabalhos individuais e 1 em co-autoria.

Dos 28 professores em exercício, 13 publicaram trabalhos individuais; 9 tiveram trabalhos individuais aceitos para publicação; 4 tiveram trabalhos publicados em co-autoria e 1 teve trabalho aceito em co-autoria. Dos trabalhos publicados, vale ressaltar, 4 foram em forma de livro, sendo os demais em forma de capítulos de livros, artigos e comunicações; cinco dos trabalhos mencionados foram publicados no exterior.

Atualmente, existem 33 pesquisas em andamento, que focalizam aspectos sociológicos e antropológicos de nossa realidade. Através dos esforços de pesquisa que o CIS vem realizando, pretende-se também oferecer novas possibilidades de formação, treinamento e aperfeiçoamento de seu quadro discente.

Os dados contidos neste relatório compreendem apenas as atividades dos professores atualmente em exercício. Desta forma, deixou-se de computar trabalhos da mais alta relevância, que estão sendo desenvolvidos por docentes do Departamento que se encontram em gozo de licença. Excluiram-se também os trabalhos dos professores que se afastaram da UnB durante este exercício.

Durante o exercício, o CIS, promoveu um simpósio sobre a Formação Profissional do Sociólogo do Brasil, do qual participaram cientistas sociais da mais alta reputação profissional no campo sociológico. Ainda destaca-se como atividades patrocinadas pelo CIS o Ciclo de Conferências sobre Problemas Rurais Brasileiros para o qual foram convidados cientistas de renome de outras instituições.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ECONOMIA

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	(12)	TP-24	(2)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	(42)	F
TP-12	(7)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(15)	A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A)	(428)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(6314)	B N° DE CREDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A)	(36,7)	H		
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(542)	C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A)	(5,3)	I		
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(78)	D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	(9,5)	J		
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(140)	E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A)	(2,8)	K		

APRECIAÇÃO

Em virtude do elevado número de professores em licença e das dificuldades de contratação de novos docentes, houve uma sobrecarga sensível para os professores do Departamento, especialmente no 2º Período Letivo de 1977. Espera-se que essa situação se atenue em 1978, com a volta de diversos professores. Seria altamente desejável, porém, que se pudesse contratar mais docentes.

Antevê-se para breve uma dificuldade de certa monta derivada da falta de espaço. Com a volta dos docentes em licença e com a ampliação das pesquisas e convênios originados pelo ECO, as atuais instalações do Departamento estão se tornando cada vez mais inadequadas. Para amenizar a situação, necessitar-se-ia de mais meio módulo na parte central do subsolo do ICC.

No que tange à área administrativa, há que se abordar dois aspectos :

1) Aspecto Interno - o critério adotado pela Universidade para a composição do quadro de funcionários dos Departamentos, não atende à necessidade real. Sobre tudo no que se refere a escriturários e auxiliares de serviço. No primeiro caso, a distribuição é feita em função do número de alunos matriculados no Departamento, enquanto que outros fatores como número de professores, disciplinas e turmas oferecidas afetam, sensivelmente, o volume de tarefas da Secretaria do Departamento. Quanto a Auxiliares de Serviços, a Universidade distribui um para cada 1000m² de área física, sem permitir, contudo, a execução da limpeza por meio das firmas especializadas. Ocorre, porém, que, durante o transcurso do expediente normal, um Auxiliar de Serviços desempenha outras tantas tarefas que não permitem que se faça, por seu intermédio, a execução da limpeza, mas tão somente a sua conservação. Sugerimos uma reavaliação nos dois critérios. Para o primeiro, a consideração a todas as variáveis que oneram as tarefas da Secretaria do Departamento. Para o segundo, que a distribuição seja feita em função da área física, mas que a limpeza seja executada pela firma especializada, cabendo ao Auxiliar de Serviços a sua conservação.

2) Aspecto Externo - falta de concatenação dos diversos órgãos da Administração Central no que diz respeito às tarefas exigidas aos Departamentos e, principalmente, entre a Administração Central e a Acadêmica. As tarefas se sobrepõem de tal forma que o espírito do trabalho passa a ser cumprir prazos e não desempenhar bem as tarefas. Sugerimos um calendário global, abrangendo as duas administrações de forma compatível, conciliando os interesses, inclusive os do Departamento, e colocando os objetivos da Universidade acima dos particulares de cada órgão. Há que se considerar que os diversos órgãos da UnB têm ramos ou assuntos específicos, sem que isto signifique menores valor e volume de trabalho; os Departamentos, entretanto, são setoriais de cada um deles, cabendo-lhes cumprir todos os tipos de tarefas pertinentes às administrações, fazendo-se, portanto, indispensável esta compatibilização de calendário.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (16)	TP-24 (3)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (18)	F
TP-12 (5)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (18)	A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (283,33)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (5.100)	B N° DE CREDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) (28,44)	H	
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (512)	C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) (4)	I	
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (72)	D N° DE TURMAS/Nº PROF EQUIVALENTE(E/A) (6,44)	J	
Nº DE TURMAS DA UNIDADE (116)	E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (1)	K	

APRECIAÇÃO

A produção científica continua em linha ascendente. Foram publicados 6 livros, dois dos quais mereceram prêmios (Amado Luiz Cervo, Vamireh Chacon de A. Nascimento, Margarida Maria Penteado Orellano, Alisson Mascarenhas Vaz); foi defendida uma Livre Docência (Aldo Paviani); foram publicados 13 artigos em conceituadas revistas estrangeiras (Margarida Maria Penteado Orellano e Jerry Michael Turner), artigos em revistas nacionais (Vamireh Chacon de A. Nascimento, Corcino Medeiros dos Santos, David Gueiros Vieira, Ignez Costa Barbosa Ferreira, Margarida Maria Penteado Orellano, Aldo Paviani, Jerry Michael Turner); foram apresentados trabalhos em impósitos estrangeiros (Vamireh Chacon de A. Nascimento, Margarida Maria Penteado Orellano, Jerry Michael Turner) e nacionais (Alisson Mascarenhas Vaz).

Novos Professores:

Durante o corrente ano foram admitidos os seguintes professores: Dr. Ubirajara Calmon Carvalho, Dr. Estevão Chaves de Rezende Martins e Alisson Mascarenhas Vaz.

Foram aprovadas as contratações dos professores: Dr. Andrés Rômulo Raggio, Dr. Geraldo de Oliveira Tonaco, Dr. Celestino Pires e Dr. Nicanor Ursua Lesau (Filosofia); Dr. Alexander Ernst von Papp e Professora Dora Amante Romariz (Geografia).

Continuam no exterior com excelente aproveitamento, completando seus trabalhos de Ph.D., os professores João Batista Pinheiro Cabral (Vanderbilt University) e Nelson Lehmann da Silva (California at Davis).

Planos de Expansão de Área Física:

Em vista do aumento do número de docentes e de planos, em princípio já aprovados pela Reitoria, de criar um Departamento independente de Geografia, foi projetado um novo módulo para essa área, o qual deverá ser ocupado em março de 1978.

Convênios:

Foram assinados pela FUB três convênios que diretamente nos afetam: 1) com o Ministério da Justiça, para implantação do Pré-Arquivo do Arquivo Nacional no campus da Universidade de Brasília; 2) com o Senado Federal, para a indexação dos Anais do Senado do Império (1826-1889); 3) com o Senado Federal para a continuação da obra em 12 volumes "O Parlamento e a Evolução Nacional". Esses três convênios estão sob a coordenação do Departamento de Geografia e História.



FUB - APC

UNIDADE: INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO



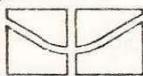
DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 70 TP-24 08TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE 128 FTP-12 01 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) 74 A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) 141,3 GNº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE 10456 B N° DE CREDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) 22,4 HNº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS 1656 C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) 3,7 INº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS 274 D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) 6,0 JNº DE TURMAS DA UNIDADE 447 E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) 1,6 K

APRECIAÇÃO

O exercício de 1977 representa o primeiro ano de atividade do Instituto de Expressão e Comunicação, uma vez que seu funcionamento efetivo, como a mais nova unidade da UnB, só se deu a partir de meados do segundo semestre de 1976. Esse primeiro ano de atividades caracterizou-se principalmente por um esforço de consolidação, o que só se tem tornado possível graças à colaboração dos Departamentos e dos Órgãos Colegiados do Instituto, destacando-se de modo especial a atuação da Congregação de Carreira de Pós-Graduação no trabalho de revisão e aperfeiçoamento dos programas de mestrado do COM e do LEL.

Considerando-se os problemas inerentes a uma unidade nova, formada por departamentos desmembrados de outras unidades (o ART e o COM) e por um antigo instituto (o LEL), o IC, como um todo, teve desempenho, bastante bom. O ART contribuiu de maneira significativa para esse desempenho, especialmente em ensino e extensão. O COM, passado um período de dificuldades, retomou, a partir de meados do segundo semestre, um ritmo de trabalho bastante animador, graças sobretudo à atuação de alguns professores que vêm colaborando ativamente num programa de avaliação e reorganização das atividades do Departamento. O LEL, que tanto em número de professores como de alunos é maior do que algumas unidades da UnB, inevitavelmente tem sofrido os efeitos de seu tamanho. Assim mesmo, seu desempenho foi, de modo geral, bastante satisfatório, haja vista as várias atividades de extensão realizadas e o número significativo de trabalhos publicados.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE LETRAS E LINGUISTICA

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	(41) TP-24	(4)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	(57) F
TP-12	() EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(43) A	Nº DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A)	(171,2) G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(7364) B	Nº DE CREDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A)	(15,8) H	
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(682) C	Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A)	(2,9) I	
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(126) D	Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	(4,9) J	
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(211) E	Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A)	(1,3) K	

 APRECIAÇÃO

Os docentes do LEL concentraram suas atividades no ensino de graduação e pós-graduação; ensino de português para estrangeiros; verificação de cursos de graduação e pós-graduação em comissões do CFE; orientação e avaliação de várias teses de mestrado na UnB; cursos e bancas examinadoras em outras universidades; cursos para Academia Nacional de Polícia e Fundação Educacional do GDF; atividades de extensão de caráter inter-disciplinar, com destaque para o ciclo de conferências realizadas no 1/77 e para as operetas dirigidas pelos Profs. Arthur Meskell e Lúcia Sander; ascensão ao título de doutor (Profª Alda Baltar, em Nice) e de livre-docente (Profs. Arthur Meskell, Aglaeda Facó Ventura e Antônio Sales Filho) e mestrado (Profs. Ronaldes de Melo e Sousa e Stella Maris Dias); congressos nacionais e internacionais; inauguração do Módulo de Linguística, com um Laboratório de Fonologia em organização (ICC-CO-07). Cursos de tradução em colaboração com o Instituto Brasil-Alemanha, dirigido pelo pesquisador Kurt Meyer-Clason; Curso sobre Semântica, dirigido pelo Prof. Bernad Pottier; Curso sobre Cinema e Literatura, ministrado por Robbe Grillet; Semana Comemorativa do Centenário de Alencar.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ARTE

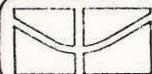
 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 15 TP-24TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE 29 FTP-12 EQUIV. A DE ($4 \text{ TP-12} = 2 \text{ TP-24} = 1 \text{ DE}$) 15 A N° DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A) 60 GNº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE 900 B N° DE CREDITOS/NºPROF.EQUIVALENTE(C/A) 40,8 HNº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS 612 C N° DE DISCIPLINAS/NºPROF. EQUIV. (D/A) 5,4 INº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS 81 D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) 8,4 JNº DE TURMAS DA UNIDADE 127 E N° DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A) 1,9 K

 APRECIAÇÃO

Foi bastante significativa a atuação dos professores do Departamento de Arte durante o ano letivo de 1977. No ensino, pesquisa e extensão, as atividades tiveram um incremento satisfatório, mercê de uma dedicação cada vez maior dos professores que, presentes em certames locais, nacionais e internacionais, continuaram mantendo o prestígio artístico da entidade que representam.

Durante o ano de 1977 o Departamento de Arte funcionou a contento, mesmo levando-se em consideração as interrupções temporárias. Assim sendo, mantivemos por todo o ano letivo a nossa série do "CONCERTO SEMANAL", que em todas as quintas-feiras trazia para o nosso auditório uma grande quantidade de ouvintes; tivemos também um número bem apreciado de audições de alunos e pela primeira vez levamos a efeito, integrado com o Departamento de Letras, a apresentação da ópera "OS GONDOLEIROS". O Departamento, através da contratação de um professor de fagote, pôde desenvolver toda uma atividade com o seu "QUINTETO DE SOPROS" e também devemos salientar o aumento bastante significativo do espaço físico do Departamento com a anexação do antigo prédio do SG-4.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (14) TP-24 (4)

TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE

(42) F

TP-12 (1) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (16) A Nº DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (137) G

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (2192) B Nº DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) (22,6) H

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (362) C Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) (4,2) I

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (67) D Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (6,8) J

Nº DE TURMAS DA UNIDADE (109) E Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (2,6) K

 APRECIAÇÃO

Os professores do COM concentraram suas atividades especialmente na área do ensino, procurando melhorar o nível de ensino e mantendo o normal funcionamento dos programas de graduação e de pós-graduação. Grande parte dos professores esteve também envolvida em atividades de extensão e de pesquisa, realizando trabalhos para organismos de projeção nacional e internacional. Professores estiveram presentes a congressos, seminários, conferências e festivais, com participação de realce, inclusive recebendo prêmio (no Festival de Cinema de Brasília).

Num balanço geral do desempenho do COM, registram-se aspectos positivos nas várias áreas de atividades. No que diz respeito às atividades de ensino, o Departamento deu continuidade ao programa de ensino de graduação nas suas quatro habilitações para cerca de 330 alunos. A nível de ensino de pós-graduação, destaca-se trabalho de avaliação e reformulação do programa de mestrado e o grande esforço na elaboração de teses que permitiu a nove alunos concluirem o curso e a seis outros avançarem o trabalho para concluir teses até março/78. Em decorrência deste esforço o COM poderá dar continuidade, agora em novas bases, ao programa de pós-graduação, para o qual já garantiu a admissão de novos alunos em 1978.

Na área de pesquisa teve prosseguimento o trabalho que vinha sendo feito por parte de professores, destacando-se o envolvimento em um programa de pesquisa a nível internacional, além da tentativa de somar esforços em trabalhos de pesquisa sobre temas de interesse comum. As atividades de pesquisa puderam ser fortalecidas sobretudo pelo esforço na elaboração de teses do mestreado. Várias dessas teses, inclusive, estão sendo feitas com levantamento de dados em outros Estados (Paraná, Alagoas, Bahia, Pernambuco e Minas Gerais). O Departamento deu prosseguimento ao programa de ampliação e formação de recursos humanos docentes, contratando dois novos professores, sendo um com doutorado, enviando um professor para curso de doutorado no Canadá e reintegrando outro que terminou o doutorado nos Estados Unidos.

Tendo em vista o fortalecimento dos recursos humanos docentes foi renovado o convênio com a Fullbright que possibilitou a permanência de um professor visitante no COM. Implementou-se também o convênio com a Canadian International Development Agency, que prevê a vinda de professores canadenses para ensinar e desenvolver projetos de pesquisa e o envio de professores para cursos de pós-graduação no exterior.

Entre as atividades de extensão, destaca-se a participação de professores em eventos científicos importantes (Brasil, Alemanha e Estados Unidos) e em grupos de trabalho formados por agências governamentais (Ministério das Comunicações, da Educação, CAPES) e internacionais (UNESCO, FULBRIGHT). Os professores, em especial, estiveram presentes em comissões de verificação de cursos de graduação do MEC. Através de seus técnicos e professores, o Departamento prestou serviços a diversas áreas da Universidade.



FUB - APC UNIDADE: INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

▽ DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	(31)	TP-24	(04)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	(15)	F
TP-12	(02)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(34,5)	A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A)	(300,0)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(3281)	B N° DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A)	(76,85)	H		
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(866)	C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A)	(9,49)	I		
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(110)	D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	(14,03)	J		
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(161)	E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A)	(2,07)	K		

▽ APRECIAÇÃO

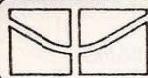
O desempenho do Instituto de Arquitetura e Urbanismo, em 1977 pode ser tido como satisfatório se considerarmos a grande pressão sob a qual se desenvolve o trabalho de seus departamentos na maior parte do ano acadêmico.

As repercuções da crise que se produziu na Universidade, durante o primeiro semestre, estenderam-se ao segundo período, atingindo diretamente as atividades do IA, com reflexos no rendimento didático, na produção intelectual e no funcionamento administrativo. Não obstante o clima de intranqüilidade e tensão reinantes, graças aos esforços dos corpos docente e administrativo foi possível chegar ao final do ano alcançando resultados que, se não nos satisfazem por inteiro, também não são decepcionantes.

Apesar das dificuldades, o IA, com persistência, ofereceu este ano três cursos de especialização e iniciou a segunda turma de Mestrado em Planejamento Urbano. Muitas pesquisas encontram-se também em desdobramento.

SUGESTÕES

Para a superação destes problemas sugerimos que sejam examinados certos procedimentos, visando a maior identificação dos setores administrativos da Universidade com as áreas de ensino e pesquisa e a melhor integração dos diversos níveis Administrativos.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE DESENHO

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

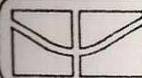
Nº PROFESSORES: DE	11	TP-24	-	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	-	F
TP-12	-	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	11	A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A)	140	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	1450	B N° DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A)	17	H		
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	188	C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A)	3,1	I		
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	35	D N° DE TURMAS/ Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	5,1	J		
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	57	E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A)	-	K		

APRECIAÇÃO

Os professores do DES cumpriram, de modo geral, com dedicação e eficiência suas atribuições para melhor qualidade do nível de ensino, merecendo dessa forma mérito pelo desempenho de suas funções.

O Departamento de Desenho funciona com insuficiência de material didático, principalmente equipamentos audio-visuais muito utilizados pelos professores para aulas. Todavia, tivemos êxito pela dedicação de todo corpo docente e técnico-administrativo na consecução dos objetivos do Departamento.

Estamos dando especial atenção à conservação e limpeza dos bens móveis e imóveis. Infelizmente a Diretoria de Engenharia não tem tido condições de nos atender em reiterados pedidos para consertos de instalações hidráulicas, portas e janelas quebradas, coletores de águas usadas e pluviais, bebedouros, fato que prejudica o conforto e a segurança do DES.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	(10)	TP-24	(01r)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	(01)	F
TP-12	(-)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(10,5)	A N° DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A)	(99,8)	G
Nº DE MATRÍCULAS SEM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(1048)	B N° DE CRÉDITOS/NºPROF EQUIVALENTE(C/A)	(34,7)	H		
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(364)	C N° DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV. (D/A)	(2,7)	I		
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(27)	D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	(4,7)	J		
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(49)	E N° DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A)	(01)	K		

 APRECIAÇÃO

O Departamento vem funcionando de forma satisfatória. Os Docentes, de maneira geral, cumpriram com suas atribuições.

Houve um considerável aumento de matrículas e oferta de disciplinas, que está no limite da capacidade docente.

A aprovação do novo cadastro do curso de arquitetura e urbanismo propicia segurança na reorganização dos planos de curso e cria condições ao aprimoramento do ensino.

A oferta de disciplinas deverá ser aumentada, diante da implantação do novo cadastro do curso; consequentemente será necessário melhor equipar o Departamento e reforçar o quadro docente.

As atividades de pesquisa são ainda reduzidas; cabe ressaltar entretanto que os professores vêm desenvolvendo intensamente as atividades de prestação de serviços, referente a projetos e acompanhamento das obras do campus da UnB. Foram abertas novas perspectivas para a pesquisa através de propostas de convênio com o BNH, MEC e outras Universidades.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE URBANISMO

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	(11)	TP-24	(3)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	(14)	F
TP-12	(2)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(13)	A N° DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A)	(60,23)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(783)	B N° DE CREDITOS/NºPROF EQUIVALENTE(C/A)	(24,15)	H		
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(314)	C N° DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV. (D/A)	(3,69)	I		
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(48)	D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	(4,23)	J		
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(55)	E N° DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A)	(1,07)	K		

APRECIAÇÃO

O Departamento de Urbanismo em seu segundo ano de atividades já, apresenta uma certa melhoria no quadro de professores DE, que passou - de 09 para 13 Professores. Paralelamente, a oferta de disciplinas, o número de matrículas oferecidas nos mesmo, o número de créditos oferecidos e o número de turmas tiveram aumentos entre de 40 a 200%, demonstrando o esforço - dos professores nas atividades didáticas.

O URB ofereceu, durante o ano de 1977, além das disciplinas- correspondentes à graduação, três cursos de especialização a nível de Pós- Graduação, além do curso de Mestrado.

No setor de pesquisa desenvolveu quatro pesquisas financiadas pela CNPU-IPEA e no setor da prestação de serviços desenvolveu assessorias - ao planejamento de duas cidades, respectivamente Barra do Garças, através do Campus Avançado da UnB, e Terezina, no Piauí.



FUB - APC

UNIDADE: FACULDADE DE TECNOLOGIA

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (45) TP-24 (24)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (14) F
TP-12 (28) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (64) A	Nº DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (175,37) G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (11.244) B	Nº DE CRÉDITOS/Nº PROF. EQUIVALENTE(C/A) (46,72) H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (2990) C	Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF. EQUIV. (D/A) (3,85) I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (247) D	Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (7,31) J
Nº DE TURMAS DA UNIDADE (468) E	Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (0,22) K

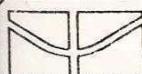
APRECIAÇÃO

No ano de 1977, a Faculdade de Tecnologia contou com um total de 64 professores em regime equivalente ao de dedicação exclusiva, o que comparado ao total correspondente no ano anterior, que foi de 64,3, indica não ter havido evolução significativa no quadro docente, pelo menos no que diz respeito à quantidade. Como consequência, a elevada carga de ensino exigida dos professores limitou consideravelmente as atividades de pesquisa, com reflexos negativos no número de trabalhos publicados.

Um dos principais problemas relativos ao corpo docente reside na dificuldade de se recrutar pessoal com a devida qualificação, na área tecnológica. O baixo número de docentes em regime de dedicação exclusiva é similar ao que ocorre nas grandes Universidades brasileiras, destacando-se como causa principal a concorrência do mercado externo de trabalho. As empresas privadas oferecem aos bons profissionais desta área condições bem melhores do que as instituições de ensino. De um modo geral, as características salariais e de estabilidade são muito mais vantajosas, havendo, inclusive, reais possibilidades de realização profissional.

SUGESTÕES

Seriam talvez oportunas medidas destinadas a tornar mais atrativa a carreira docente na área tecnológica bem como utilizar critérios mais realistas no dimensionamento e distribuição do pessoal técnico-administrativo.



FUB - APC. UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

DATA DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	(14)	TP-24	(02)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	(08)	F
TP-12	(04)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(16)	A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A)	(69,31)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(1109)	B N° DE CRÉDITOS/Nº PROF. EQUIVALENTE(C/A)	(17,81)	H		
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(285)	C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A)	(3,44)	I		
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(55)	D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	(3,63)	J		
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(58)	E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A)	(0,57)	K		

APRECIAÇÃO

A oferta de disciplinas permitiu a matrícula regular de todos os alunos de Agronomia e Engenharia Florestal. Todas as disciplinas obrigatórias foram oferecidas, com exceção de Manejo Florestal para a qual os alunos ainda não têm pré-requisito.

As aulas práticas, na FAL e em outras instituições externas, foram dadas regularmente graças ao novo dispositivo de transporte montado pela SPR.

Foi preparado o processo de reconhecimento do Curso de Engenharia Florestal e já recebemos a visita da Comissão Verificadora.

A organização da FAL evoluiu bastante durante o ano: contratamos um agrônomo supervisor, renovamos as máquinas agrícolas e construimos um galpão para guardá-las. A atividade da FAL melhorou sensivelmente e dois professores passaram a atuar, em DE, na Fazenda Água Limpa.

O Departamento organizou o Programa de Pesquisa Agropecuária da UnB, mas a atividade existente ainda não está proporcional ao número de professores DE existentes. É preciso notar que o corpo docente do EAG ainda está em formação. Durante o ano, do total de 21 docentes, 7 são recém-contratados, 2 tiveram o regime de trabalho modificado e 1 esteve ausente em curso de Mestrado durante o 1º/77. Um docente esteve licenciado para tratamento de saúde durante todo ano. Assim, os 14 equivalentes-DE se reduzem, efetivamente, a 11!

O EAG realizou um curso de Extensão sobre adubação e irrigação.

O Departamento administrhou 2 convênios com o IBDF, 1 com a FZDF e 1 com a UCAMP/MEC. Devemos a este convênio - PRODECA, Programa de Desenvolvimento do Ensino de Ciências Agrárias, da UCAP, o êxito da ação do Departamento em 1977. Graças a ele foram contratados novos docentes e adquiridos equipamentos, material bibliográfico e materiais diversos e pagos serviços de instalação e recuperação, nos laboratórios e na FAL.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (16) TP-24 (15)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (5) F
TP-12 (11) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (26,25) A	Nº DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (238,1) G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (6.250) B	Nº DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) (14,4) H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (1.308) C	Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) (3.12) I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (82) D	Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (8,11) J
Nº DE TURMAS DA UNIDADE (213) E	Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (0,19) K

 APRECIAÇÃO

O Departamento atravessa uma fase de transição, tendo enfrentado, no período de 12 meses, 3 mudanças para se instalar definitivamente no prédio SG-12 e no novo prédio da Faculdade de Tecnologia, a ser inaugurado em janeiro/78, prevendo-se, então, uma excelente acomodação para os alunos (730) e Docentes (43).

Aguarda-se a chegada dos equipamentos aprovados pelo Programa MEC-BID-PREMESU/IV, para instalar e ampliar 9 laboratórios, para o 2º semestre de 1978, e a aprovação do pedido de ampliação de 5 laboratórios, por parte do Programa MEC-BID PREMESU IV (2ª etapa), para o ano de 1978. Espera-se, com estas ampliações, um aprimoramento do Curso de Engenharia Civil.

O novo currículum mínimo do Curso de Engenharia Civil, definido pela Resolução 48/76 do CFE, foi concluído no Departamento, analisado pelo MEC-DAU e encaminhado à Reitoria para aprovação por parte do Conselho Universitário. Posteriormente será encaminhado para aprovação por parte do CFE. Quanto às disciplinas da área de Estruturas constantes do currículum mínimo do Curso de Arquitetura e Urbanismo, o ENC teve participação efetiva, obtida por delegação do Conselho Universitário.

As atividades de extensão do ENC programadas para o ano de 1977 foram parcialmente cumpridas, em face dos acontecimentos que deram margem à prorrogação do 1º período letivo regular, encerrado em 31/08/1977. Para 1978 espera-se conseguir da Faculdade de Tecnologia suporte técnico-administrativo para a realização de atividades de extensão por parte do Departamento, cujo potencial é bastante elevado, e encontra na Comunidade Técnica excelente receptividade. Continuando a programação iniciada em 1976, o ENC teve, a partir do 2º semestre, uma vasta programação. Citamos as seguintes atividades:

Palestra proferida pelo Dr. Francisco Baptista Sales, Superintendente da CAESB - Companhia de Água e Esgotos de Brasília.

Visita técnica oferecida pela CAESB aos docentes e alunos do Departamento de Engenharia Civil.

Curso de PROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE OBRAS, organizado pelo Professor Engº Mario Ivan Araújo Bezerra.

Ciclo de Palestras: "Aspectos Relativos à Engenharia de Barragens", em convênio com a ELETRO NORTE.

Colóquio: "Dosagem do Concreto", em Convênio com o Instituto Brasileiro do Concreto/Brasília-DF.

Então em fase de estudo vários convênios a serem firmados com órgãos governamentais, prevendo-se, para o ano de 1978, a abertura de um novo campo de atuação para o Departamento.

O Departamento passou a contar, a partir do 2º semestre de 1977, com técnicos e auxiliares de instrumentação nos Laboratórios, faltando ainda um desenhistas, pois desde 1972 não contamos com esse apoio, tão reclamado pelos docentes.

Houve uma sensível redução no quadro de docentes do ENC, ocasionando elevação na carga horária individual docente, que pode ser verifica-

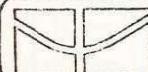
~~APRECIAÇÃO (Continuação)~~

da pelos números índices de desempenho do ENC, que com as contratações previstas para 1978 deve-se regularizar.

Pretende-se implantar no ano de 1978 o Curso de Engenharia Sanitária, cujo curriculum mínimo foi remetido à Reitoria. Pretende-se, ainda, intensificar os estudos para implantação dos cursos de pós-graduação e especialização.

O índice de reaprovação é ainda muito alto como decorrência de sobrecarga de trabalhos dos alunos, e do esforço do Departamento para melhorar o nível dos cursos ministrados.

O ENC teve uma intensa atividade durante o ano de 1977 e uma grande melhoria nas condições de ensino, tendo-se beneficiado do decidido apoio administrativo.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	08	TP-24	03	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	00	F
TP-12	10	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	12	A Nº DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A)	178	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	2136	B	Nº DE CRÉDITOS/NºPROF EQUIVALENTE(C/A)	61,33	H	
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	736	C	Nº DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV.(D/A)	5,58	I	
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	67	D	Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	7,83	J	
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	94	E	Nº DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A)	00	K	

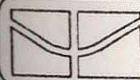
 APRECIAÇÃO

O Departamento apresentou em 1977 um aumento apreciável nas suas atividades didáticas, muito embora o atual corpo docente seja bastante reduzido. A graduação é oferecida nas áreas de Eletrônica e Eletrotécnica, segundo a seguinte distribuição discente:

- (I) Ciclo básico.....098 alunos.....19%
- (II) Opção eletrônica.....322 alunos.....64%
- (III) Opção eletrotécnica.....087 alunos.....17%

O Departamento é a terceira unidade da Universidade de Brasília em número de alunos, totalizando cerca de 507 alunos.

A fim de estabelecer um contato com a realidade nacional, o Departamento conta com 16 alunos fazendo estágio extra-curricular em vários órgãos governamentais, tais como o Ministério das Comunicações, a TELEBRÁS e o Ministério da Educação e Cultura. Devido ao número reduzido de professores e ao elevado número de alunos, viu-se o Departamento altamente prejudicado na sua produtividade de pesquisa. Todavia, com as novas instalações da Faculdade de Tecnologia, que serão inauguradas no início de 1978, espera-se poder ampliar o corpo docente, implementar as atividades de pesquisa, mediante o estabelecimento de convênios com órgãos governamentais e empresas privadas, e finalmente implantar um Curso de Pós-Graduação, ao nível de Mestrado, em áreas de interesse nacional, tais como: Sistemas de Potência e Telecomunicações.



FUB - APC

UNIDADE: DEPTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	(7)	TP-24	(4)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	(01)	F
TP-12	(3)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(9,75)	A Nº DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A)	(177)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(1729)	B Nº DE CREDITOS/NºPROF EQUIVALENTE(C/A)	(68)	H		
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(661)	C Nº DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV. (D/A)	(4,4)	I		
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(43)	D Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	(10,5)	J		
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(103)	E Nº DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A)	(0,1)	K		

APRECIAÇÃO

Os trabalhos de pesquisa no ENM são permanentemente prejudicados devido à elevada carga de aulas a que estão submetidos nossos docentes.

O pequeno número de professores em DE faz com que as pesquisas em andamento sejam individuais. Para o próximo ano, estarão concluídos alguns trabalhos que deverão ser publicados.

O bom funcionamento do ENM deve-se ao esforço conjunto de professores e funcionários, o que supera as deficiências de pessoal.

O desempenho do ENM tem cumprido seus objetivos básicos, ao formar engenheiros com perfil adequado à realidade nacional.

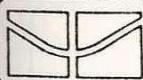
O ENM encontra-se no momento em um estágio em que será difícil manter seu quadro e seu nível de ensino sem que novos degraus sejam alcançados.

Acreditamos que isto seria obtido com a implantação de novas metas e fortalecimento dos atuais programas de pesquisa, através de convênios, financiamentos, pois se trata de uma necessidade inadiável visando à permanência do qualificado corpo docente ora em formação no ENM. À implantação do curso de mestrado nos próximos 18 meses, pensamos ser o desenvolvimento natural dos estágios atingidos.

É fato bem sabido que os salários da FUB, em termos de Universidade brasileira, são muito bons, mas em termos do mercado de trabalho do Engenheiro Mecânico, bastante inferiores. A FUB necessita superar essa diferença através de outros meios a seu alcance. Sob o aspecto financeiro, sugeriríamos um auxílio moradia realista, ou a utilização de seus imóveis residenciais a preços reduzidos; o estabelecimento de um órgão da FUB, de prestação de serviços, a exemplo de outras universidades.

Sob o aspecto de ambiente de trabalho como incentivo à permanência de docente, acreditamos que as contratações ora propostas pelo ENM poderão aliviar a pesada carga de ensino a que estão submetidos nossos docentes, convergindo sua atenção para os programas de pesquisa.

Na medida em que sem dúvida a Faculdade de Tecnologia possui instalações sem par no País, a FUB deve incentivar o aprimoramento do ensino e o incremento das atividades de pesquisa.



FUB - APC

UNIDADE:

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 84 TP-24 13

TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE 146 F

TP-12 84 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) 94,3 A Nº DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A) 674,43 G

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE 12902 B Nº DE CRÉDITOS/NºPROF.EQUIVALENTE(C/A) 101,09 H

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS 2281 C Nº DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV. (D/A) 9,52 I

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS 221 D Nº DE TURMAS/ Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) 32,41 J

Nº DE TURMAS DA UNIDADE 700 E Nº DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A) 5,83 K

APRECIAÇÃO

Os Departamento da área médica, em suas atividades docentes assistenciais e de pesquisa, sofreram forte demanda assistencial, com o acréscimo do atendimento do hospital-escola; o hospital com 186 leitos foi dimensionado para atender a uma população de 20.000 habitantes na área urbana e na área rural de Sobradinho, entretanto hoje atende à população de 60.000 pessoas daquele cidade e estende a sua ação desde o Maranhão até o norte de Mato Grosso, devido à qualidade do seu corpo docente. Entretanto, não houve um aumento relativo de sua área física, a ainda está por solucionar o problema do hospital-escola. Havia duas áreas com problemas graves de pessoal: a de Pediatria e a de Radiologia; em 1977 foram contratados docentes e médicos altamente qualificados e em número suficiente, importando substancial elevação do nível do ensino e do atendimento hospitalar.

Nenhum Departamento deixou de ser atendido em suas necessidades docentes. Algumas áreas como a de Patologia, entretanto, tiveram problemas de contratação de novos professores tendo em vista a carência de pessoal qualificado no país e a dificuldade de recrutar pessoal estrangeiro. A Morfologia ampliou o seu quadro Docente em particular com a contratação do Professor Antonio Zappa lá, importando substancial melhoria da qualidade do ensino.

Algumas medidas contribuiram para a elevação da qualidade do ensino na área de saúde:

1. Diminuição do número de vagas nos vestibulares para Medicina e Enfermagem: 35 e 15 vagas, respectivamente.

2. Formação da Comissão para o estudo do novo currículum de Medicina, o que importará em melhor aproveitamento do aluno e do pessoal docente.

3. o Ministério da Educação e Cultura autorizou a instalação do curso de Odontologia cuja organização e planejamento tiveram a assessoria da Organização Pan-Americana de Saúde.

4. Organização da área de Enfermagem. Novos contratos de docentes foram feitos. O Curso de Enfermagem foi transferido do Departamento de Medicina Complementar para o de Medicina Geral e Comunitária. O pessoal docente foi transferido para o hospital de Sobradinho, facilitando em muito suas atividades. O currículo foi revisto e readaptado.

5. Organização da área de Nutrição. Ao lado da contratação de novos docentes e do retorno de outros, duas medidas importantes foram tomadas na área da Nutrição: a transferência para o Departamento de Medicina Complementar e a organização do seu currículo.

Durante o primeiro período de 1977, esta Direção, com a participação de todos os professores responsáveis por áreas docentes, assessorou o projeto do prédio da Faculdade de Ciências da Saúde.

APRECIACÃO (Continuação)

A Direção aguarda a assinatura do convênio entre a FUB e o INPS para reciclagem do pessoal daquela Instituição, da área de Doença Mental.

Os colegiados desta Unidade funcionaram de acordo com o regimento e contribuiram para o bom andamento das atividades da FS.

A Direção da FS manteve bom relacionamento com os Chefes dos Departamentos que compõem a FS, com o pessoal docente e técnico-administrativo.

Há várias sugestões a dar, entre elas citam-se as seguintes:

01. - Procurar resolver o problema do hospital-escola;
02. - Contratar novos docentes para áreas consideradas ainda críticas;
03. - Contratar auxiliares técnicos e técnicos de laboratório;
04. - Desenvolver estudos sobre a Residência Médica;
05. - Implantar o novo currículo de Medicina;
06. - Aprimorar o Internato;
07. - Assinar convênios com o INPS e a Fundação Hospitalar;
08. - Vestibular para o Curso de Odontologia em julho de 1978.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMPLEMENTAR

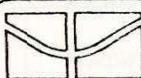
DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (21)	TP-24 (02)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (30) F
TP-12 (07)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(25) A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (37,7) G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (1,134)	B	Nº DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) (15,5) H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (346)	C	Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) (1,57) I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (47)	D	Nº DE TURMAS/Nº PROF EQUIVALENTE(E/A) (4,2) J
Nº DE TURMAS DA UNIDADE (126)	E	Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (1) K

APRECIAÇÃO

Existem docentes com carga didática semanal muito baixas; em alguns casos a produção científica poderia justificar a atuação na UnB, e em outros, casos o trabalho de extensão, como por exemplo, assistência médico-hospitalar. Restam os que não justificam. Desejo fazer referência àqueles que não são professores porque não ensinam e também não são cientistas porque não desenvolvem produção científica. Acredito que todo professor em DE que tiver horário semanal para pesquisa superior a 20 horas, em TP-24 a 10 horas e em TP-12 a 6 horas, deveria justificar "plenamente" o uso deste período em seu relatório individual; a UnB poderia ou não aceitar. Considero horário destinado a pesquisa aquele dentro das horas semanais que não são computados como ensino, administração ou prestação de serviços.

Faz-se necessário um controle maior sobre os técnicos e auxiliares de laboratório. A média de atividade puramente funcional é muito baixa. Acredito que isto ocorre em toda UnB. Enquanto o pessoal de Secretaria está sobre carregado.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

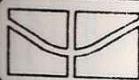
Nº PROFESSORES: DE	(23)	TP-24	(5)	TRAB. PUBL. P/DOCENTES DA UNIDADE	(80)	F
TP-12	(1)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(25,8)	A Nº DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A)	(180,98)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(4668)	B	Nº DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A)	(41,39)	H	
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(1068)	C	Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A)	(3,45)	I	
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(89)	D	Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A)	(10,31)	J	
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(266)	E	Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A)	(3,1)	K	

 APRECIAÇÃO

Não houve modificações substanciais nas atividades do Departamento em relação ao ano anterior. No que se relaciona ao ensino de graduação não foi possível oferecer maior número de disciplinas optativas nem tampouco aumentar o número de vagas, das que vinham sendo oferecidas, por falta de professores. A falta de massa crítica de docentes, na maioria dos laboratórios dos sistemas orgânicos da FS e nas clínicas relacionadas ao Departamento na UISS, vem dificultando o aprimoramento do ensino da fase pré-clínica, bem como impossibilitando o empreendimento de pesquisas de maior envergadura.

Continua-se ressentindo da necessidade de ampliação e melhoria das instalações hospitalares com vista ao desenvolvimento das especialidades médicas e, consequentemente, melhoria do ensino de graduação e de especialização, bem como o impulso à Pós-Graduação.

A modificação dos pré-requisitos de algumas disciplinas obrigatórias e optativas e as modificações do sistema de matrícula introduzidos pela DAA no 2º período de 1977 melhoraram substancialmente a programação didática no Departamento.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIA

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE	(27)	TP-24	(5)	TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE	(21)	F
TP-12	(-)	EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE)	(29,5)	A N° DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A)	(45,8)	G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE	(1352)	B N° DE CREDITOS/NºPROF. EQUIVALENTE(C/A)	(16,2)	H		
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS	(478)	C N° DE DISCIPLINAS/NºPROF. EQUIV. (D/A)	(1,5)	I		
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS	(45)	D N° DE TURMAS/NºPROF. EQUIVALENTE(E/A)	(4,9)	J		
Nº DE TURMAS DA UNIDADE	(146)	E N° DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A)	(0,73)	K		

APRECIAÇÃO

A assistência médica em massa no hospital-escola tem prejudicado o ensino e a pesquisa coletiva e individual. Pelo relatório de cada docente é fácil concluir esta deficiência, considerando o reduzido número de trabalho publicados, resultante da absoluta falta de tempo e de espaço físico para trabalho e estudo. A assistência médica absorve 60% do tempo, e o restante, 40%, é dedicado quase totalmente ao ensino, restando pouco para a pesquisa. O tempo de permanência do aluno no Departamento, diariamente, alcança até 6 horas, diárias, absorvendo o docente no ensino prático. Os ambulatórios superlotados de pacientes exigem dos docentes tempo para o ensino e assistência médica comitadamente. A falta de equipamento e de escasso material cirúrgico, criocautério e outros materiais adequados e atualizados (cujos pedidos ainda estão em processamento) poderá trazer para o futuro uma grande melhoria do ensino e da pesquisa.

As dificuldades em encontrar pessoal qualificado para a docência - vêm trazendo, consequentemente, uma redução no número de professores necessários para o ensino e têm prejudicado muito a parte científica. Esperamos que no próximo ano um acréscimo no número de docentes e a aquisição do material nacional e estrangeiro possam contribuir para uma grande melhoria do padrão de ensino e de pesquisa.

Nestas condições, o docente não tem período disponível para cuidar de seus interesses didáticos, científicos e elaborar suas pesquisas, o que mostra uma baixa participação de docentes em atividades de extensão, a qual decorre da absoluta falta de tempo já relatada.

Estas percentagens mostram bem as dificuldades encontradas pelos docentes no preparo de seus trabalhos e o grande esforço que fizeram em corresponder ao seu interesse científico e às obrigações exigidas pela Universidade.

Como ficou bem claro o tempo absorvido na assistência médica e a falta de condições de pesquisa são responsáveis pela baixa produção científica do Departamento.

Três professores defenderam tese de mestrado e um professor defendeu tese de PhD.

Foram publicados por professores do Departamento o seguinte número de trabalho: como autor único ou principal - 9; como co-autor principal - 2.

Foram aceitos os seguintes números de trabalhos de professores do Departamento: autor único ou principal - 8.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 13 TP-24 1

TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE

15 F

TP-12 (-) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) 14 A Nº DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A) 410 G

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE 5.748 B Nº DE CREDITOS/NºPROF EQUIVALENTE(C/A) 28 H

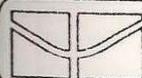
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS 389 C Nº DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV. (D/A) 3 I

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS 40 D Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) 13 J

Nº DE TURMAS DA UNIDADE 182 E Nº DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A) 1 K

APRECIAÇÃO

O EDF teve no ano corrente uma linha de ação totalmente voltada para a área acadêmica. Diversas de suas metas foram alcançadas. O aperfeiçoamento do corpo docente tem sido a maior preocupação desta chefia.



FUB - APC

UNIDADE: FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (17) TP-24 (49)

TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (92) F

TP-12 (12) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (44) A N° DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A) (895,3) G

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (9027) B N° DE CRÉDITOS/NºPROF EQUIVALENTE(C/A) (104,4) H

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (1100) C N° DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV. (D/A) (17,1) I

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (186) D N° DE TURMAS/ Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (22,9) J

Nº DE TURMAS DA UNIDADE (259) E N° DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A) (8,4) K

APRECIAÇÃO

PONTOS POSITIVOS:

1. No ADM, os cursos de extensão e de treinamento e o seminário internacional sobre administração urbana.
2. No BIB, a estruturação do curso de mestrado.
3. No DIR, os seminários para debate de temas atuais de Direito.
4. No REL, o reconhecimento, pelo CFE, do curso de graduação em Relações Internacionais e a publicação da revista Documentação e Atualidade Política, da qual sairam 3 números, e que é um significativo trabalho de equipe.

PONTOS NEGATIVOS:

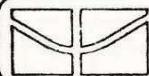
1. Apenas 21,79% dos docentes da Faculdade têm regime de DE.
2. Os professores não demonstram interesse em comparecer às reuniões das Congregações de Carreira de Ensino de Graduação. Talvez a solução seja unificá-las, à semelhança do que se fez a nível de pós-graduação.
3. Muitos professores não demonstram interesse pelo preenchimento dos formulários (do DIR, 12 deixaram de preenchê-los).
4. A maior parte dos professores não indicou corretamente os trabalhos publicados, apesar das detalhadas instruções a respeito, contidas no MRT. Nº 248/77.

SUGESTÕES :

1. Instalação de telefones públicos no ICC.
2. Instalação de relógio de ponto nas extremidades Norte e Sul do ICC.
3. Convênio para instalação de farmácia no campus.
4. Funcionamento do restaurante universitário durante o período de férias escolares, para atendimento de servidores.

ENSINO:

1. Criação de uma só congregação de carreira dos cursos de graduação, à semelhança do que se fez com a dos cursos de pós-graduação.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE
ADMINISTRAÇÃO

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE **(06)** TP-24 **(12)**TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE **(14)** FTP-12 **(06)** EQUIV. A DE ($4 \text{ TP-12} = 2 \text{ TP-24} = 1 \text{ DE}$) **(13)** A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) **(224)** GNº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE **(2922)** B N° DE CREDITOS/Nº PROF.EQUIVALENTE(C/A) **(30)** HNº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS **(393)** C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF. EQUIV. (D/A) **(05)** INº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS **(70)** D N° DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) **(06)** JNº DE TURMAS DA UNIDADE **(90)** E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) **(01)** K

APRECIAÇÃO

No curso do ano letivo de 1977 o Departamento de Administração, em que pese o restrito número de professores em dedicação exclusiva, pôde cumprir todo o seu cronograma de atividades acadêmicas. Pelo esforço dos elementos do nosso corpo docente foi possível suprir as carências imediatas, quando pelo desdobramento em suas funções, como prova de dedicação, ofereceram-se diversos cursos de extensão (Administração: Uma Abordagem Gerencial Análise Econômico-Financeira de Projetos e Organização & Métodos), além do Seminário Internacional sobre Administração Urbana, realizado em convênio com o Instituto International d'Administration Publique, de Paris.

Foram ministrados, ainda, dois cursos de treinamento destinados aos servidores da Companhia Brasileira de Alimentos - COBAL e do Ministério da Previdência e Assistência Social - MPAS, e a nível de Especialização foi realizado curso de Administração destinado a professores de Universidades de diversos Estados brasileiros, promovido em convênio com a CAPES, dentro do Plano Institucional de Capacitação de Docentes-PICD.

Ainda em 1977 foram programados e autorizados cursos de extensão sobre Métodos e Processos Administrativos e sobre Gerência Administrativa, que deverão ser oferecidos a partir do 1º semestre de 1978.

No que concerne ao Programa de Pós-Graduação, este Departamento / parte para a última etapa de sua primeira turma, quando os mestrandos preparam suas provas finais e monografias.

A fim de que sejam sanadas de modo absoluto falhas que porventura ainda sejam sentidas neste Departamento, sugeriríamos o estudo de uma nova política de contratação com níveis de classificação mais compatíveis com o mercado de trabalho externo.



FUB - APC

UNIDADE: DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA

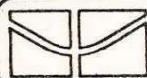
 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 7 TP-24 1TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE 32 FTP-12 3 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) 8 A Nº DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A) 200 GNº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE 1605 B Nº DE CRÉDITOS/NºPROF.EQUIVALENTE(C/A) 31 HNº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS 249 C Nº DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV. (D/A) 4,8 INº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS 39 D Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) 5,7 JNº DE TURMAS DA UNIDADE 46 E Nº DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A) 4 K

 APRECIAÇÃO

Na área de ensino de graduação o Departamento vem sentindo dificuldades decorrentes do número insuficiente de professores. A demanda de matrículas por parte de alunos da opção e de outras opções vem crescendo de ano para ano. Com o tempo quase totalmente tomado pelas aulas, pouco sobra aos professores para as atividades de pesquisa e extensão. Várias solicitações de prestação de serviços oriundas principalmente de órgãos ligados ao Governo Federal não puderam ser atendidas.

O Curso de Pós-Graduação em Biblioteconomia, originalmente programado para agosto de 1977, foi adiado para março de 1978, devido ao cancelamento do período especial de Verão.



FUB - APC

DEPARTAMENTO DE
UNIDADE: DIREITO

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 02 TP-24 29

TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE 39 F

TP-12 01 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) 17 A Nº DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A) 152 G

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE 2590 B Nº DE CRÉDITOS/NºPROF EQUIVALENTE(C/A) 17 H

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS 304 C Nº DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV. (D/A) 3 I

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS 51 D Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) 5 J

Nº DE TURMAS DA UNIDADE 87 E Nº DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A) 2,3 K

 APRECIAÇÃO



FUB - APC

UNIDADE:

DEPARTAMENTO DE
CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE 2 TP-24 7TRAB. PUBL. P/DOCENTES DA UNIDADE 7 FTP-12 2 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) 6 A Nº DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) 318,3 GNº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE 910 B Nº DE CRÉDITOS/Nº PROF. EQUIVALENTE(C/A) 25,6 HNº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS 154 C Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF. EQUIV.(D/A) 4,3 INº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS 26 D Nº DE TURMAS/Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) 6,1 JNº DE TURMAS DA UNIDADE 37 E Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) 1,1 K

APRECIAÇÃO

Podemos considerar consolidado este ano o Curso de Graduação de Relações Internacionais. Foi instalado o Departamento em módulo próprio e reconhecido o Curso pelo Conselho Federal de Educação antes mesmo da formatura de qualquer de seus alunos. Houve três cursos de extensão com grande receptividade: Política Externa Contemporânea (março); Cooperação e Integração Latino-americana (julho) e a Imunidade dos Estados Estrangeiros e de seus Agentes à Jurisdição Local (novembro e dezembro). Já saiu o terceiro número da Revista de Documentação e Atualidade Política impressa em Convênio com o Senado Federal.

Atualmente há apenas dois professores em Dedicação Exclusiva. Tendo também em conta a conveniência de aumentar as pesquisas e atividades de extensão assim como de Cursos de pós-graduação e chefia, sugere-se a contratação em 1978 de mais professores. Em anexo são mencionados nomes de professores interessados em sua contratação pelo Departamento de Ciência Política e Relações Internacionais.

Há em âmbito continental e mundial vários movimentos em prol de cooperação mais estreita entre pessoas, Departamentos e Instituições voltadas à análise de assuntos latino-americanos e internacionais. A Chefia tem várias informações a respeito.

A convite participou em Houston em novembro de 1977, de reunião de sete professores do Brasil, Chile, Venezuela, Peru e México com altos funcionários da OEA para o estudo deste tema. Em convênio com a OEA poderão ser programados cursos sobre assuntos hemisféricos ou latino-americanos.

O Professor Jacques Freymond, Diretor do "Institut Universitaire de Hautes Etudes Internationales" de Genebra, manifestou desejo de criar vínculos entre seu centro e o REL.

Criou-se este ano em Buenos Aires o Programa de Estudos Conjuntos sobre as Relações Internacionais (RIAL). Papel de relevo coube à Universidade de Belgrano sediada na capital Argentina. Sugiro o ingresso imediato da Universidade de Brasília neste Programa que já conta com a participação de CINDA (Chile e países andinos), IUPERJ (Rio de Janeiro), Universidade de Belgrano etc.

Com a colaboração de outros Departamentos da UnB onde há ensino e pesquisa na área de Relações Internacionais (Economia, História, Direito, Comunicação, Administração, Sociologia, Biblioteconomia etc.) poderão ser organizados Cursos de Pós-Graduação em Relações Internacionais. Para isto se poderá contar com o apoio de entidades nacionais e estrangeiras.



FUB - APC

UNIDADE: FACULDADE DE EDUCAÇÃO

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (24) TP-24 (2)	TRAB. PUBL. P/DOCENTES DA UNIDADE (19) F
TP-12 (3) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (26) A	Nº DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (88,85) G
Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (2310) B	Nº DE CRÉDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) (17,27) H
Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (449) C	Nº DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) (2,92) I
Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (76) D	Nº DE TURMAS/ Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (3,96) J
Nº DE TURMAS DA UNIDADE (103) E	Nº DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (0,73) K

APRECIAÇÃO

O funcionamento geral dos diversos departamentos desta Faculdade (PAD, MTC e TEF), graças ao esforço e dedicação do pessoal docente e administrativo, vem sendo realizado a contento. Tem havido uma preocupação constante desta direção no sentido de se esforçar para imprimir maior eficiência ao sistema e de atuar de uma maneira eficaz em busca de motivação e de estímulo ao aperfeiçoamento do pessoal docente. Neste sentido cumpre assinalar que, no corrente ano, diversos professores conseguiram o grau de Mestre e procedeu-se também a novas contratações de docentes com Doutorado. Assim, alguns docentes, sem prejuízo de suas funções, chegaram à fase de conclusão de seus programas de estudos para a obtenção de grau de Mestre em Educação em curso realizado nesta Faculdade.

É necessário enfatizar, no entanto, que estas providências ainda estão longe de solucionar a carência de pessoal administrativo e docente face às necessidades atuais, aliás sempre crescentes.

Um estudo realizado recentemente, nesta Faculdade, aponta que, no tocante aos cursos de graduação, os números de matrículas, créditos, disciplinas e turmas oferecidas pela Faculdade de Educação tem-se mantido, significativamente, acima das médias correspondentes da UnB. Isto, de certo modo, dificulta os docentes desenvolverem atividades de pesquisa e extensão, de maneira mais desejável, e este problema só poderá ser solucionado com maior contratação de pessoal docente e correspondente ampliação da infra-estrutura administrativa.

Em 17/07/77, foi assinado o Convênio MEC-DEM/FUB (Cad. nº 81.459), para a implantação, nesta Faculdade, da Comissão de Elaboração e Aperfeiçoamento de Currículos (CEAC), cujo Conselho de Administração, instalado em 11/11/77, é presidido pelo Diretor da Faculdade de Educação e composto de membros desta Unidade e da Diretoria do Ensino Fundamental do MEC. Sob o patrocínio do CEAC realizou-se nesta Faculdade, de 05 a 09/12/77, o "Seminário sobre Avaliação", de âmbito nacional, com representante das Secretarias de Educação e Cultura dos Estados.

Através de entendimentos entre a Secretaria-Geral do MEC com esta Universidade, foi determinada a transferência do "Projeto Multinacional (OEA) do Curso de Mestrado em Currículo", da Universidade Federal de Santa Maria (RS) para esta Faculdade. Tendo em vista a implantação deste novo Curso de Mestrado já foram elaborados e aprovados os planos de operações para 1978, quando serão realizados dois seminários para o estudo dos currículos e programas a serem oferecidos no referido curso.

Por solicitação da Secretaria de Educação e Cultura do Distrito Federal, foi constituída uma Comissão para implantar, em 1978, o "Curso de Magistério em Educação Especial" nas áreas de concentração mais carentes de Brasília. A referida Comissão está contando com o assessoramento do CENESP e de especialistas da Fundação Educacional do Distrito Federal,

Recursos, através do MEC-DSU, foram obtidos para a fase de planejamento (1º semestre de 1978) da "Licenciatura de Curta Duração para as primeiras séries do Curso de 1º Grau" (alfabetização), que deverá ser implantada no 2º se-

APRECIACÃO (Continuação) —

mestre de 1978, nesta Faculdade.

SUGESTÕES:

1. Inclusão de formulário para coleta de dados sobre a participação dos docentes nas comissões de dissertação de Mestrado.
2. Coletar informações sobre as dissertações e teses apresentadas pelos docentes para a obtenção do grau de Mestre ou Doutor, que não foram publicadas.
3. Criar formulário para coletar dados sobre as atividades que não se enquadram nas categorias de ensino, pesquisa ou extensão.
4. Estudo de nova caracterização para a indicação dos trabalhos produzidos pelos docentes da UnB, com o propósito de refletir mais adequadamente o nível de produção intelectual dos referidos professores.



FUB - APC

DEPARTAMENTO DE
UNIDADE: TEORIA E FUNDAMENTOS

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (12) TP-24 (0)

TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (13) F

TP-12 (3) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (13) A N° DE MATRÍCULAS/Nº PROF. EQUIV. (B/A) (7,1) G

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (912) B N° DE CREDITOS/Nº PROF EQUIVALENTE(C/A) (7,3) H

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (96) C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF EQUIV. (D/A) (1,7) I

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (23) D N° DE TURMAS/ Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (23) J

Nº DE TURMAS DA UNIDADE (31) E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) (01) K

APRECIAÇÃO

Todos os docentes apresentam atividades de ensino em disciplinas de graduação e/ou pós-graduação, que foram desenvolvidas dentro das normas e padrões de ensino da UnB.

Apenas 40% dos docentes relacionam atividades de pesquisa e somente 30% atividades de extensão.

Trata-se de um Departamento ainda muito pequeno (18 professores, dos quais apenas 5 do quadro Docente da UnB, 8 Colaboradores, 1 Visitante e 4 da Fundação Educacional do DF, à disposição da FE por força do Convênio FUB/FEDF) que se articula muito bem com os outros dois departamentos e a Direção da FE, bem como com outros departamentos da UnB.

As atividades de ensino são razoavelmente numerosas, tanto nas disciplinas de graduação como de pós-graduação. No Curso de Pedagogia (Habilitação em Orientação Educacional) há um número excessivo de disciplinas sob a responsabilidade de um único docente. Todos os planos de ensino dos três períodos letivos de 1977 foram cumpridos integralmente.

As atividades de pesquisa de 1977 foram realizadas em caráter individual. Dois professores do TEF concluíram, com êxito, o Curso de Pós-Graduação em Educação (Mestrado) da FE/UnB (Flávio Quixadá Linhares e Maria do Céu Jurema Garrido); três outros (Ana Lúcia de Oliveira, Edna Cecília Alves e Maria Auxiliadora Vieira Carvalho) encontram-se afastados da UnB, nos Estados Unidos da América do Norte, realizando curso de Pós-Graduação (Doutoramento) em Educação.

As atividades de extensão são ainda bem poucas. Merecem destaque: a participação do TEF em Seminário sobre Educação Especial, promovido pelo Centro Nacional de Educação Especial, em abril, no Rio de Janeiro; as atividades interdepartamentais da Coordenação de Elaboração e Análise de Currículos (CEAC) (Convênio MEC-DEM/FUB) (V. detalhes no relatório individual da Executora do Convênio, Profa. Jacira da Silva Câmara); e a participação de alguns professores em congressos, simpósios e verificações do Conselho Federal de Educação (v. relatórios individuais).

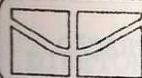
A instituição de um Seminário Departamental (do tipo pró-seminário), com o objetivo de estabelecer uma programação de pesquisa e extensão para 1978 a partir de necessidades e interesses dos professores, revelou-se ineficiente e não pareceu motivar o corpo docente para o objetivo proposto; os 9 seminários realizados em horário livre de aulas para todos tiverem sempre pequena freqüência (geralmente menos de 50%), com pouca participação dos presentes.

APRECIACÃO (Continuação)

A Subchefe do TEF teve ocasião de substituir o Chefe em diversas oportunidades, sempre com dedicação, eficiência e pontualidade.

As atividades administrativas afetas à Secretaria do TEF foram desempenhadas com zelo, competência e assiduidade.

Todas as atividades do Departamento foram perturbadas pelo movimento estudantil do primeiro período letivo regular, apesar do imenso esforço que se fez para manter um clima normal de trabalho. Tanto o Corpo Docente como o Discente, como também o pessoal técnico-administrativo, foram submetidos, lamentavelmente, a tensões e ambientes de insegurança, consequentemente com o grande desgaste emocional e profissional.



FUB - APC

UNIDADE:

DEPARTAMENTO DE
MÉTODOS E TÉCNICAS

DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

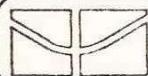
Nº PROFESSORES: DE TP-24 TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE - FTP-12 EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) 7 A N° DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A) 103 GNº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE 721 B N° DE CRÉDITOS/Nº PROF.EQUIVALENTE(C/A) 24,9 HNº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS 174 C N° DE DISCIPLINAS/Nº PROF. EQUIV. (D/A) 4,4 INº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS 31 D N° DE TURMAS/ Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) 5,0 JNº DE TURMAS DA UNIDADE 35 E N° DE TRABALHOS/Nº PROF. EQUIV. (F/A) - K

APRECIAÇÃO

O fato de que todos os professores do MTC sejam de dedicação exclusiva facilita a integração do departamento - fator essencial, cremos, para um bom nível qualitativo no ensino de graduação. Do ponto de vista quantitativo de oferta de disciplinas e turmas, o Departamento tem também correspondido às exigências das habilitações de nossa responsabilidade, oferecendo, regularmente, apesar do reduzido efetivo (7 professores), as 15 disciplinas obrigatórias do Cadastro, além de algumas optativas. Os números de matrículas, créditos, disciplinas e turmas oferecidas pelo MTC têm-se mantido significativamente acima das médias correspondentes de toda a UnB.

Esta situação, entretanto, é apenas parcialmente positiva. Com praticamente toda a sua dedicação voltada aos cursos de graduação, os professores não têm condições de desenvolver atividades de uma certa envergadura nas áreas de pesquisa e de extensão. Particularmente no que se refere ao apoio pedagógico a outros departamentos da UnB, deixamos, por insuficiência quantitativa no corpo docente do MTC, de cumprir uma tarefa que consideramos ser de responsabilidade deste departamento. As atividades de pesquisa, por sua vez, acabam dependendo de um esforço adicional de professores - a quantidade total de tempo dedicado à pesquisa acaba sendo inferior ao desejável para lastrear o desenvolvimento qualitativo de nossas atividades educacionais.

- 10) *Introdução à Pesquisa Científica*
- 11) *Problemas de Pesquisa*
- 12) *Mudança na Universidade e na Sociedade*
- 13) *Desenvolvimento da Pesquisa Científica*
- 14) *Publicações Científicas*
- 15) *Correção de Trabalhos*
- 16) *Correspondência Científica*
- 17) *Educação Superior e Desenvolvimento Científico*
- 18) *Programa de Pós-Graduação em Inovação e Desenvolvimento*
- 19) *Correspondência Científica*
- 20) *Transdisciplinaridade*
- 21) *Introdução à Pesquisa Científica*
- 22) *Desenvolvimento da Pesquisa Científica*
- 23) *Convenções e Colaborações Científicas*
- 24) *Aplicações da Pesquisa Científica*
- 25) *Planejamento Científico*



FUB - APC

UNIDADE: DEPTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

 DADOS ESTATÍSTICOS ANUAIS

Nº PROFESSORES: DE (5) TP-24 (2)

TRAB. PUBL.P/DOCENTES DA UNIDADE (6) F

TP-12 (-) EQUIV. A DE (4 TP-12 = 2 TP-24 = 1 DE) (2) A N° DE MATRÍCULAS/NºPROF. EQUIV. (B/A) (117) G

Nº DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS P/UNIDADE (677) B N° DE CRÉDITOS/NºPROF EQUIVALENTE(C/A) (30) H

Nº DE CRÉDITOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS (179) C N° DE DISCIPLINAS/NºPROF EQUIV. (D/A) (4) I

Nº DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS (22) D N° DE TURMAS/ Nº PROF. EQUIVALENTE(E/A) (6) J

Nº DE TURMAS DA UNIDADE (37) E N° DE TRABALHOS/NºPROF. EQUIV. (F/A) (1) K

 APRECIAÇÃO

O Departamento de Planejamento e Administração (PAD) continua com dois professores TP 24 cedidos à Fundação Educacional do DF, sem ônus para a UnB; um professor TP 12, com licença para concluir estudos de Doutoramento ; um professor TP 12 que terminou o Doutoramento e reassumiu suas funções em 26.10.77; um professor DE, admitido em 07.11.77. Esses professores não foram registrados nos dados estatísticos acima, vez que distorceriam significativamente os indicadores.

O PAD iniciou estudos com vistas à reformulação de seu programa de formação de Administradores Escolares, em que foram envolvidos todos os professores de departamento e alguns alunos de Mestrado que têm interesse em desenvolver teses de Mestrado sobre algum dos problemas identificados pelo PAD.

DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÉMICOS - DAA

A Diretoria de Assuntos Acadêmicos desenvolveu a contento todas as suas atribuições, apesar das dificuldades surgidas no meio do ano.

O ano de 1977 foi caracterizado pela alteração havida no prazo de entrega dos diplomas de formandos. As fichas de dados foram enviadas antes da formatura, baseando-se nas solicitações de inclusão na lista de prováveis formandos e, com esta alteração, os formandos no primeiro semestre receberam seus diplomas vinte dias após a colação de grau.

Também os diplomas de outras Entidades de Ensino Superior foram registrados e devolvidos dentro dos prazos previstos.

Segue-se estatística dos serviços executados:

01)	Declarações de Aluno Regular	1.565
02)	Declarações Diversas	1.270
03)	Desempenho Acadêmico	100
04)	Informações de Provas	245
05)	Identidade Estudantil	250
06)	Memos. Expedidos	120
07)	Desligamentos	85
08)	Menção Final	980
09)	Guia de Transferência	463
10)	Trancamento Geral de Matrícula	1.500
11)	Confirmação de Pré-Opção	597
12)	Mudança de Opção	364
13)	Dupla Opção	237
14)	Jubilamento	1.350
15)	Correção de Histórico Escolar	312
16)	Correspondência (remessa)	82
17)	Encargo Docente	15
18)	Programa e Carga Horária (solicitações)	2.000
19)	Correspondências Enviadas	5.340
20)	Transferências Facultativas	159
21)	Transferências Obrigatórias	432
22)	Decreto nº 71835 (matrícula de cortesia)	34
23)	Convênio	26
24)	Diploma de Curso Superior	49

26) Montagem de Pastas	514
27) Número de Declarações de Vagas	514
28) Aproveitamentos de Estudos	1.937
29) Declarações de Alunos em Transferência	230
30) Declarações junto ao INI	113
31) Revisão de Aprovação	745
32) Exame Especial e Estudos Complementares	1.290
33) Transferências Facultativas Indeferidas	94
34) Diplomas de Curso Superior Indeferidos	02



FUB-APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS
ACADEMÍCOS / DEPARTAMENTO

0120267

FOLHA

MENÇÕES POR DEPARTAMENTO

(1) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE FÍSICA

02 SIGLA

FIS

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	7	104	107	2,9	7,0	7,7
II	INFERIOR	3	29	31	1,2	1,9	2,2
MI	MÉDIO INFERIOR	19	193	192	7,9	13,0	13,8
MM	MÉDIO	97	471	501	40,2	31,6	36,1
MS	MÉDIO SUPERIOR	28	282	273	11,6	18,9	19,7
SS	SUPERIOR	11	36	32	4,6	2,4	2,3
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	70	0	0,0	4,7	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	2	131	97	0,8	8,8	7,0
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	45	29	0,0	3,0	2,1
TR	TRANCAMENTO	74	128	125	30,7	8,6	9,0

(2) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE GEOCIÊNCIAS

02 SIGLA

GEO

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	2	88	46	0,8	10,2	6,2
II	INFERIOR	5	2	4	1,9	0,2	0,5
MI	MÉDIO INFERIOR	20	35	53	7,5	4,1	7,1
MM	MÉDIO	70	340	321	26,3	39,4	43,0
MS	MÉDIO SUPERIOR	114	210	253	42,9	24,3	33,9
SS	SUPERIOR	15	21	15	5,6	2,4	2,0
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	52	0	0,0	6,0	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	35	14	0,0	4,1	1,9
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	1	25	3	0,4	2,9	0,4
TR	TRANCAMENTO	39	56	38	14,7	6,5	5,1

(3) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE MATEMÁTICA

02 SIGLA

MAT

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	7	340	191	1,5	10,0	6,6
II	INFERIOR	5	77	123	1,1	2,3	4,3
MI	MÉDIO INFERIOR	39	266	349	8,4	7,8	12,1
MM	MÉDIO	128	875	952	27,5	25,8	32,9
MS	MÉDIO SUPERIOR	93	602	559	20,0	17,7	19,3
SS	SUPERIOR	63	216	148	13,5	6,4	5,1
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	1	213	0	0,2	6,3	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	2	271	171	0,4	8,0	5,9
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	121	48	0,0	3,6	1,7
TR	TRANCAMENTO	127	412	350	27,3	12,1	12,1



FUB-APC

**INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS
ACADÊMICOS / DEPARTAMENTO**

0120267

FOLHA

1 MENÇÕES POR DEPARTAMENTO
(1) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE QUÍMICA

02 SIGLA

QUI

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	10	115	74	4,6	10,4	8,0
II	INFERIOR	16	21	47	7,3	1,9	5,1
MI	MÉDIO INFERIOR	38	131	143	17,4	11,8	15,4
MM	MÉDIO	87	398	394	39,7	35,8	42,5
MS	MÉDIO SUPERIOR	21	153	113	9,6	13,8	12,2
SS	SUPERIOR	4	16	17	1,8	1,4	1,8
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	1	74	0	0,5	6,7	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	1	119	64	0,5	10,7	6,9
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	2	18	25	0,9	1,6	2,7
TR	TRANCAMENTO	39	66	50	17,8	5,9	5,4

(2) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE ESTATÍSTICA

02 SIGLA

EST

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	4	89	60	2,8	7,3	5,0
II	INFERIOR	2	14	13	1,4	1,1	1,1
MI	MÉDIO INFERIOR	3	42	65	2,1	3,4	5,4
MM	MÉDIO	21	413	398	14,6	33,7	33,0
MS	MÉDIO SUPERIOR	58	286	304	40,3	23,3	25,2
SS	SUPERIOR	39	112	180	27,1	9,1	14,9
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	55	0	0,0	4,5	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	1	99	63	0,7	8,1	5,2
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	27	8	0,0	2,2	0,7
TR	TRANCAMENTO	16	89	114	11,1	7,3	9,5

(3) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA CELULAR

02 SIGLA

CEL

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	5	30	18	2,3	6,7	4,2
II	INFERIOR	2	2	15	0,9	0,4	3,5
MI	MÉDIO INFERIOR	17	33	63	7,8	7,4	14,9
MM	MÉDIO	62	160	146	28,4	35,7	34,4
MS	MÉDIO SUPERIOR	40	72	78	18,3	16,1	18,4
SS	SUPERIOR	14	22	31	6,4	4,9	7,3
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	1	20	0	0,5	4,5	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	56	10	0,0	12,5	2,4
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	11	12	6	5,0	2,7	1,4
TR	TRANCAMENTO	66	41	57	30,3	9,2	13,4



FUB-APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS
ACADÊMICOS / DEPARTAMENTO

0120267

FOLHA

1 MENÇÕES POR DEPARTAMENTO

1 IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA VEGETAL

02 SIGLA

VEG

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	2	30	10	1,6	10,7	3,0
II	INFERIOR	1	0	0	0,8	0,0	0,0
MI	MÉDIO INFERIOR	8	7	0	6,3	2,5	0,0
MM	MÉDIO	25	60	77	19,5	21,4	23,1
MS	MÉDIO SUPERIOR	55	107	155	43,0	38,2	46,5
SS	SUPERIOR	10	28	45	7,8	10,0	13,5
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	14	0	0,0	5,0	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	13	13	0,0	4,6	3,9
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	2	8	0,0	0,7	2,4
TR	TRANCAMENTO	27	19	25	21,1	6,8	7,5

2 IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE BIOLOGIA ANIMAL

02 SIGLA

ANI

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	10	127	74	2,5	7,4	4,5
II	INFERIOR	5	11	15	1,2	0,6	0,9
MI	MÉDIO INFERIOR	34	76	102	8,3	4,4	6,2
MM	MÉDIO	175	444	559	42,9	25,8	33,7
MS	MÉDIO SUPERIOR	87	573	620	21,3	33,3	37,4
SS	SUPERIOR	19	117	73	4,7	6,8	4,4
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	79	1	0,0	4,6	0,1
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	180	89	0,0	10,5	5,4
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	1	32	31	0,2	1,9	1,9
TR	TRANCAMENTO	77	83	94	18,9	4,8	5,7

3 IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE PSICOLOGIA

02 SIGLA

PSI

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	2	149	93	0,7	7,0	4,6
II	INFERIOR	0	7	11	0,0	0,3	0,5
MI	MÉDIO INFERIOR	2	35	43	0,7	1,6	2,1
MM	MÉDIO	38	395	374	14,0	18,6	18,5
MS	MÉDIO SUPERIOR	68	663	843	25,0	31,2	41,6
SS	SUPERIOR	90	262	349	33,1	12,3	17,2
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	87	0	0,0	4,1	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	249	160	0,0	11,7	7,9
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	48	32	0,0	2,3	1,6
TR	TRANCAMENTO	72	233	122	26,5	10,9	6,0



FUB-APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS
ACADÊMICOS / DEPARTAMENTO

0120267

FOLHA

MENÇÕES POR DEPARTAMENTO							
(1) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES							
01 NOME DO DEPARTAMENTO	02 SIGLA	IH					
INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS							
03 MENÇÕES	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO			
			0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77
SR	SEM RENDIMENTO		0	0	0	0,0	0,0
II	INFERIOR		0	0	0	0,0	0,0
MI	MÉDIO INFERIOR		0	0	0	0,0	0,0
MM	MÉDIO		0	0	0	0,0	0,0
MS	MÉDIO SUPERIOR		0	0	0	0,0	0,0
SS	SUPERIOR		0	0	0	0,0	0,0
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO		0	2	0	0,0	0,3
CC	CRÉDITO CONCEDIDO		0	0	0	0,0	0,0
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO		3	676	263	100,0	99,7
TR	TRANCAMENTO		0	0	0	0,0	0,0

(2) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES							
01 NOME DO DEPARTAMENTO	02 SIGLA	CIS					
DEPARTAMENTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS							
03 MENÇÕES	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO			
			0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77
SR	SEM RENDIMENTO		10	132	97	2,2	8,1
II	INFERIOR		2	9	10	0,4	0,5
MI	MÉDIO INFERIOR		28	64	40	6,1	4,0
MM	MÉDIO		151	358	343	33,0	22,1
MS	MÉDIO SUPERIOR		111	507	484	24,3	31,3
SS	SUPERIOR		37	114	132	8,1	7,0
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO		0	90	0	0,0	5,5
CC	CRÉDITO CONCEDIDO		2	149	115	0,4	9,2
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO		1	39	18	0,2	2,4
TR	TRANCAMENTO		115	153	141	25,2	9,4

(3) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES							
01 NOME DO DEPARTAMENTO	02 SIGLA	ECO					
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA							
03 MENÇÕES	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO			
			0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77
SR	SEM RENDIMENTO		16	86	117	2,9	5,1
II	INFERIOR		1	6	5	0,2	0,4
MI	MÉDIO INFERIOR		9	40	54	1,6	2,4
MM	MÉDIO		96	419	362	17,5	25,0
MS	MÉDIO SUPERIOR		171	523	559	31,1	31,2
SS	SUPERIOR		152	237	341	27,7	14,1
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO		1	73	0	0,2	4,4
CC	CRÉDITO CONCEDIDO		1	109	64	0,2	6,5
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO		0	35	20	0,0	2,1
TR	TRANCAMENTO		102	149	121	18,6	8,9



FUB-APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS
ACADEMÍCOS / DEPARTAMENTO

0120267

FOLHA

1 MENÇÕES POR DEPARTAMENTO		INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADEMÍCOS / DEPARTAMENTO					
1 IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES							
01 NOME DO DEPARTAMENTO		02 SIGLA			03 PERCENTUAL / PERÍODO		
DEPARTAMENTO DE GEOGRAFIA E HISTÓRIA		GEH					
03 MENÇÕES							
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO				
SR	SEM RENDIMENTO	0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
II	INFERIOR	9	234	193	2,62	8,53	6,5
MI	MÉDIO INFERIOR	3	43	82	0,87	0,1	2,8
MM	MÉDIO	20	217	244	5,83	8,0	8,2
MS	MÉDIO SUPERIOR	111	731	889	32,3	26,6	30,0
SS	SUPERIOR	109	718	870	31,0	26,0	29,5
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	20	119	191	6,0	4,3	6,5
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	153	0	0,0	5,5	0,0
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	303	273	0,0	11,0	9,2
TR	TRANCAMENTO	1	68	35	0,2	2,4	1,1
		70	156	166	20,4	5,7	5,6
02 IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES							
01 NOME DO DEPARTAMENTO		02 SIGLA			03 PERCENTUAL / PERÍODO		
DEPARTAMENTO DE ARTE		ART					
03 MENÇÕES							
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO				
SR	SEM RENDIMENTO	0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
II	INFERIOR	0	49	12	0,0	17,4	5,2
MI	MÉDIO INFERIOR	0	3	0	0,0	1,1	0,0
MM	MÉDIO	0	13	3	0,0	4,6	1,3
MS	MÉDIO SUPERIOR	4	39	20	5,4	13,9	8,6
SS	SUPERIOR	28	63	82	37,8	22,4	35,3
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	36	44	88	48,6	15,7	37,9
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	31	0	0,0	11,0	0,0
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	11	6	0,0	3,9	2,6
TR	TRANCAMENTO	0	6	5	0,0	2,1	2,2
		6	22	16	8,1	7,8	6,9
03 IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES							
01 NOME DO DEPARTAMENTO		02 SIGLA			03 PERCENTUAL / PERÍODO		
DEPARTAMENTO DE COMUNICAÇÃO		COM					
03 MENÇÕES							
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO				
SR	SEM RENDIMENTO	0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
II	INFERIOR	4	347	45	2,2	31,7	4,1
MI	MÉDIO INFERIOR	0	0	0	0,0	0,0	0,0
MM	MÉDIO	4	3	24	2,2	0,3	2,2
MS	MÉDIO SUPERIOR	14	53	175	7,9	4,8	16,0
SS	SUPERIOR	62	213	510	34,8	19,5	46,6
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	59	224	189	33,1	20,5	17,3
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	78	0	0,0	7,1	0,0
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	65	84	0,0	5,9	7,7
TR	TRANCAMENTO	0	17	17	0,0	1,6	1,6
		35	94	50	19,7	8,6	4,6



FUB-APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS
ACADÊMICOS / DEPARTAMENTO

FOLHA

0120267

1 MENÇÕES POR DEPARTAMENTO
(1) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE LETRAS E LINGUISTICA

02 SIGLA

LEL

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	18	298	180	3,8	9,7	6,8
II	INFERIOR	1	3	3	0,2	0,1	0,1
MI	MÉDIO INFERIOR	24	69	92	5,1	2,4	3,5
MM	MÉDIO	96	465	479	20,4	15,2	18,1
MS	MÉDIO SUPERIOR	141	738	714	30,0	24,0	27,0
SS	SUPERIOR	64	502	510	13,6	16,3	19,3
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	3	161	0	0,6	5,2	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	2	458	374	0,4	14,9	14,2
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	2	89	51	0,4	2,9	1,9
TR	TRANCAMENTO	119	288	230	25,3	9,3	8,7

(2) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE DESENHO

02 SIGLA

DES

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	4	43	25	2,1	5,7	3,6
II	INFERIOR	0	0	0	0,0	0,0	0,0
MI	MÉDIO INFERIOR	4	28	9	2,1	3,7	1,3
MM	MÉDIO	18	126	82	9,5	16,7	11,7
MS	MÉDIO SUPERIOR	60	223	237	31,6	29,6	34,0
SS	SUPERIOR	69	168	278	36,3	22,3	39,8
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	66	0	0,0	8,8	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	42	25	0,0	5,6	3,6
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	20	6	0,0	2,7	0,9
TR	TRANCAMENTO	35	37	36	18,4	4,9	5,2

(3) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE ARQUITETURA

02 SIGLA

ARQ

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	1	53	12	0,7	14,4	2,1
II	INFERIOR	0	0	1	0,0	0,0	0,2
MI	MÉDIO INFERIOR	8	20	25	5,8	5,4	4,3
MM	MÉDIO	24	70	126	17,4	19,0	21,6
MS	MÉDIO SUPERIOR	36	81	253	26,1	22,0	43,3
SS	SUPERIOR	33	17	128	23,9	4,6	21,9
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	93	0	0,0	25,3	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	3	15	2	2,2	4,1	0,3
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	9	8	0,0	2,4	1,4
TR	TRANCAMENTO	33	10	29	23,9	2,7	5,0



FUB-APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS / DEPARTAMENTO

0120267

FOLHA

MENÇÕES POR DEPARTAMENTO

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE URBANISMO

03 MENÇÖE

02 SIGLA

URB

03 MENSÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO 0 / 77	04 QUANTITATIVO / PERÍODO 1 / 77	04 QUANTITATIVO / PERÍODO 2 / 77	05 PERCENTUAL / PERÍODO 0 / 77	05 PERCENTUAL / PERÍODO 1 / 77	05 PERCENTUAL / PERÍODO 2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	0	41	7	0,0	21,8	3,6
II	INFERIOR	0	0	0	0,0	0,0	0,0
MI	MÉDIO INFERIOR	0	4	3	0,0	2,1	1,6
MM	MÉDIO	0	26	21	010	13,8	10,9
MS	MÉDIO SUPERIOR	0	39	65	0,0	20,7	33,7
SS	SUPERIOR	0	8	92	0,0	4,3	47,7
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	55	0	0,0	29,3	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	2	1	0	100,0	0,5	0,0
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	4	0	0,0	2,1	0,0
TR	TRANCAMENTO	0	10	5	0,0	5,3	2,6

② IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA AGRONÔMICA

02 SIGLA

EAG

03 MENCÕES		04 DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
CÓDIGO			0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO		1	16	9	0,5	3,4	1,8
II	INFERIOR		0	0	0	0,0	0,0	0,0
MI	MÉDIO INFERIOR		1	2	7	0,5	0,4	1,4
MM	MÉDIO		46	104	130	25,0	21,8	25,9
MS	MÉDIO SUPERIOR		94	217	255	51,1	45,6	50,9
SS	SUPERIOR		28	48	72	15,2	10,1	14,4
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO		0	24	0	0,0	5,0	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO		0	35	5	0,0	7,4	1,0
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO		0	9	2	0,0	1,9	0,4
TR	TRANCAMENTO		14	21	21	7,6	4,4	4,2

③ IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA CIVIL

02 SIGLA

ENC

03 MENTOES		04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	3	190	113	0,5	6,4	3,9
II	INFERIOR	1	63	45	0,2	2,1	1,5
MI	MÉDIO INFERIOR	72	271	311	12,7	9,1	10,7
MM	MÉDIO	222	1011	1199	39,0	34,0	41,1
MS	MÉDIO SUPERIOR	186	770	781	32,7	25,9	26,8
SS	SUPERIOR	19	166	242	3,3	5,6	8,3
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	117	0	0,0	3,9	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	2	149	45	0,4	5,0	1,5
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	46	12	0,0	1,5	0,4
TR	TRANCAMENTO	64	191	170	11,2	6,4	5,8



FUB-APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS
ACADÉMICOS / DEPARTAMENTO

0120267

FOLHA

MENÇÕES POR DEPARTAMENTO

(1) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA ELÉTRICA

02 SIGLA

ENE

03 MENSÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	13	28	45	4,0	3,1	4,5
II	INFERIOR	2	6	20	0,6	0,7	2,0
MI	MÉDIO INFERIOR	35	83	119	10,8	9,1	11,9
MM	MÉDIO	146	383	442	45,1	41,9	44,1
MS	MÉDIO SUPERIOR	61	211	233	18,8	23,1	23,3
SS	SUPERIOR	19	71	83	5,9	7,8	8,3
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	30	0	0,0	3,3	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	34	5	0,0	3,7	0,5
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	12	1	0,0	1,3	0,1
TR	TRANCAMENTO	48	57	54	14,8	6,2	5,4

(2) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE ENGENHARIA MECÂNICA

02 SIGLA

ENM

03 MENSÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	0	49	40	0,0	6,1	5,2
II	INFERIOR	0	14	18	0,0	1,7	2,4
MI	MÉDIO INFERIOR	1	85	98	1,1	10,6	12,8
MM	MÉDIO	33	301	306	36,3	37,6	40,1
MS	MÉDIO SUPERIOR	34	183	217	37,4	22,8	28,4
SS	SUPERIOR	9	57	37	9,9	7,1	4,8
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	24	0	0,0	3,0	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	19	2	0,0	2,4	0,3
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	13	1	0,0	1,6	0,1
TR	TRANCAMENTO	14	56	44	15,4	7,0	5,8

(3) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE MEDICINA COMPLEMENTAR

02 SIGLA

MDC

03 MENSÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	1	11	9	1,2	2,0	1,8
II	INFERIOR	0	1	0	0,0	0,2	0,0
MI	MÉDIO INFERIOR	0	8	3	0,0	1,5	0,6
MM	MÉDIO	12	163	85	14,3	30,0	17,3
MS	MÉDIO SUPERIOR	23	209	240	27,4	38,4	49,0
SS	SUPERIOR	36	52	104	42,9	9,6	21,2
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	4	0	0,0	0,7	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	39	22	0,0	7,2	4,5
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	12	2	0,0	2,2	0,4
TR	TRANCAMENTO	12	45	25	14,3	8,3	5,1



FUB - APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS
ACADÊMICOS / DEPARTAMENTO

0120267

FOLHA

MENÇÕES POR DEPARTAMENTO

(1) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO		02 SIGLA	
DEPARTAMENTO DE MEDICINA ESPECIALIZADA		MDE	
03 MENÇÕES	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO
CÓDIGO		0 / 77 1 / 77 2 / 77	0 / 77 1 / 77 2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	2 1 4	0,4 0,1 0,4
II	INFERIOR	1 3 1	0,2 0,3 0,1
MI	MÉDIO INFERIOR	9 26 22	2,0 2,7 2,1
MM	MÉDIO	119 290 343	26,4 30,5 33,1
MS	MÉDIO SUPERIOR	213 396 503	47,2 41,6 48,5
SS	SUPERIOR	83 135 103	18,4 14,2 9,9
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0 13 0	0,0 1,4 0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0 58 27	0,0 6,1 2,6
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	1 8 0	0,2 0,8 0,0
TR	TRANCAMENTO	23 22 34	5,1 2,3 3,3

(2) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO		02 SIGLA	
DEPARTAMENTO DE MEDICINA GERAL E COMUNITÁRIA		MDG	
03 MENÇÕES	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO
CÓDIGO		0 / 77 1 / 77 2 / 77	0 / 77 1 / 77 2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	0 3 6	0,0 0,4 1,1
II	INFERIOR	0 3 0	0,0 0,4 0,0
MI	MÉDIO INFERIOR	1 11 8	0,9 1,5 1,5
MM	MÉDIO	11 246 145	9,5 32,5 27,7
MS	MÉDIO SUPERIOR	32 315 253	27,6 41,6 48,3
SS	SUPERIOR	69 110 85	59,5 14,5 16,2
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0 1 0	0,0 0,1 0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0 32 17	0,0 4,2 3,2
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0 6 0	0,0 0,8 0,0
TR	TRANCAMENTO	3 30 10	2,6 4,0 1,9

(3) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO		02 SIGLA	
HOSPITAL DE SOBRADINHO		HOS	
03 MENÇÕES	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO
CÓDIGO		0 / 77 1 / 77 2 / 77	0 / 77 1 / 77 2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	0 0 0	0,0 0,0 0,0
II	INFERIOR	0 0 0	0,0 0,0 0,0
MI	MÉDIO INFERIOR	0 0 0	0,0 0,0 0,0
MM	MÉDIO	0 0 0	0,0 0,0 0,0
MS	MÉDIO SUPERIOR	0 1 0	0,0 100,0 0,0
SS	SUPERIOR	0 0 0	0,0 0,0 0,0
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0 0 0	0,0 0,0 0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0 0 1	0,0 0,0 100,0
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0 0 0	0,0 0,0 0,0
TR	TRANCAMENTO	0 0 0	0,0 0,0 0,0



FUB-APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS
ACADÊMICOS / DEPARTAMENTO

Ø12Ø267

FOLHA

1 MENÇÕES POR DEPARTAMENTO		INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS / DEPARTAMENTO						
① IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES		② SIGLA						
01 NOME DO DEPARTAMENTO		EDF						
DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO FÍSICA		02 SIGLA						
03 MENÇÕES	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO
			0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO		0	256	135	0,0	9,6	6,7
II	INFERIOR		0	2	0	0,0	0,1	0,0
MI	MÉDIO INFERIOR		0	14	6	0,0	0,5	0,3
MM	MÉDIO		0	303	167	0,0	11,4	8,3
MS	MÉDIO SUPERIOR		0	814	594	0,0	30,6	29,7
SS	SUPERIOR		0	527	661	0,0	19,8	33,0
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO		0	107	0	0,0	4,0	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO		1	326	301	100,0	12,2	15,0
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO		0	116	41	0,0	4,4	2,0
TR	TRANCAMENTO		0	199	96	0,0	7,5	4,8

2 IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES		INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS / DEPARTAMENTO						
01 NOME DO DEPARTAMENTO		02 SIGLA						
DEPARTAMENTO DE ADMINISTRAÇÃO		ADM						
03 MENÇÕES	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO
			0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO		5	72	67	1,5	5,5	4,7
II	INFERIOR		1	2	4	0,3	0,2	0,3
MI	MÉDIO INFERIOR		9	11	37	2,8	0,8	2,6
MM	MÉDIO		54	217	302	16,6	16,5	21,2
MS	MÉDIO SUPERIOR		127	512	602	39,1	38,8	42,2
SS	SUPERIOR		74	219	247	22,8	16,6	17,3
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO		0	26	0	0,0	2,0	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO		0	101	64	0,0	7,7	4,5
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO		0	42	8	0,0	3,2	0,6
TR	TRANCAMENTO		55	116	94	16,9	8,8	6,6

3 IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES		INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS ACADÊMICOS / DEPARTAMENTO						
01 NOME DO DEPARTAMENTO		02 SIGLA						
DEPARTAMENTO DE BIBLIOTECONOMIA		BIB						
03 MENÇÕES	CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO	05 PERCENTUAL / PERÍODO
			0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO		0	31	13	0,0	5,1	2,3
II	INFERIOR		0	0	2	0,0	0,0	0,4
MI	MÉDIO INFERIOR		0	12	8	0,0	2,0	1,4
MM	MÉDIO		30	92	63	20,8	15,1	11,1
MS	MÉDIO SUPERIOR		56	192	253	38,9	31,5	44,7
SS	SUPERIOR		31	203	175	21,5	33,3	30,9
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO		0	21	0	0,0	3,4	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO		0	10	24	0,0	1,6	4,2
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO		0	6	2	0,0	1,0	0,4
TR	TRANCAMENTO		27	42	26	18,8	6,9	4,6



FUB - APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS
ACADÉMICOS / DEPARTAMENTO

0120267

FOLHA

MENÇÕES POR DEPARTAMENTO

① IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE DIREITO

DIR

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	2	133	96	0,9	8,3	6,2
II	INFERIOR	0	1	2	0,0	0,1	0,1
MI	MÉDIO INFERIOR	4	12	55	1,9	0,8	3,5
MM	MÉDIO	63	365	407	29,7	22,9	26,2
MS	MÉDIO SUPERIOR	90	568	552	42,5	35,6	35,5
SS	SUPERIOR	23	160	223	10,8	10,0	14,4
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	2	29	0	0,9	1,8	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	176	135	0,0	11,0	8,7
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	51	13	0,0	3,2	0,8
TR	TRANCAMENTO	28	102	70	13,2	6,4	4,5

② IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE CIÊNCIA POLÍTICA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS

REL

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	0	64	35	0,0	10,0	6,0
II	INFERIOR	2	1	1	2,0	0,2	0,2
MI	MÉDIO INFERIOR	2	5	6	2,0	0,8	1,0
MM	MÉDIO	6	124	115	6,0	19,3	19,6
MS	MÉDIO SUPERIOR	43	241	266	43,0	37,6	45,2
SS	SUPERIOR	26	59	90	26,0	9,2	15,3
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	32	0	0,0	5,0	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	25	19	0,0	3,9	3,2
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	17	8	0,0	2,7	1,4
TR	TRANCAMENTO	21	73	48	21,0	11,4	8,2

③ IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE TEORIA E FUNDAMENTOS

TEF

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	0	25	18	0,0	4,9	4,3
II	INFERIOR	0	1	0	0,0	0,2	0,0
MI	MÉDIO INFERIOR	0	4	1	0,0	0,8	0,2
MM	MÉDIO	10	56	48	7,4	10,9	11,4
MS	MÉDIO SUPERIOR	54	155	151	39,7	30,2	35,8
SS	SUPERIOR	25	93	56	18,4	18,1	13,3
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	1	17	0	0,7	3,3	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	1	85	113	0,7	16,6	26,8
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	11	11	0,0	2,1	2,6
TR	TRANCAMENTO	45	66	24	33,1	12,9	5,7



FUB-APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA DE ASSUNTOS
ACADÊMICOS / DEPARTAMENTO

0120267

FOLHA

MENÇÕES POR DEPARTAMENTO

(1) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE MÉTODOS E TÉCNICAS

02 SIGLA

MTC

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	2	13	17	5,9	3,3	3,8
II	INFERIOR	0	0	1	0,0	0,0	0,2
MI	MÉDIO INFERIOR	0	0	2	0,0	0,0	0,5
MM	MÉDIO	0	22	22	0,0	5,5	5,0
MS	MÉDIO SUPERIOR	2	94	122	5,9	23,6	27,5
SS	SUPERIOR	26	196	195	76,5	49,2	43,9
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	0	6	0	0,0	1,5	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	45	59	0,0	11,3	13,3
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	7	8	0,0	1,8	1,8
TR	TRANCAMENTO	4	15	18	11,8	3,8	4,1

(2) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

DEPARTAMENTO DE PLANEJAMENTO E ADMINISTRAÇÃO

02 SIGLA

PAD

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO	0	10	11	0,0	3,5	5,7
II	INFERIOR	0	0	0	0,0	0,0	0,0
MI	MÉDIO INFERIOR	0	0	0	0,0	0,0	0,0
MM	MÉDIO	1	6	13	1,1	2,1	6,7
MS	MÉDIO SUPERIOR	48	99	69	50,5	34,3	35,8
SS	SUPERIOR	35	120	59	36,8	41,5	30,6
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	1	9	0	1,1	3,1	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	0	30	25	0,0	10,4	13,0
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	0	4	5	0,0	1,4	2,6
TR	TRANCAMENTO	10	11	11	10,5	3,8	5,7

(3) IDENTIFICAÇÃO DO DEPARTAMENTO E MENÇÕES

01 NOME DO DEPARTAMENTO

02 SIGLA

03 MENÇÕES CÓDIGO	DENOMINAÇÃO	04 QUANTITATIVO / PERÍODO			05 PERCENTUAL / PERÍODO		
		0 / 77	1 / 77	2 / 77	0 / 77	1 / 77	2 / 77
SR	SEM RENDIMENTO						
II	INFERIOR						
MI	MÉDIO INFERIOR						
MM	MÉDIO						
MS	MÉDIO SUPERIOR						
SS	SUPERIOR						
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO						
CC	CRÉDITO CONCEDIDO						
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO						
TR	TRANCAMENTO						



FUB-APC

INFORMAÇÕES DA DIRETORIA
DE ASSUNTOS ACADÊMICOS

FOLHA

0120268

MENÇÕES GERAIS		03 QUANTITATIVO / PERÍODO			04 PERCENTUAL / PERÍODO		
01 CÓDIGO	02 DENOMINAÇÃO	0/77	1/77	2/77	0/77	1/77	2/77
SR	SEM RENDIMENTO	140	3.257	1.979	1,8	8,0	5,2
II	INFERIOR	53	324	454	0,7	0,7	1,2
MI	MÉDIO INFERIOR	411	1.820	2.187	5,3	4,4	5,8
MM	MÉDIO	1.970	9.526	10.006	25,8	23,4	26,5
MS	MÉDIO SUPERIOR	2.345	11.030	12.063	30,7	27,1	32,0
SS	SUPERIOR	1.238	4.479	5.271	16,2	11,0	13,9
TJ	TRANCAMENTO JUSTIFICADO	11	1.926	1	0,1	4,7	0,0
CC	CRÉDITO CONCEDIDO	20	3.470	2.488	0,2	8,5	6,6
TGM	TRANCAMENTO GERAL DO PERÍODO	23	1.653	727	0,3	4,0	1,9
TR	TRANCAMENTO	1.420	3.092	2.514	18,6	7,6	6,6

2 MATRÍCULAS		02 QUANT.	03 TOTAL
01 MATRÍCULA NOVAS			
TOTAL DE MATRÍCULAS POR VESTIBULAR			
MATRÍCULAS POR TRANSFERÊNCIAS			
OBRIGATÓRIAS		432	
FACULTATIVAS		159	
DO CORPO DIPLOMÁTICO		34	
POR CONVÊNIO		26	
OUTRAS		-	
TOTAL GERAL DE TRANSFERÊNCIAS			651
TOTAL GERAL DE NOVAS MATRÍCULAS			2.542

3 ALUNOS		02 QUANT.	03 TOTAL
01 CATEGORIA			
ALUNOS REGULARES		8.631	
ALUNOS ESPECIAIS		1.488	
TOTAL GERAL DE ALUNOS			10.119
ALUNOS JUBILADOS			1.350

FUB - APC



EVOLUÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: 1975 / 1977

FOLHA

0120269

COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DE DESEMPENHO DEPARTAMENTAL

DEPTOS	F I S	G E O	M A T	Q U I	E S T	C E L	V E G
ANOS	75	76	77	75	76	77	76
RELACIONES	75	76	77	75	76	77	76
B/A	100,4	119,8	154,3	84,3	93,10	76,9	258,7
C/A	21,0	26,9	28,0	14,2	22,2	21,7	19,3
D/A	1,8	1,2	2,1	2,3	2,1	1,6	1,4
E/A	3,0	3,9	4,9	3,2	3,4	3,9	5,3
F/A	0,9	1,3	0,7	1,4	1,5	1,1	1,3

DEPTOS	A N I	P S I	C I S	G E H	E C O	A R T	C O M
ANOS	75	76	77	75	76	77	76
RELACIONES	75	76	77	75	76	77	76
B/A	92,0	132,9	212,3	160,0	200,6	137,3	158,8
C/A	4,4	2,5	8,3	30,2	18,1	28,9	14,4
D/A	0,7	0,8	1,3	2,7	3,1	4,8	1,8
E/A	2,4	2,4	3,7	4,7	3,8	5,6	3,1
F/A	2,5	4,2	3,2	0,6	1,6	0,9	0,9

DEPTOS	L E L	D E S	A R Q	U R B	E A G	E N C	E N E
ANOS	75	76	77	75	76	77	76
RELACIONES	75	76	77	75	76	77	76
B/A	-	134,0	171,3	151,4	158,0	131,8	-
C/A	-	9,5	15,9	21,0	31,0	17,1	-
D/A	-	2,4	2,9	3,0	3,5	3,2	-
E/A	-	4,1	4,9	4,6	5,4	5,2	-
F/A	-	0,2	1,3	0,4	-	-	-

A - NÚMERO DE PROFESSORES EQUIVALENTES EM DE (2 TP-24 = IDE, 4 TP-12 = IDE)

B - NÚMERO DE MATRÍCULAS EM DISCIPLINAS OFERECIDAS PELO DEPARTAMENTO

C - NÚMERO DE CREDÍTOS EFETIVAMENTE OFERECIDOS

D - NÚMERO DE DISCIPLINAS EFETIVAMENTE OFERECIDAS

E - NÚMERO DE TURMAS DO DEPARTAMENTO

F - TRABALHOS PUBLICADOS PELOS DOCENTES DO DEPARTAMENTO



EUB - APC

EVOUICAO DA UNIVERSIDADE DE BRASILIA: 1975/1977 - CONTINUACAO 0120269

FOLHA

COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DE DESEMPENHO DEPARTAMENTAL

COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DE DESEMPENHO DEPARTAMENTAL																					
DEPTOS ANOS ELAÇÕES	ENM			MDC			MDE			MDG			EDF			ADM			BIB		
	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77
B/A	159,9	171,6	177,3	61,1	67,7	45,4	90,1	86,9	180,9	65,4	54,6	45,8	459,4	416,0	410,6	284,9	197,0	224,8	225,6	188,4	200,6
C/A	23,8	41,0	67,8	20,2	41,3	13,8	18,0	25,7	41,4	24,6	28,3	16,2	25,1	23,0	27,8	33,0	19,0	30,2	31,7	27,2	31,1
D/A	4,1	3,8	4,4	1,7	2,0	1,9	1,8	1,7	3,5	1,8	2,8	1,5	3,1	4,0	2,9	4,7	4,0	5,4	5,8	4,9	4,9
E/A	6,9	6,9	10,6	4,4	7,2	5,0	3,0	4,8	10,3	3,1	6,3	5,0	10,5	9,0	13,0	6,1	5,0	6,9	5,85	5,1	5,8
F/A	0,2	-	0,1	1,5	2,5	1,2	3,4	0,7	3,1	0,69	0,6	0,7	-	0,1	1,1	3,2	1,0	1,1	3,28	2,7	4,0

DEPTOS ELAÇÕES	DIR	REL			TEF			MTC			PAD				
		75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77		
B / A	213,0	166,2	152,4	-	79,0	318,3	292,4	201,6	70,2	157,9	130,0	103,0	183,2	150,0	338,5
C / A	30,0	22,0	17,9	-	11,3	25,7	18,6	21,2	7,4	29,7	23,6	24,9	33,7	32,0	89,5
D / A	4,5	4,7	3,0	-	1,8	4,3	2,2	5,2	1,8	2,9	4,4	4,4	3,7	4,0	11,0
E / A	5,0	5,0	5,1	-	2,5	6,2	8,8	7,9	2,4	5,2	5,7	5,0	0,6	6,0	18,5
F / A	5,4	6,4	2,3	-	1,1	1,2	0,4	1,0	1,0	0,5	0,4	-	-	0,9	3,0

FOLHA

FUB - APC

EVOLUÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: 1975 / 1977 **0120270**

COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DE DESEMPENHO DEPARTAMENTAL (CUSTOS RELATIVOS)

DEPTOS	F I S	G E O	M A T	Q U I	E S T	C E L	V E G
ANOS	75	76	77	75	76	77	75
PARAMETROS				75	76	77	76
MATRÍCULA	3,04	4,9	3,90	6,74	8,06	6,58	1,64
CRÉDITO	1,88	1,98	3,05	5,14	3,67	3,42	2,87
DISCIPLINA	2,55	6,59	4,49	3,77	5,56	3,24	3,96

DEPTOS	A N I	P S I	C I S	G E H	E C O	A R T	C O M
ANOS	75	76	77	75	76	77	75
PARAMETROS				75	76	77	76
MATRÍCULA	2,90	4,87	3,13	1,23	2,42	1,74	1,93
CRÉDITO	8,42	18,83	7,37	1,11	2,31	1,77	2,36
DISCIPLINA	6,18	8,50	4,90	1,47	1,96	1,14	2,20

DEPTOS	L E L	D E S	A R Q	U R B	E A G	E N C	E N E
ANOS	75	76	77	75	76	77	75
PARAMETROS				75	76	77	76
MATRÍCULA	-	2,31	1,70	1,90	2,68	2,58	-
CRÉDITO	-	3,48	2,71	1,80	1,48	2,92	-
DISCIPLINA	-	2,04	1,57	1,45	1,93	1,68	-

OBSERVAÇÕES: 1- CUSTO RELATIVO DAS MATRÍCULAS CALCULADO COM BASE NO CUSTO DO EDF EM 1977 (CUSTO MAIS BAIXO)

2- CUSTO RELATIVO AOS CRÉDITOS CALCULADO COM BASE NO CUSTO DO ENM EM 1977 (CUSTO MAIS BAIXO)

3- CUSTO RELATIVO DA DISCIPLINA CALCULADO COM BASE NO CUSTO DO ART EM 1977 (CUSTO MAIS BAIXO)

FUB - APC

EVOLUÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA - 1975 / 1977



		COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DE DESEMPENHO DEPARTAMENTAL (CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO)																				
		F I S			G E O			M A T			Q U I			E S T			C E L			V E G		
DEPTOS	ANOS	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77
CATEG. FUNCIONAL	ANOS	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77
COMISSIONADO	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
TÉCNICO	11	08	08	09	09	09	09	-	-	15	12	10	-	-	07	06	07	07	07	07	07	07
ADMINISTRATIVO	11	10	11	07	06	07	08	08	06	06	07	02	03	03	07	07	08	17	17	16	11	11

		COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DE DESEMPENHO DEPARTAMENTAL (CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO)																				
		A N I			P S I			C I S			G E H			E C O			A R T			C O M		
DEPTOS	ANOS	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77
CATEG. FUNCIONAL	ANOS	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77
COMISSIONADO	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
TÉCNICO	15	13	15	02	02	02	02	-	-	-	01	01	-	-	-	-	-	-	-	-	04	05
ADMINISTRATIVO	11	10	10	08	08	08	05	05	05	02	03	05	04	05	05	03	03	03	03	05	05	05

		COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DE DESEMPENHO DEPARTAMENTAL (CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO)																				
		L E L			D E S			A R Q			U R B			E A G			E N C			E N E		
DEPTOS	ANOS	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77
CATEG. FUNCIONAL	ANOS	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77
COMISSIONADO	-	01	01	01	01	01	01	-	01	01	-	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
TÉCNICO	-	-	01	11	09	09	-	01	02	-	01	01	01	07	03	03	06	11	10	06	11	10
ADMINISTRATIVO	-	01	06	06	06	05	-	07	07	-	05	08	06	15	08	07	07	04	02	03	04	02



FUB - APC

EVOLUÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: 1975 / 1977-CONTINUAÇÃO

FOLHA
0120271

COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DE DESEMPENHO DEPARTAMENTAL (CORPO TÉCNICO ADMINISTRATIVO)

DEPTOS	CATEG. ANOS	E N M			M D C			M D E			M D G			E D F			ADM			B I B		
		75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77
FUNCIONAL	COMISSONADO	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01	01
TÉCNICO	COMISSONADO	07	07	06	14	15	16	11	10	12	02	03	02	11	06	04	-	-	-	-	-	-
ADMINISTRATIVO	COMISSONADO	03	02	04	04	04	03	04	05	04	03	02	04	03	02	24	20	20	05	05	05	02

DEPTOS	CATEG. ANOS	D I R			R E L			T E F			M T C			P A D			A D M			B I B		
		75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77
FUNCIONAL	COMISSONADO	01	01	-	01	01	-	-	-	01	-	-	01	-	-	01	01	-	-	-	-	-
TÉCNICO	COMISSONADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ADMINISTRATIVO	COMISSONADO	05	05	05	-	02	02	-	-	01	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	-

DEPTOS	CATEG. ANOS	D I R			R E L			T E F			M T C			P A D			A D M			B I B		
		75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77	75	76	77
FUNCIONAL	COMISSONADO	01	01	-	01	01	-	-	-	01	-	-	01	-	-	01	01	-	-	-	-	-
TÉCNICO	COMISSONADO	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
ADMINISTRATIVO	COMISSONADO	05	05	05	-	02	02	-	-	01	-	-	01	-	-	01	-	-	-	-	-	-



FUB - APC

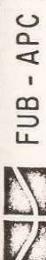
EVOLUÇÃO

1.977

0120273

COMPARACAO ESTATISTICA DE DESEMBRANHO DEPARTAMENTAL (CORPO DOCENTE)

CATEGORIA		DEPARTAMENTOS												C E L													
NIVEL FUNCIONAL	ANOS	F I S				G E O				M A T				Q U I				E S T				7 7					
		T P 2 4	T P 2 5	D E	T P 2 4	T P 2 5	D E	T P 2 4	T P 2 5	D E	T P 2 4	T P 2 5	D E	T P 2 4	T P 2 5	D E	T P 2 4	T P 2 5	D E	T P 2 4	T P 2 5	D E	T P 2 4	T P 2 5	D E		
TITULAR	-	02	01	-	03	-	-	01	-	-	03	-	-	02	-	-	02	-	-	01	-	-	03	-	-		
ADJUNTO	3	04	-	03	-	03	-	-	01	-	-	02	-	-	03	-	-	01	-	-	01	-	-	03	-	-	
ASSISTENTE	2	01	-	01	-	01	-	-	02	-	-	03	-	-	05	-	-	01	-	-	02	-	-	03	-	-	
COLABORADOR	2	02	-	04	-	03	-	-	01	-	-	01	-	-	01	-	-	01	-	-	02	-	-	01	-	-	
	1	01	-	01	-	01	-	-	01	-	-	01	-	-	01	-	-	03	-	-	01	-	-	01	-	-	
	4	01	-	01	-	01	-	-	01	-	-	01	-	-	04	-	-	05	-	-	01	-	-	01	-	-	
	3	-	-	04	-	03	-	-	03	-	-	02	-	-	02	01	02	-	-	-	01	-	-	01	02	02	
	2	04	-	03	-	03	-	-	01	-	-	02	01	-	01	08	-	07	-	01	07	-	07	-	05	-	04
	1	06	-	02	11	-	03	03	-	01	-	-	01	-	-	03	-	03	-	01	03	-	02	-	-	01	03



EVOLUÇÃO DA UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA: 1.975 / 1.977 (CONTINUAÇÃO)

FOLHA
0120273

COMPARAÇÃO ESTATÍSTICA DE DESEMPENHO DEPARTAMENTAL (CORPO DOCENTE)

DEPARTAMENTOS	CATEGORIA ANOS	E A G		E N C		E N E		E N M		M D C		M D E		
		NÍVEIS	REGIME	DE TR24	TP12	DE TR24	TP12	DE TR24	TP12	DE TR24	TP12	DE TR24	TP12	
TITULAR	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 04 -	- 04 -	
ADJUNTO	3 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 05 -	- 05 -	
ASSISTENTE	2 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	
COLABORADOR	1 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	
4 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 02 -	- 02 -	
3 02 -	- 03 -	- 07 -	- 01 -	- 07 -	- 04 -	- 09 -	- 04 -	- 07 -	- 05 -	- 02 -	- 03 -	- 01 -	- 02 -	
2 01 01 02 -	- 01 -	- 04 -	01 02 01 06	04 01 06 05	02 05 04	01 01 05	02 01 04	02 01 05	01 01 02	01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01	01 01 01
1 01 -	- 01 02 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	

DEPARTAMENTOS	CATEGORIA ANOS	M D G		E D F		A D M		B I B		R E L		D I R	
		NÍVEIS	REGIME	DE TR24	TP12	DE TR24	TP12	DE TR24	TP12	DE TR24	TP12	DE TR24	TP12
TITULAR	- 04 -	- 06 -	- 06 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 02 04 -	- 02 04 -
ADJUNTO	3 -	01 01 -	02 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 01 -	- 01 01 -
ASSISTENTE	2 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 05 -	- 05 -
COLABORADOR	1 -	01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 03 -	- 03 -
3 01 -	- 01 -	02 -	- 01 03 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 01 -	- 01 01 -
2 02 -	- 03 -	- 02 -	- 02 -	- 02 -	- 02 -	- 02 -	- 02 -	- 02 -	- 02 -	- 02 -	- 02 -	- 01 02 -	- 01 02 -
1 02 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -
4 03 01 -	- 04 -	- 05 -	- 05 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 02 03 -	01 02 03 -	01 03 01 -	- 04 -	- 03 -	- 04 -
3 01 -	- 02 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -
2 07 02 -	- 05 01 -	- 07 03 -	- 08 -	- 07 -	- 10 -	- 01 -	- 01 -	- 02 02 -	01 02 03 -	01 01 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -
1 -	02 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -

DEPARTAMENTOS	CATEGORIA ANOS	T E F		M T C		P A O	
		NÍVEIS	REGIME	DE TR24	TP12	DE TR24	TP12
TITULAR	-	-	-	-	-	-	-
ADJUNTO	3 -	-	-	-	-	-	-
ASSISTENTE	2 -	01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -
COLABORADOR	1 -	02 -	- 02 -	- 02 -	- 02 -	- 01 -	- 02 -
4 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -
3 -	- 02 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -
2 -	01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -
1 -	01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -
4 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -
3 -	- 02 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -
2 -	01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -
1 -	01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -	- 01 -

AUTENTICAÇÃO	
(S) DATA	Assinatura
<i>[Assinatura]</i>	

DECANATO DE EXTENSÃO

Coordenação de Extensão
Coordenador: Dr. Vamireh Chacon

DECANO: Dr. Vamireh Chacon de Albuquerque Nascimento
VAMIREH CHACON DE ALBUQUERQUE NASCIMENTO

MEMBROS DA CÂMARA:

BHASKARA RAO ADUSUMILLI

DAVID GUEIROS VIEIRA

FREDERICO ADOLFO SIMÕES BARBOSA

JORGE GOMES DO CRAVO BARROS

KERGINALDO COSTA MONTEIRO

ORLANDO VIEIRA LEITE

D E C A N A T O S

As atividades do Decanato de Extensão sofreram uma sensível diminuição no ano findo, devido à greve ocorrida no meio do ano. Vários cursos de extensão foram cancelados por ausência do conferencista ou falta de número suficiente.

De qualquer forma, somente no campus, sob o patrocínio do Decanato, foram realizados cerca de setenta promoções, com mais de duzentos conferencistas e cerca de três mil participantes.

Foram as seguintes as programações do ano findo, delegadas sob o patrocínio do Decanato:

HEIDEGGER E O PENSAMENTO CONTEMPORÂNEO

Período: 02 a 06.06.77

Número de participantes: 15

Conferencistas:

Professor Vamireh Chacon

Professor Olinto Pegoraro

Emanuel Carneiro Leão

Flávio Kothe

Nelson Gomes

CULTURA BRASILEIRA

Período: 16.05 a 27.06.77

Número de participantes: 31

Conferencista:

Vamireh Chacon

SEMANA DA CULTURA AUSTRIACA

Período: 18 a 22.10.77

Número de participantes: 03

Conferencistas:

Cassiano Nunes Botica

Augustinus Staub

Vamireh Chacon

Nelson Gonçalves Gomes

Bernhard Jankowsky

O ROMANCE BRASILEIRO MODERNO

Período: 07 a 11.11.77

Número de participantes: 08

Conferencistas:

Ciro dos Anjos

Afranio Coutinho

Francisco de Assis Barbosa

Adonias Filho

Eduardo Portella

SEMANA ANDRÉ MALRAUX

Período: 28.11 a 02.12.77

Número de participantes: 05

Conferencistas:

Vamireh Chacon
 Joel Lascaux
 Robert Jamet

CONFERENCIA POLÍTICA E UNIVERSIDADE**Período:** 02.12.77**Número de Participantes:** 30**Conferencista:**

Euryaldo Cannabrava

UnB/DEX/CNPq/EMBRAPA/UFRJ

Simpósio Internacional sobre "Limitações e potenciais da Fixação Biológica de Nitrogênio nos Trópicos"**Período:** 18 a 22.07.77**Coordenação na UnB:**

Milton Thiago de Mello

Número de Participantes: 188**Conferencistas:**

Johanna Döbereiner

Oscar Sala

R. Knowles, McGill University, Canadá

W.D.P. Stewart, University of Dundee, Escocia

A.A. Franco, EMBRAPA

J.M. Day

J.F.W. von Bülow, Universidade de Brasília

C.C. Black, University of Georgia, USA

C.A. Neyra, EMBRAPA

C. Rodrigues-Barrueco, Universidad de Salamanca, Espanha

C.S. Andrew, Council for Scientific and Industrial Research (CSIRO),
Australia

E.S. Lopes, Instituto Agronômico de Campinas

J. Balandreau, Centre de Pédologie Biologique, Nancy, França

R.H. Burris, University of Wisconsin, Madison - USA

H.J. Evans, Oregon State University, Corvalis, USA

H. Brill, University of Wisconsin, Madison, USA

F.J. Bergersen, CSIRO, Canberra, Australia

D.B. Scott, EMBRAPA

N.R. Krieg, Virginia Polytechnic Institute, Blacksburg, USA

PLANEJAMENTO EM UNIVERSIDADE

Período: 19.08.77

Número de participantes: 30

Conferencista:

Otto R. Menendez

INSTITUTO DE CIÉNCIAS EXATAS

Departamento de Matemática

ÁREAS E VOLUMES

Período: 15.01.77 a 28.02.77

Número de participantes: 12

Conferencistas:

João Batista de Camargo

Said Najati Sidki

Chat-Yin-Ho

Sergio Roberto de Freitas

Departamento de Estatística

ESTATÍSTICA BÁSICA

Período: 07 a 25.03.77

Número de participantes: 12

Conferencista :

Gilséa Sarmento Malvar

Departamento de Geociências

GEOLOGIA DE ISÓTOPOS

Período: 04 a 10.09.77

Número de Participantes: 11

Conferencista:

Prof. Ian MacReath

VI SEMANA DE GEOLOGIA

Período: 07 a 11.11.77

Número de Participantes: 140

Conferencistas:

Porthos Augusto de Lima

Marcos Aguiar Gorini
Robert M. Schackaton

INSTITUTO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

Departamento de Biologia Celular

VIROSES DE PLANTA NA ITÁLIA E NA REGIÃO DO MEDITERRÂNEO

Período: 18 a 19.08.77

Número de participantes: 20

Conferencista:

Dr. Osvaldo Lovisolo

Departamento de Psicologia

H.T.P. de Hamer

Período: 06 a 17.06.77

Participantes: 35

Conferencista:

Maria Catarina F. de Lima Leal

INSTITUTO DE CIÊNCIAS HUMANAS

Departamento de Geografia e História

MÉTODOS E TÉCNICAS DE DOCUMENTAÇÃO EM HISTÓRIA ORAL

Período: 28.02. a 12.03.77

Participantes: 17

Conferencistas:

William W. Moss

Hélio Silva

Vamireh Chacon

José Carlos Bardawil

Ismênia Martins

David Gueiros Vieira

Helgio Trindade

Aspásia Camargo

Departamento de Geografia e História

LÓGICA E CIÊNCIAS HUMANAS

Período: 31.05 a 06.07.77

Número de Participantes: 60

Conferencistas

Newton Costa / Rejane Carrion / Valério Rohden / José Arthur Giannotti

Andrés Raggio

Departamento de Geografia e História

CENTENÁRIO DA INDEPENDÊNCIA DA ROMÉNIA

Período: 03.03.77

Participantes: 62

Conferencista:

Embaixador Nicolae Ghenea

Departamento de Geografia e História

SEGUNDA CONFERÊNCIA ANUAL SOBRE HISTÓRIA DOS ESTADOS UNIDOS

Período: 09.05 a 27.06

Participantes: 49

Conferencistas:

Vamireh Chacon

Nelson Gomes

David Gueiros Vieira

Frank McCann

Michael Turner

Leandro Amaral Lopes

Josaphat Marinho

Lincoln Magalhães

Joan Dassin

Cassiano Nunes Botica

Fernanda Pacca Wright

David Fleischer

José Honório Rodrigues

José Carlos Brandi Aleixo

Departamento de Ciências Sociais

SIMPÓSIO SOBRE A FORMAÇÃO DO SOCIOLOGO

Período: 23 a 25.11.77

Participantes: 80

Conferencistas:

Regina Lucia M. Morel / Maria Carlota de S. Paula

Ana Maria . Skeff / David V. Fleischer

Maria Isabel V. de Carvalho / Vilma Figueiredo

INSTITUTO DE EXPRESSÃO E COMUNICAÇÃO

Departamento de Arte

O Violoncelo

Período: 23.03 a 31.08.77

Conferencista :

Antonio Guerra Vicente

Número de Participantes: 06

Departamento de Letras e Linguística

Seminário sobre Tradução

Período: 26.05 a 30.05.77

Conferencista:

Kurt Meyer.Clason

Número de Participantes: 15

Departamento de Letras e Linguística

Língua Portuguesa para Estrangeiros I

Período: 28.03 a 23.07.77

Conferencista:

Maria Auxiliadora Ribeiro Kneipp

Número de Participantes: 25

Departamento de Letras e Linguística

Língua Portuguesa para Estrangeiros II

Período: 29.03 a 23.07.77

Conferencista:

Teresa Carmelita Souto Nóbrega

Número de Participantes: 31

Departamento de Arte

Concerto Semanal da UnB

Concerto: 14:00 horas - Auditório de Música

Orquestra de Cordas do SESI de Fortaleza

Arranjos e Orquestração: Daisy de Luca e Alberto Jaffé

Regência: Alberto Jaffé - Dia 04 de fevereiro/77

"Concerto Semanal da UnB" - "Festival de Beethoven"

Dia: 24 de março/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

Participantes: Quarteto de Cordas da UnB e os Professores Elza

Gushikem, Luiz Gonzaga Carneiro, Bohumil Med e Raimundo Martins

"Concerto Semanal da UnB" - "Festival de Beethoven"

Dia: 31 de março/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

Participantes: Quarteto de Cordas da UnB - Professoras Odette Dias e

Elza Gushiken

Concerto de Música de Câmara - Coordenação: Professor Václav Vinecky

Representação Estudantil do Departamento de Arte

Dia: 18 de abril/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

Audição de Alunos

"Concerto Semanal da UnB" - Quarteto de Cordas da UnB

Dia: 14 de abril/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

Projeção de Filmes cedidos pela Embaixada da França - Representação

estudantil do Departamento de Arte

Dia: 25 de abril/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

"Concerto Semanal da UnB" - Recital Comentado - Música Brasileira

Professor Paulo Affonso de Moura Ferreira - Participação especial:

Ingrid Madsen - piano e Rodolfo Oliveira - Percussão

Dia: 28 de abril/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

Coral Masculino "Harmonia" da República do Suriname

Dia: 02 de maio/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

"Concerto Semanal da UnB" - Audição de Música Popular

Participação especial: Professor Luiz Gonzaga Carneiro - Norberto Rocha e Paulo André Tavares

Dia: 05 de maio/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

TRIO: Elenice Maranesi - piano - baixo: Ricardo Vasconcelos e bateria:

Rodolfo Cardoso de Oliveira

Quinteto de Sopros - Audição de Alunos

Representação Estudantil - Dia: 09 de maio/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

Comentários: Professor Luiz Gonzaga Carneiro

"Concerto Semanal da UnB" - Recital de Piano

Mônica Maria Massote de Godoy - aluna da Escola de Música de Brasília
Dia 12 de maio/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

"Concerto Semanal da UnB" - Percurssão, Flauta e Piano

Percussionista Americano: John Galm, Professora da Universidade de Colorado USA. - Participação especial: Professor Luiz Almeida Anunciação: percussão Sônia Vieira: piano e Odette Ernest Dias: flauta
Dia: 19 de maio/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

"Concerto Semanal da UnB" - "Quinteto de Sopros da UnB"

Participação especial: Professora Elza Kazuko Gushikem: piano

Dia: 26 de maio/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

"Audição de Alunos" - Representação Estudantil do Departamento de Arte

Dia: 20 de maio/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

"Concerto Semanal da UnB" - "Encontro com Bach"

Dia: 02 de junho/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

"Concerto Semanal da UnB" - Trio de Palhetas

Participantes: Professores Václav Vinecky, Luiz Gonzaga Carneiro e Harry Schweizer

Dia: 16 de junho/77 - 20:00 horas - Auditório de Música

Concerto Sinfônico Integrado - Apresentação Final Classes de Composição e Regência - Classe de Instrumento

Participação: Orquestra da Escola de Música de Brasília

Sala de Concertos da E.M.B.

Dia: 25 de junho/77 - 21:00 horas.

Departamento de Letras e Linguística

Seminário sobre Semântica

Período: 19 a 24.09.77

Conferencista:

Lucia Maria Pinheiro Lobato

Número de Participantes: 36

Departamento de Letras e Linguística

Língua Portuguesa para Estrangeiros I

Período: 04.10 a 06.12.77

Conferencista:

Danilo Pinto Lobo

Número de Participantes: 23

Departamento de Letras e Linguística

Língua Portuguesa para Estrangeiros II

Período: 03.10 a 05.12.77

Conferencista:

Tereza Carmelita S. Nóbrega

Número de Participantes: 04

Departamento de Letras e Linguística

Cinema e Literatura

Período: 10 a 11.10.77

Conferencista:

Robert Grillet

Número de Participantes: 30

Departamento de Letras e Linguística

Alencar: Um Século Depois

Período: 06.12 a 12.12.77

Número de Participantes: 07

Conferencistas: Aderaldo Castelo

Aglaêda Facó Ventura / Maria Christina Diniz Leal / Maria de Jesus

Evangelista

INSTITUTO DE ARQUITETURA E URBANISMO

Departamento de Arquitetura

ciclo de palestras

"Arquitetura Biológica"

"Energia Biológica"

"Porque não fazer crescer casas"

Período: 23 a 24.05.77

Participantes: 60

Conferencistas:

Rudolf Doernach

Martin Furstenberg

Departamento de Desenho

LITOGRAVURA

Período: 02 a 27.05.77

Participantes: 50

Conferencista:

Antonio Grosso

FACULDADE DE TECNOLOGIA

Departamento de Engenharia Civil

ROGRAMAÇÃO E CONTROLE DE OBRAS

Período: 22.11 a 22.12.77

Participantes: 90

Conferencistas:

Mario Ivan Araujo Bezerra

João Dourado Guerra

Eusique Pereira de Paiva

Benedito José Neto Almeida

Departamento de Engenharia Civil

ASPECTOS RELATIVOS À ENGENHARIA DE BARRAGENS

Período: 21 a 30.11.77

Participantes: 115

Conferencistas:

Henrique Mello de Moraes

João Eduardo de Moura Guido

Rubens Mossé

João Urbano Cagnin

John Denys Cadman

José Eduardo Moreira

Departamento de Engenharia Civil

COLÓQUIO DE ENGENHARIA CIVIL

Período: 16 a 17.12.77

Participantes: 125

Conferencistas:

Francisco de Assis Basílio

Antonio Carlos Bastos

Moema Ribas Silva

João Dourado Guerra

Marcello da Cunha Moraes

Maria Noronha

Simão Priszkulnik

José A. Paiva

João Bosco Ribeiro

Departamento de Engenharia Agronômica

IRRIGAÇÃO ADUBOS E ADUBAÇÃO

Período: 21.11 a 03.12.77

Participantes: 66

Conferencistas:

Edson Lobato

Fábio Novaes

FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE

Departamento de Medicina Complementar

IX CURSO - FUNDAMENTOS CIENTÍFICOS DA ANESTESIOLOGIA

Período: 29.07 a 05.08.77

Participantes: 56

Conferencistas:

João G. Martinelli

Ruy V. Gomide Amaral

Carlos Parsloe

Giovanni Bellotti

Danilo Duarte

Manuel Ximenes

Aymoré Vaz Pinto

Edílio Pereira
 Geniberto P. Campos
 Paulo Tavares
 Zairo Vieira
 Alvaro Rabelo
 Laercio Valença
 Renato Saraiva

Departamento de Medicina Complementar

I SEMINÁRIO NACIONAL DE ANESTESIA EM DOENÇAS TROPICAIS

Período: 06.08.77

Participantes: 56

Conferencistas:

Renato Godoy
 Rubens Nicoletti
 Walter Viana
 José Quinan
 Aluizio Prata
 Philip Marsden
 Vanize Macedo
 João Bosco Salomon
 Plínio Caldeira Brant
 João Geraldo Martinelli
 Renato Saraiva
 Edizio Pereira
 Zairo E. G. Vieira

Departamento de Medicina Geral e Comunitária

RECENTES PROGRESSOS EM MORFOLOGIA E PATOLOGIA DO OVÁRIO

Período: 05 a 28.09.77

Participantes: 20

Conferencistas:

Rubens Monteiro de Barros
 Delzo Bicalho

Departamento de Medicina Geral e Comunitária

PREVENÇÃO DO CÂNCER DO COLO DO ÚTERO

Período: 03 a 21.10.77

Participantes: 26

Conferencista

Iracema Mathilde Baccarini

Departamento de Medicina Especializada

PREVENÇÃO E CONTROLE DAS GRANDES ENDEMIAS RURAIS

Período: 07.11 a 02.12.77

Participantes: 119

Conferencistas:

Zigman Brener

Guilherme Rodrigues da Silva

Eduardo O. Rocha e Silva

Domingos Alves Meira

Heitor Dourado

Mario Camargo

Ralph Lainson

Marcelo Coelho Vasconcelos

Agostinho Marques

Solon Camargo

Hélio Paracampos

Hernando Cardenas Gutierrez

Paulo Magalhães

Alfredo Norberto Bica

Mario Morais

Frederico Simões Barbosa

Milton Thiago de Mello

Air Colombo Barreto

Philip Marsden

Bertoldo K. Arruda

William Barbosa

Ricardo Veronesi

Egomar Edelweiss

J. Rodrigues Coura

Amaury Medeiros

Amilcar Viana Martins

Rinaldo Azevedo

Ernani Motta

Celso Arcoverde

Saul Tavares de Melo

Lélio Rodrigues Almeida

Ednaldo Pinheiro
 Francisco Pinheiro
 Antonio Carlos Silveira
 João Bosco Salomon
 Zoenio Queiroz
 Amadeu Cury
 Vanize Macedo
 Aluizio Prata
 Léa Camilo Coura

Departamento de Medicina Geral e Comunitária

III JORNADA DE MÉDICOS RESIDENTES DA UNIDADE INTEGRADA DE SAÚDE DE SOBRADINHO

Período: 28 a 30.10.77

Participantes: 104

Conferencistas:

Carlos S. Marcílio

Hugo Alexandre Alves da Costa

Jorge E. Howard

FACULDADE DE ESTUDOS SOCIAIS APLICADOS

Departamento de Direito

SEGUNDA JORNADA DE DIREITO AMERICANO

Período: 23 a 27.05.77

Participantes: 114

Conferencistas:

Bernard Schwartz

John Kackson

Dalmo Dalari

Marcílio Marques Moreira

Celso Lafer

Tercio Ferraz Sampaio

Departamento de Direito

A FUNÇÃO DO ADVOGADO NA SOCIEDADE CONTEMPORÂNEA

Período: 22.09 a 15.12.77

Participantes: 42

Conferencistas:

Assú Guimarães

Antonio Carlos Osório

Rodrigues Alckmin
 José Carlos Moreira Alves
 Josaphat Ramos Marinho
 Luiz V. Cernicchiaro
 Sebastião Machado Filho
 Elmano Farias
 José Luís Clerot
 Lincoln Magalhães da Rocha
 João Batista Vilela

Departamento de Direito

A EVOLUÇÃO DO PENSAMENTO CONSTITUCIONAL NO BRASIL

Marco Antonio Maciel
 Afonso Arinos de Melo Franco
 Josaphat Ramos Marinho
 José Sarney
 Alberto Venâncio Filho
 José Pereira Lira
 Vamireh Chacon
 Franco Montoro
 Laerte Vieira
 Danton Jobim
 Cláudio Pacheco
 José Costa Porto
 Manoel Gonçalves Ferreira Filho

Departamento de Direito

SIMPÓSIO SOBRE A RESPONSABILIDADE DOS ADMINISTRADORES DAS S.A.

EM FACE DAS LEIS N°s 6024/74 e 6404/76

Período: 06 a 07.12.77

Participantes: 43

Conferencistas:

Arnold Wald
 Mauro Brandão Lopes
 Wilson do Egito Coelho
 Franz Gomes
 Jorge C. de Souza
 José Brilhante Ustra
 Iduna de Abreu
 Saulo Ramos
 Edson Barroso
 Luis Vicente Cernicchiaro

Departamento de Direito

SIMPÓSIO SOBRE A REFORMA DO PODER JUDICIÁRIO

Período: 5 e 6 de março de 1977

Expositores e Debatedores:

Deputado José Bonifácio Neto

Professor Henrique Fonseca de Araujo

Ministro Rodrigues Alckmin

Dr. Caio Mario da Silva Pereira

Professor José Pereira Lira

MESA REDONDA SOBRE O DIVÓRCIO

Período: 7 de outubro de 1977

Presidente: Senador José Sarney

Debatedores:

Professor João Batista Vilela

Professor Saulo Ramos

Professor Elmano Cavalcante Farias

Professor Roberto Rosas

Departamento de Ciências Políticas

INTEGRAÇÃO E COOPERAÇÃO LATINO-AMERICANA

Período: 05 a 15.07.77

Participantes: 45

Conferencistas:

Fernando Mateo

Martin Arocena

Augusto Llosa

Carlos Alberto P. Pardellas

Raymundo Barros

Servulo Moreira

Sergio Luis Gomes

Alfredo Echegaray

José Carlos Brandi Aleixo

Departamento de Ciências Políticas

POLÍTICA EXTERNA CONTEMPORÂNEA

Período: 08 a 25.03.77

Participantes: 207

Luís Fernando Queiroz
 Nelson Lake Eizerick
 José Francisco Paes Landim

Departamento de Direito

SEMINÁRIO SOBRE "DIREITO E TECNOLOGIA"

Período 14 a 15 de julho de 1977

Conferecistas e Debatedores:

Professor José Dion de Melo Teles
 Alberto Venâncio Filho
 Bruno Silveira
 Dalmo Dallari
 Celso Lafer
 Hugo Gueiros Bernardes
 Inocêncio Martires Coelho
 José Francisco Paes Landim
 João Batista Vilela
 Luís Bernardos
 Edgar Amorim
 Tércio Ferraz Sampaio

Departamento de Direito

SIMPÓSIO SOBRE A REFORMA DO PODER JUDICIÁRIO

Período: 5 e 6 de março de 1977

Expositores e Debatedores:

Deputado José Bonifácio Neto
 Henrique Fonseca de Araujo
 Rodrigues Alckmin
 Caio Mario da Silva Pereira
 José Pereira Lira

MESA REDONDA SOBRE O DIVÓRCIO

Período: 7 de outubro de 1977

Presidente: Senador José Sarney

Debatedores:

João Batista Vilela
 Saulo Ramos
 Elmano Cavalcante Farias
 Roberto Rosas

Conferencistas:

Embaixador Olagide Alo
 Embaixador John Kelso
 Ministro Eiji Seki
 2º Secretário Danilo Vucetic
 Conselheiro Douglas Hill
 1º Secretário Jean-Rafael Dufour
 Embaixador Herman R. Fonegra
 Embaixador John Hugh Crimmins
 Embaixador Jacques Houard
 2º Secretário Klaus Rupprecht

Departamento de Ciências Políticas

A IMUNIDADE DOS ESTADOS ESTRANGEIROS E DE SEUS AGENTES À JURISDIÇÃO

LOCAL

Período: 16.11 a 16.12.77

Participantes: 58

Conferencistas:

Dario Abrances Viotti
 Dilermundo Cruz
 Carlos Roberto Motta Pelegrino
 José Francisco Rezek
 Flávio Portela Marcílio

Departamento de Ciências Políticas

POLÍTICA EXTERNA CONTEMPORÂNEA

Período: 13.12.77 a 21.12.77

Participantes: 47

Conferencistas:

Embaixador José Eduardo de Menezes Rosa
 Embaixador José Perez del Arco
 Encarregado de negócios do México Carlos Eduardo Aranda de La Torre
 Embaixador Oscar Héctor Camilión

Departamento de Administração

ATUALIZAÇÃO DE GERENTES

Período: 13 a 18.07.77

Participantes: 33

Conferencistas:

Aloysio Justiniano da Rocha

Nereu Silva Rolli
 Paulo Vieira da Silva
 Maria do Socorro M. V. de Carvalho

Departamento de Administração

Análise Econômico Financeira de Projeto

Período: 07.11 a 03.12.77

Participantes: 25

Conferencistas:

Alexandre Assaf Neto

Luis Pedone

Departamento de Administração

ADMINISTRAÇÃO. UMA ABORDAGEM GERENCIAL

Período: 16.05 a 17.06.77

Participantes: 24

Conferencistas:

Aloyxio Justiniano da Silva

Luis Pedone

Roberto Bocaccio Piscitelli

RELAÇÃO DAS CONFERÊNCIAS PRONUNCIADAS NO ANO DE 1977

- AUDITÓRIO DA REITORIA -

ESTADO E LIBERDADE

Embaixador Oscar Camilion

Em 27.01.77

A PARTICIPAÇÃO DOS PARCEIROS SOCIAIS NA POLÍTICA ECONÔMICA NA REPÚBLICA FEDERAL DA ALEMANHA

Embaixador Horst Höding

Em 30.03.77

A MODERNIZAÇÃO DA MARINHA BRASILEIRA

Ministro Geraldo Azevedo Henning

Em 14.04.77

A CONSULTORIA EM ENGENHARIA: PROBLEMAS EMPRESARIAIS BRASILEIROS

Professor Henry Maksoud

Em 20.04.77

O DESENVOLVIMENTO BRASILEIRO E O SISTEMA ESTATÍSTICO NACIONAL

Dr. Isaac Kerstenetzky

Em 27.04.77

O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO BRASILEIRO: PROBLEMAS ATUAIS

Dr. Oscar Sala

Em 19.05.77

O SETOR PÚBLICO DA EDUCAÇÃO

Dr. Orlando de Oliveira Vaz Filho

Em 28.06.77

USO DA ENERGIA SOLAR EM HABITAÇÕES

Dr. Alfonso A. Ortiz

Em 23.11.77

POLÍTICA E UNIVERSIDADE

Euryaldo Cannabrava

Em 02.12.77

MÚSICA ERUDITA NO BRASIL

Antonio Kruger

Em 22.11.77

EXPOSIÇÕES REALIZADAS PELA BIBLIOTECA CENTRAL NA ÁREA
DE EXTENSÃO

Arte Africana

Patrocínio : Embaixada da Nigéria

Período: 10 de fevereiro a 03 de março

Homenagem a Beethoven, pelo sesquicentenário de sua morte

Patrocínio: Biblioteca Central

Período: 04 a 15 de abril

Livros e Fotografias de Martin Heidegger

Patrocínio: UnB/Biblioteca Central

Período: 18 a 29 de abril

Revistas Francesas

Patrocínio: Aliança Francesa

Período: 16 a 22 de maio

Evolução da Medicina; contributo alemão para a terapêutica

Patrocínio: Instituto Cultural Brasil Alemanha

Período: 10 a 20 de maio

Desenhos de humor; Miguel Angelo Práctico

Patrocínio: Embaixada da Argentina/Itamarati

Período: 27 de maio a 07 de junho

Cartazes publicitários de filmes na Alemanha

Patrocínio: Instituto Cultural Brasil Alemanha

Período: 10 a 19 de agosto

arl Arnol: retrato de los años veinte

Patrocínio: Instituto Cultural Brasil Alemanha

Período: 20 a 30 de setembro

A Áustria na mudança do século

Patrocínio: Embaixada da Áustria

Período: 24 a 31 de outubro

Independência da Romênia

Patrocínio: Embaixada da Romênia

Período: 14 a 21 de novembro

Centenário de José de Alencar

Patrocínio: Departamento de Letras da UnB

Período: 12 a 19 de dezembro

315
CAMPUS AVANÇADO DO MÉDIO ARAGUAIA

PARTICIPANTES

Durante o ano de 1977 o efetivo global, que atuou no Campus Avançado alcançou o número de 251 participantes (tabela I) atingindo, portanto, pouco mais que o dobro da meta quantitativa estabelecida pela Fundação Projeto Rondon para o Campus neste ano.

Tabela I - participação discriminada nas atividades do Campus Avançado.

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO
Docentes	072
Discentes de Pós-Graduação	041
Discentes de Graduação	126
Técnicos (UnB e FUPRO)	005
Pessoal Administrativo	007
T O T A L	251

Se nos determos, apenas, na participação de docentes e discentes (tabela II) verificaremos que foi atingido um total de 239 participantes, o que corresponde, ainda, ao dobro da meta estabelecida pela Fundação Projeto Rondon para o Campus durante este ano.

Tabela II - distribuição da participação docente e discente nas atividades do Campus Avançado.

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO	%
Docentes	072	30
Discentes de Pós-Graduação - (1)	041	17
Discentes de Graduação (2)	126	53
T O T A L	239	100

(1) - Incluindo os residentes de medicina da Faculdade de Ciências da Saúde/Hospital de Sobradinho.

(2) - Incluindo os alunos de odontologia (convênio Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina - Universidade de Brasília).

Cumpre observar ainda, que houve um substancial incremento, em relação ao ano passado, na participação de docentes e discípulos de pós-graduação nas atividades do Campus Avançado. Assim enquanto em 1976 a participação de docentes atingiu 18,5% e a de discentes de pós-graduação 04,6% em 1977 estes quantitativos atingiram, respectivamente 30% e 17%, representando, portanto, uma melhoria na qualidade dos trabalhos realizados e uma maior vinculação com as atividades didático-científicas dos Departamentos.

I - ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

As atividades desenvolvidas durante este ano, estavam dirigidas quase "in totum" para a consecução dos objetivos dos três Projetos prioritários do Plano de Trabalho do Campus Avançado.

II.1 - Cursos:

Em função os objetivos dos três Projetos prioritários, foram ministrados 23 cursos que atingiram um total de 555 pessoas da comunidade entre professores, odontólogos, estudantes, pessoal paramédico e servidores municipais. (Vide anexo I).

Em função do caráter extensionista das atividades do Campus Avançado, os cursos foram ministrados, quase na sua totalidade, por alunos da disciplina Estágio Supervisionado oferecido pelos diversos Departamentos. (Vide Anexo I).

II.2 - Prestação de Serviços:

Os serviços prestados a comunidade, pelos vários Departamentos, através do Campus Avançado, sob forma direta ou indireta, atingiram o quantitativo de 43 atividades. Destas, apenas as atividades de atendimento médico-odontológico, que atingiram 8.567 pessoas, puderam ser quantificadas. Atividades, tais como: levantamento, elaboração de projetos de equipamentos urbanos, assessoramento aos órgãos locais etc., por sua própria natureza, não podem ser quantificados em termo do número de pessoas beneficiadas. (Vide anexo II).

II.3 - Seminário:

Foi realizado no Campus Avançado um Seminário, que contou com a participação de 07 professores, 08 alunos de pós-graduação (residentes e mestrandos) da Faculdade de Ciências da Saúde e membros da comunidade sobre a implantação do Programa Integrado de Saúde Comunitária do Médio Araguaia.

A Tabela III dá uma idéia detalhada do número de atividades e do número de docentes e discentes envolvidos nas mesmas.

Tabela III - tipos de atividades desenvolvidas no Campus Avançado e distribuição do pessoal docente e discente nas mesmas.

TIPO DE ATIVIDADES	QUANT.	DOCENTES		DISCENTES PÓS-GRAD.		DISCENTES GRADUAÇÃO		TOTAL
		NÚM.	%	NUM.	%	NUM.	%	
Cursos	023	011	015	002	004,8	034	027	047
Prest.de Serviços	042	054	075	031	075,6	092	073	177
Seminário	001	007	010	008	019,6	-	-	015
T O T A I S	066	072	100	041	100,0	126	100	239

Nº DE ORDEM	CURSOS OFERECIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DA UnB NO MÉDIO ARAGUAIA EM 1977	NÚMERO DE ATENDIDOS	DEP/UNID. ESPECIALI- DADE	RECURSOS HUMANOS		
				DOC	DIS	ADM
01	Curso sobre Psicologia da Aprendizagem para Profes- sores Leigos da rede Municipal de Barra do Garças- MT.	059	Psicologia	03	01	02
02	Curso sobre Ortografia e Concordância para Profes- sores Leigos da rede Municipal de Barra do Garças- MT.	059	Letras	-	03	01
03	Curso Intensivo de Inglês para estudantes do 1º grau de Aragarças - GO.	036	Letras	-	03	-
04	Curso de Matemática, a nível de 2º grau, para Pro- fessores inscritos no Projeto Lumen - Aragarças - GO.	015	Matemática	01	01	-
05	Treinamento em Métodos e Técnicas de Alfabetização para Professores Leigos da rede Estadual de Mato Grosso, Município de Barra do Garças - MT.	030	F. Educação	01	04	-
06	Treinamento, em serviço, do Corpo Técnico - Admi- nistrativo do Grupo Escolar Mercedes Zérola - Ara- garças - GO.	015	F. Educação	-	03	-
07	Curso sobre Ortografia e Concordância em Língua Por- tuguesa para Professores Leigos da rede Municipal, Município de M.T., Município de Torixoxoreu.	032	Letras	-	03	-

Nº DE ORDEM	CURSOS OFERECIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DA UnB NO MÉDIO ARAGUAIA EM 1977	NÚMERO DE ATENDIDOS	DEP/UNID. ESPECIALI- DADE	RECURSOS HUMANOS	
			DOC	DIS	ADM
08	Curso sobre Ortografia e Concordância em Língua Portuguesa para alunos da 7a. e 8a. séries da rede Estadual de Mato Grosso, Município de Torixoreu	032	Letras	-	03 -
09	Curso sobre Ortografia e Concordância em Língua Portuguesa para Professores Leigos da rede Estadual de Goiás, Município de Bom Jardim de Goiás.	007	Letras	-	02 -
10	Curso de Psicologia Evolutiva para alunos do 3º ano de Magistério do Colégio de 2º grau de Bom Jardim - GO.	010	Psicologia	01	02 -
11	Curso sobre Técnicas de Modificação de Comportamento em Sala de Aula para Professores Leigos do Município de Torixoreu - MT.	032	Psicologia	-	04 -
12	Curso sobre Técnicas de Modificação de Comportamento em Sala de Aula para Professores do Colégio Irmandade Diva Pimentel - Barra do Garças - MT.	016	Psicologia	-	02 -
13	Curso sobre Técnicas de Modificação de Comportamento em Sala de Aula para professores Leigos do Município de Piranhas - GO.	040	Psicologia	-	04 -

Nº DE ORDEM	CURSOS OFERECIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DA UnB NO MÉDIO ARAGUAIA EM 1977	NÚMERO DE ATENDIDOS	DEP/UNID. ESPECIALI- DADE	RECURSOS HUMANOS		
				DOC	DIS	ADM
14	Curso sobre Objetivos Educacionais para Supervisores da Delegacia Regional de Educação e Cultura de Barra do Garças - MT.	013	F. Educação	-	01	-
15	Curso sobre Ondas para alunos de 2º grau do Colégio Estadual 31 de Marco - Aragarcas - GO.	090	Física	01	01	-
16	Curso sobre Exame Clínico e Orientação para BIOP-SIA para Odontólogos de Barra do Garças - MT.	008	FAFEOD	01	-	01
17	Curso de Treinamento para Conissários de Menores- Aragarcas - GO.	005	I.II.	01	-	-
18	Curso Introdutório para Auxiliar de Laboratório de Análises Clínicas - Aragarcas - GO. e B. Cargas-MT.	007	F. Saúde	01	02	-
19	Curso de Base das Doenças Infecto-Contagiosas - MT.	010	F. Saúde	01	-	01
20	Cursos de Treinamento, em serviço, para Atendentes de Enfermagem do Hospital Regional Getúlio Vargas- Aragarcas - GO.	031	F. Saúde	01	-	-
21	Curso de Treinamento de Servidores Municipais de Barra do Garças - M.T., sobre o Processo de Apuração de Base de Cálculo e Lançamento do IPTU-MT.	010	IAU/Outros	01	-	01

Nº DE ORDEM	CURSOS OFERECIDOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DA UnB NO MÉDIO ARAGUAIA EM 1977	NÚMERO DE ATENDIDOS	DEP/UNID. ESPECIALI- DADE	RECURSOS HUMANOS		
				DOC	DIS	ADM
22	Curso sobre Odontopediatria ministrado para Odonto- logos de Barra do Garças - MT.	008	FAFEOD	01	-	-
23	Curso sobre aspectos da Cirurgia Buco-Facial para Odontólogos de Barra do Garças - MT.	006	FAFEOD	01	-	-

OBS.: FAFEO (Faculdade Federal de Odontologia de Diamantina - GM).

Nº DE ORDEM	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO CAMPUS AVANÇADO DA UnB NO MÉDIO ARAGUAIA EM 1977	DO SUB-UNIDADES (S)	UNIDADE (S) OU SUB-UNIDADES (S)	RECURSOS HUMANOS		
				DOC	DIS	ADM
01	Reconhecimento e comparação de diversos tipos de vegetação e sua ocorrência em Cerrado, Cerradão e Mata no Município de Barra do Garças - MT.	Laboratório de Ecologia	05	13+	02	
02	Levantamento com relação: aspectos físicos do ambiente escolar, administração e serviços correlatos, pessoal, currículo e organização informal da Escola - Colégio Estadual 31 de Março - Aragarcas - GO.	Faculdade de Educação	01	04	-	
03	Organização do Arquivo Pedagógico e Administrativo da Escola Estadual de 1º grau Mercedes Zérola - Aragarcas - GO.	Faculdade de Educação	01	03	-	
04	Estudo da relação entre Ecologia e Organização Social da Comunidade Indígena de Pimentel Barbosa - Município de Barra do Garças - MT.	IH - Antropologia	-	01+	-	
05	Participação na Elaboração do Plano de Ação - 1977 do Consórcio dos Municípios do Médio Araguaia	Direção da CAUnB	01	-	-	
06	Levantamento de área para elaboração de um Centro Múltiplo e de um Plano de Desenvolvimento Urbano para o Município de Barra do Garças - MT.	Inst. Arq. Urbanismo	04	-	-	
07	Censo Escolar do Município de Barra do Garças - MT.	IH/Dir. CAUnB	-	02	-	

Nº DE ORDEM	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO CAMPUS AVANÇADO DA UnB NO MÉDIO ARAGUAIA EM 1977	UNIDADE (C), OU SUB-UNIDADE (S)	RECURSOS HUMANOS		
			DOC	DIS	ADM
08	Exame Médico-Biométrico em 1.500 escolares do Município de Barra do Garças - MT.	Faculdade de Saúde	01	-	02
09	Exame Médico-Biométrico em escolares (1.000) do Município de Aragarças - GO.	Faculdade de Saúde	01	-	02
10	Reconhecimento de área, incluindo contatos com novos Prefeitos, com vistas a atuação no setor de saúde.	FNEEOD/F. Saúde	04	-	-
11	Levantamento seccional de pequenos mamíferos para determinação da incidência de portadores de T. Cruzi, Leishmaniose etc.	Faculdade de Saúde	01	01	01
12	Tabulação dos dados do Censo Escolar de Barra do Garças - MT.	Direção do CAUnB	-	-	02
13	Levantamento de dados para elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano de Barra do Garças - MT.	IAU/FT/LEAU	02	18	-
14	Atendimento odontológico em adultos e escolares de 07 a 14 anos em Aragarcas e em Torixoreu	FAFEOD	11	48	-
15	Assessoramento na Implantação e Implementação do Setor de Arquivo Médico e Estatístico do Hospital Regional Getúlio Vargas - Aragarcas - GO.	Faculdade de Saúde	-	-	01++

Nº DE ORDEM	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DA UnB NO MÉDIO ARAGUAIA EM 1977	UNIDADE (S) OU SUB-UNIDADE (S)	RECURSOS HUMANOS		
			DOC	DIS	ADM
16	Elaboração de Normas Administrativas para atuação médica aos pacientes do HRGV - Aragars - GO.	Faculdade de Saúde	-	-	01++
17	Assessoramento à Prefeitura de Barra do Garças-MT. na elaboração de projetos para obtenção de financiamentos junto ao Fundo de Assistência Social.	Economia	-	01	-
18	Elaboração do Anteprojeto do Manual de Normas Técnicas de Funcionamento Hospitalar para Implantação da Residência Médica Rotatória.	Faculdade de Saúde	-	-	01++
19	Assessoria Técnica ao Consórcio dos Municípios do Médio Araguaia para Estabelecimento de convênios com o FUNRURAL e INPS	Faculdade de Saúde	-	-	01++
20	Assessoramento na elaboração de estatísticas de atendimento médico no Hospital Regional Getúlio Vargas - Aragars - GO.	Faculdade de Saúde	-	-	01++
21	Atendimento Ambulatorial em Clínica, Pediatria e Obstetrícia no Hospital Regional Getúlio Vargas - Aragars - GO.	Faculdade de Saúde	08	13+	01++
22	Implantação do Sistema de Lançamento e Cobrança do Imposto Predial e Territorial Urbano - B. Garças-MT	IAU	02	-	-

Nº DE ORDEM	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DA UnB NO MÉDIO ARAGUAIA EM 1977	UNIDADE (S) OU SUB-UNIDADE (S)	RECURSOS HUMANOS		
			DOC	DIS	ADM
23	Elaboração do Projeto de Implantação do Comissariado de Menores de Aragarças - GO.	IH/S. Social	01	-	-
24	Levantamento do Tipo de Artesanato, em tecelagem, existente nos Municípios de Bom Jardim de Goiás e de Torixoreu - MT.	IH/ Antropologia	01	-	-
25	Apoio à Operação Especial, realizada nos Municípios de Torixoreu e Barra do Garças, pela DIREX/MT, objetivando levantamento de dados para estudo sobre relação de emprego no meio rural.	Equipe do CAUnB			
26	Apoio ao II Curso Estadual para Executivos Sindicais, realizado pela Federação de Agricultura do Estado de Mato Grosso e Sindicato Rural de Barra do Garças - MT.	Equipe do CAUnB			
27	Implantação do Projeto Doenças Infecto Contagiosas Aplicação de Fluor a escolares de Torixoreu - MT.	Faculdade de Saúde FAFEOD	-	-	01++
28	Acompanhamento, controle e avaliação do Lançamento e Cobrança do IPTU - Barra do Garças - MT.	IAU	01	02	-
29	Elaboração da Proposta Orçamentária para 1978 da Prefeitura Municipal de Barra do Garças - MT.	da ECONOMIA	02	-	-
30			01	-	-

Nº DE ORDEM	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DA UnB NO MÉDIO ARAGUAIA EM 1977	UNIDADE (S) OU SUB-UNIDADE (S)	RECURSOS HUMANOS		
			DOC	DIS	ADM
31	Levantamento de área para elaboração de Projetos de Equipamentos Urbanos de Interesse Comunitário para o Município de Barra do Garças - MT.	IAU	02	01	-
32	Análise do desempenho Técnico-Administrativo do Hospital Regional Getúlio Vargas - Aragarças - GO.	Faculdade de Saúde	-	-	01++
33	Levantamento de área visando a implantação de um Laboratório de Neurobiologia	IB	02	-	-
34	Levantamento de material e dimensionamento de espaço físico para a implantação de Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Regional Getúlio Vargas - GO.	Faculdade de Saúde	01	-	-
35	Elaboração do Modelo de Ensino para o Treinamento de Auxiliar de Saúde do Programa Integrado de Saúde Comunitária do Médio Araguaia.	Faculdade de Educação/IB	-	-	-
36	Seleção de pessoal técnico para o Hospital Regional Getúlio Vargas - Aragarças - GO.	Faculdade de Saúde	-	-	01++
37	Reestruturação Técnico-Administrativa do Hospital Regional Getúlio Vargas - Aragarças - GO.	Faculdade de Saúde	-	-	01++

Nº DE ORDEM	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO DO CAMPUS AVANÇADO DA UnB NO MÉDIO ARAGUAIA EM 1977	UNIDADE (S) OU SUB-UNIDADE (S)	RECURSOS HUMANOS		
			DOC	DIS	ADM
38	levantamento do sítio urbano de Barra do Garças para elaboração do Plano de Desenvolvimento Urbano	IAU	01	22	-
39	Reestruturação técnica do Laboratório de Análises Clínicas do Hospital Regional Getúlio Vargas - Aragars - GO.	Faculdade de Saúde	01	01	-
40	Elaboração do documento preliminar visando a implantação do Centro de Capacitação de Recursos Humanos - Aragarças - GO.	Dir. CAUnB	02	-	-
41	Assessoramento e apoio às Prefeituras de Barra do Garças e Aragarças durante a realização do IV ENCONTRO DO CENTRO OESTE BRASILEIRO.	Dir. CAUnB			
42	Reuniões com o Juiz de Direito e Comissariado de Menores para elaboração do projeto de atenção ao Menor de Aragarças - GO.	IH-S. Social	01	-	-
43	Projetos Arquitetônicos de duas praças e do Centro Social Urbano de Barra do Garças - MT.	IAU	01	02	-

Nº DE ORDEM	SEMINÁRIOS REALIZADOS NA ÁREA DE ATUAÇÃO CAMPUS AVANÇADO DA UnB NO MÉDIO ARAGUAIA EM 1977	DO SUB-UNIDADE (S)	RECURSOS HUMANOS		
			DOC	DIS	ADM
01	Seminário sobre a impantação do Programa Integrado de Saúde Comunitária do Médio Araguaia	CAUnB e F. Saúde	07	08+	01++ 02

OBS.: (+) - Discente de Pós-Graduação
 (++) - Técnico.

DECANATO DE ASSUNTOS COMUNITARIOS

DECANO:

LUIZ OTÁVIO MORAES DE SOUZA CARMO

MEMBROS DA CÂMARA:

ELTON EUGÉNIO VOLPINI

JOSÉ MARIA SALES LESSA

LAISY RORIZ

MÁRIO RIBEIRO CANTARINO FILHO

PAULO TAVARES

ROSA MARIA BENEDETTI ALBANEZZI

O Decanato de Assuntos Comunitários (DEC), assessorado pela Câmara de Assuntos Comunitários, desenvolveu suas atividades de forma plenamente satisfatória, apesar das dificuldades surgidas com os incidentes do meio do ano.

Além da coordenação das atividades desenvolvidas pela Diretoria de Assuntos Comunitários e seus serviços (MTR, SEC, ALI e SPP), o DEC promoveu a execução de amplo programa de atividades. Para tanto foram utilizados recursos próprios da FUB e oriundos de convênios firmados com órgãos públicos, fundações e empresas particulares, objetivando a ampliação das atividades assistenciais e desportivas.

Dentro da política comunitária da Universidade, encontra-se em fase final de projeto o Centro Comunitário a ser construído em área central do campus e integrado por Capela Ecumênica, salas de exposição e de lazer, moderna cantina, auditório para apresentação de peças e concertos e dependências definitivas para os serviços oferecidos no campus (Cooperativa de Consumo, Livraria, Banco, Estúdio Fotográfico, Agência Bancária e dos Correios).

Foram também iniciados pelo DEC, com a colaboração da APC e do PES, os estudos e pesquisas visando à criação de cooperativa habitacional dos servidores da FUB.

Na área do Restaurante Universitário, considerando o alto custo da refeição em relação ao verificado em serviços similares do Distrito Federal e outros Estados, o DEC desenvolveu estudos comparativos sobre quantidade de alimentos per capita, preços pagos pelos gêneros alimentícios, padrão dos cardápios oferecidos e sistema de distribuição empregado no Restaurante Universitário. Os estudos demonstraram que além do alto custo operacional do RU, pelas suas próprias características, o principal fator determinante do encarecimento das refeições servidas é seu sistema de distribuição, uma vez que com a aquisição de um único ticket o usuário pode realizar número indefinido de repetições, o que não ocorre em

nenhum outro restaurante universitário ou não do País. O estudo apontou também o desvio de talheres - mais de mil peças - como fator de encarecimento. O DEC, com base nas conclusões obtidas, fará expedir regulamentação do uso do RU objetivando sanar as deficiências atuais, com reflexo direto no custo final.

O Serviço de Orientação e Mercado de Trabalho (MTR) mobilizou, dentro do Programa de Bolsa de Trabalho, recursos no montante de Cr\$ 847.073,14, beneficiando 202 alunos, prioritariamente selecionados entre 303 inscritos segundo critérios sócio-econômicos, de acordo com o Decreto nº 69.227, de 13.01.72. No Programa de Estágio Extra-Curricular, que dá ênfase, segundo o Decreto 75.778, de 26.05.75, à adequação ensino/aprendizado, foram beneficiados 313 alunos matriculados nos dois últimos períodos dos Ciclos Profissionais de 28 Departamentos da UnB. Para a consecução desse Programa foram firmados 25 convênios, tendo sido repassados à FUB recursos da ordem de Cr\$ 1.677.510,94; entretanto, vários órgãos pagam diretamente aos estagiários, o que acresce significativamente o valor em dinheiro do Programa.

O Serviço de Apoio Cultural (SEC), entre as atividades da área, deu continuidade com recursos da FUB aos Projetos de Teatro e de Dança. O primeiro, integrado por 30 alunos e orientado por diretor profissional, foi responsável pela montagem da peça O Pagador de Promessa, de Dias Gomes, resultado de curso e ensaios durante 60 dias, cujas apresentações, seguidas de debates, contaram com a presença de 700 participantes. O segundo, sob orientação de profissional contratado pela FUB e a coordenação de professor do Departamento de Educação Física, contou com a participação de 49 alunos.

Com recursos da FUB e do MEC (DAU/DAC), no montante de Cr\$ 533.000,00 e sob a orientação de professores da UnB, o SEC deu continuidade ao Programa de Bolsa de Trabalho/Arte, em que foram concedidas 85 bolsas, abrangendo 43 projetos e atividades de música, teatro, dança, artes plásticas, artesanato, arquitetura e antropologia. Os trabalhos e pesquisas, após avaliação da Comissão

Coordenadora do Programa, serão divulgados através de publicações, exposições, apresentações e exibições.

Com recursos da FUNARTE, no montante de Cr\$ 140.000,00 e sob a coordenação de professores do Departamento de Arte, o SEC fez realizar o II Concurso de Música de Câmara da UnB, que contou com a participação de 49 instrumentistas, de 13 a 25 anos de idade, de vários Estados do Brasil. Foram atribuídos prêmios no valor total de Cr\$ 48.000,00, ressaltando-se a participação de alunos da UnB e da Escola de Música da Fundação Cultural do Distrito Federal. Dado o êxito e a repercussão do concurso, encontra-se em fase final de elaboração projeto objetivando, em convênio com a FUNARTE e o Conselho Nacional de Direito Autoral, estender o concurso em 1978 à área de composição musical, buscando valorizar o trabalho do compositor brasileiro.

O Serviço de Alimentação (ALI) é o órgão encarregado da Administração do Restaurante Universitário (RU) e da fiscalização das quatro cantinas instaladas no campus.

O Restaurante Universitário conta em seu quadro de pessoal cento e cinquenta e quatro vagas, encontrando-se providas cento e quarenta. Além do atendimento pelos cardápios normais, elaborados segundo normas nutricionais, o RU em 1977 preparou diariamente trinta e quatro dietas especiais consoante solicitação médica e atendeu a média diária de cento e quinze usuários vegetarianos.

Em virtude do recesso das atividades escolares ocorrido no meio do ano, não foi alcançado o número de refeições previstas para 1977. Foram servidas 832.360 refeições ao custo médio de Cr\$ 18,23, pagando os alunos e funcionários até o nível de 3 salários mínimos Cr\$ 8,00 por refeição; aos demais usuários foi cobrado o preço de Cr\$ 20,00.

Além dos incidentes do início do ano, quando do aumento do preço das refeições, o RU não conheceu qualquer outro problema no seu funcionamento, merecendo o reconhecimento de serviços similares nacionais e estrangeiros, que mantiveram estagiários nas de

pendências do RU durante o ano de 1977.

Ainda na área do DEC, ressalte-se a atuação da Creche da UnB (CREUnB) e da Cooperativa de Consumo dos Servidores da UnB. A primeira, cujos serviços são considerados modelares por organismos nacionais e internacionais, movimentou recursos da ordem de Cr\$ 1.003.434,57, oferecendo à comunidade universitária quarenta e nove vagas no atendimento de crianças até dois anos de idade; a segunda, com 1.117 associados, realizou momento de supermercado no montante de Cr\$ 8.331.597,00 e operou quatrocentos e cinquenta e quatro atendimentos de natureza médico-assistencial.

Diretoria de Assuntos Comunitários - DAC

As atividades da Diretoria de Assuntos Comunitários de senvolveram-se satisfatoriamente, não obstante as dificuldades en frentadas por seus serviços durante o movimento estudantil.

As cantinas ICC SUL, OCA'S BAR, BCE e CD durante o ano de 1977 tiveram um desempenho satisfatório.

Serviço de Orientação e Mercado de Trabalho

Houve um considerável aumento no número de convênios firmados com Órgãos Públicos para a colocação de bolsistas e esta giários. Deu-se continuação a um estudo para a implantação da agênciia de emprego. Foram firmados trinta convênios através dos quais foram atendidos quinhentos e vinte alunos.

Dos trinta convênios firmados vinte pagaram diretamente aos alunos e dez repassaram recursos para a FUB, num total de Cr\$ 2.076.555,94. Os alojamentos estudantis continuam sendo um desafio no que diz respeito à administração e manutenção dos blocos. Neste ano tentou-se obter uma participação maior dos moradores, no estudo dos problemas existentes e de suas possíveis soluções. Entretan to, a primeira tentativa não obteve os resultados esperados. Acredita-se que seria do maior interesse para a DAC a realização de um estudo do perfil do morador dos alojamentos. Este estudo, sugerimos que seja feito por um departamento da área de Ciências Sociais.

Em 1977 foram encaminhados setenta novos alunos ao blo co "A" e cinquenta e seis ao bloco "B".

Na área de serviços de terceiros instalados no campus foi incluído um estúdio fotográfico localizado no prédio OCA 1 o qual recebeu a aprovação integral da comunidade universitária.

O atendimento médico passou para o EDF e neste ano resu miu suas atividades nos exames para a frequência ao CD.

Serviço de Apoio Cultural

O SEC, apesar de ter recebido os recursos necessários à execução dos Projetos de Teatro e Dança apenas em outubro/77, consegui realizá-los a contento graças ao entusiasmo e persistência dos grupos participantes.

A montagem da peça "O Pagador de Promessas", de Dias Gomes, exibida nos dias 16, 17 e 18-12-77, foi muito bem recebida pelo público que lotou, durante esses três dias, o Auditório Dois Candangos e participou dos debates no final de cada apresentação.

O II Concurso de Música de Câmara, realizado com recursos da FUNARTE, teve igual aceitação. O nível dos grupos que se apresentaram foi considerado muito bom e todos os que participaram, como intérpretes ou como expectadores manifestaram o desejo de que esse concurso se torne uma tradição na UnB.

O Projeto de Dança atingiu seus objetivos; entretanto, dada a impossibilidade de utilizar o auditório Dois Candangos, sua apresentação foi feita no Clube Náutico.

O Programa Bolsa de Trabalho/Arte instituído a partir de 1976, vem tendo aceitação satisfatória tendo sido concedidas em 1977, oitenta e cinco bolsas em quarenta e três projetos, com recursos concedidos pelo DAE/DAC/MEC e recursos da FUB.

Na área de recreação foi terminada a instalação do Centro de Vivência dos alojamentos. O início de suas atividades está na dependência da elaboração de normas para o seu funcionamento.

Serviço de Proteção ao Patrimônio

Este serviço enfrentou durante todo o ano um sério problema em relação à contratação de pessoal, mantendo um considerável número de vagas que não foi possível preencher. Assim mesmo cumpriu todas as tarefas de que foi encarregado de maneira satisfatória.

CREUnB

A Creche da Universidade de Brasília recebendo subvencão da FUB no valor de Cr\$ 897.178,00, atendeu quarenta e nove crianças das quais trinta pagaram Cr\$ 325,00 e dezenove pagaram Cr\$ 780,00 mensais. Das crianças atendidas, quarenta são filhos de alunas, oito são filhas de funcionários e uma é filho de professor.

Durante o ano de 1977 houve vinte e cinco desistências de crianças já frequentes e quarenta e cinco desistências na fila de inscrições.

A Creche realizou quatorze promoções sociais entre comemorações de aniversários, Páscoa, Dia das Mães e dos Pais, Dia da Criança e Natal.

Outras Atividades

Ainda na Diretoria de Assuntos Comunitários foi desenvolvido o projeto de Participação Estudantil fora do DF. Neste programa foram atendidos sete grupos, num total de quarenta e um alunos. O DAE/MEC concedeu recursos da ordem de Cr\$ 60.000,00 dos quais foram gastos Cr\$ 24.706,00. Este projeto permite a participação de alunos em Congressos, Seminários, encontros e torneios que se realizam fora do DF.

Foram encaminhadas para exame pelo DEC as propostas para a estruturação da Associação Atlética Acadêmica da UnB e Associação dos Servidores da UnB.

Serviço de Orientação e Mercado de Trabalho - MTR

Os resultados obtidos no Programa Bolsa de Trabalho, no decorrer do exercício de 1977, foram os seguintes:

- Solicitação de alunos (inscrições) 304
- Bolsas de Trabalho concedidas 202

Recursos do Programa

Convenios

Ministério da Educação e Cultura, Estado Maior das Forças Armas, Instituto Brasileiro de Desenvolvimento Florestal, Instituto Nacional do Livro, Conselho Nacional do Petróleo, Perfazendo, o total de Cr\$ 847.073,14.

Os alunos bolsistas de trabalho foram encaminhados para os seguintes Órgãos:

ÓRGÃOS	Nº BOLSISTAS
Ministério da Educ.Cultura (DAE/DAU/PREMESU/CFE)	43
Estado Maior das Forças Armadas	02
Instituto Nacional do Livro	06
Centro de Ensino Unificado de Brasília	02
Conselho Nacional do Petróleo	30
Centro de Ensino Técnico de Brasília	08
Instituto Brasileiro D. Florestal	24
Caixa Econômica Federal	55
Olivetti	05
UnB (MTR/BCE/GTU/VEG)	27
TOTAL	202

O Programa de Estágio Extra-Curricular aproveita o interesse dos Órgãos em contar com o trabalho do aluno que se encontra no ciclo profissional da Universidade.

Dentre os Convênios firmados com objetivos desse programa de estágio, em número de 25, 18 estão sujeitos ao já referido Decreto.

Quadro ilustrativo do número de estagiários por local de trabalho.

Ó R G Ã O S	ESTÁGIARIOS
Companhia Brasileira de Alimentos	25
IPASE	06
Instituto Nacional do Livro	04
Juizado de Menores	17
Ministério do Interior	17
Ministério da Saúde	03
Telebrás	45
Instituto Nacional de Colon.Ref.Agrária	34
Ministério da Previdência e Assist. Social	25
Comissão de Financiamento da Produção	09
Companhia de Água e Esgoto de Brasília	21
Delegacia do Ministério da Fazenda	11
Senado Federal - -	09
Legião Brasileira de Assitência	07
UnB (Assessoria de Relações Públ. e Imprensa)	02
CAPES	15
INOCOOP	04
Ministério das Comunicações	14
Caixa Econômica Federal	06
Departamento Nacional de Produção Mineral	09
Ministério da Marinha	03
Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição	06
RADIOBRÁS	03
MEC/MUDES	20
Engenharia de Projetos Ltda	01
Departamento Nacional de Águas e Enérgia Elétr.. . .	02
 TOTAL	 318

O atendimento por curso, em Estágio Extra-Curricular foi o seguinte:

C U R S O S	INSCRIÇÕES	ATENDIMENTO
Administração	31	31
Arquitetura	32	24
Biblioteconomia	38	38
Biologia	11	05
Comunicação	18	18
Direito	21	21
Economia	23	23
Estatística	09	09
Eng. Agronômica	11	07
Eng. Civil	36	23
Eng. Elétrica	44	39
Eng. Mecânica	13	03
Geologia	17	09
Geografia	03	01
Letras	06	06
Matemática	05	03
Pedagogia	05	05
Psicologia	13	11
Proc. de Dados	13	13
Química	07	05
S. Social	23	21
Sociologia	05	03
T O T A L		384
		318

Os recursos deste Programa de Estágio Extra-Curricular são integralmente, provenientes dos Órgãos convenientes ou daqueles que, mesmo sem convênio, recebem estagiários.

Em 1977, os Convênios firmados com o objetivo de Bolsa de Estágio foram os Seguintes: